

Biénio
2018-2020

Relatório de Autoavaliação

Escola Secundária
Afonso Lopes Vieira



18/12/2020

Índice

INTRODUÇÃO	3
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
METODOLOGIA	4
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO, 2018/19 - 2019/20	5
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NATURALIDADE, 2018/19 - 2019/20	7
1. RESULTADOS ACADÉMICOS	8
1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	10
1.1.1. RESULTADOS INTERNOS – 7.º ANO DE ESCOLARIDADE	10
1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE	15
1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	20
1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	25
1.2. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL INFOESCOLAS – 3.º CICLO	26
1.3. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	31
1.3.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE	31
1.3.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE	37
1.3.3. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 1.ª FASE	43
1.3.4. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 2.ª FASE	50
1.3.5. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE	54
1.3.6. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 1.ª FASE	60
1.3.7. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 2.ª FASE	65
1.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL INFO ESCOLAS – ENSINO SECUNDÁRIO	68
1.5. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS	87
1.6. QUADRO EQAVET	90
1.7. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL INFO ESCOLAS – ENSINO SECUNDÁRIO	98
1.8. RESULTADOS PARA A EQUIDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA	100
1.9. PROJETO <i>SABER+FQ</i> E SALA DE ESTUDO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA, 2018/19 – 2019/20	104
2. RESULTADOS SOCIAIS	107
2.1. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	107
2.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA	109
2.3. SOLIDARIEDADE E CIDADANIA	111
2.4. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	113
3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	116
3.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	116
3.2. VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS	124
3.3. CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE	125
4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	126
4.1. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR	126
5. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	129
5.1. ASPETOS POSITIVOS	129
5.2. ÁREAS DE MELHORIA	129
CONSIDERAÇÕES FINAIS	130

INTRODUÇÃO

A autoavaliação das organizações é um instrumento de reflexão da atividade desenvolvida num tempo determinado, na procura de dados objetivos que evidenciem o processo dinâmico e não apenas o instante observado. No caso das escolas públicas, ela rege-se pela Lei 31/2002 de 20 de dezembro, que pretende definir e homogeneizar os parâmetros de análise, em consonância com o quadro de referência usado na Avaliação Externa, pela Inspeção Geral de Educação.

O ano letivo 2019-2020 em análise neste relatório é, obviamente, marcado e condicionado pela pandemia de Covid 19 que alterou, de forma inusitada, as rotinas estabelecidas e assimiladas no processo educativo. Tal facto, veio dificultar grandemente a comparação de dados, por resultarem de contextos diferentes e de condições objetivas e subjetivas muito díspares, podendo assim distorcer a leitura percecionada da realidade. A suspensão das atividades letivas presenciais, ocorrida sem o tempo desejável de preparação pedagógica e tecnológica e a abrupta quebra da sociabilidade entre os vários membros da Comunidade educativa, determinou a adaptação possível de metodologias de ensino-aprendizagem, acentuou as diferenças de contexto sociocultural dos alunos e condicionou os critérios de avaliação utilizados. Apesar disso, a resposta dada nestas condições difíceis foi globalmente positiva, demonstrando a dinâmica cooperativa e a plasticidade da escola pública portuguesa.

Neste quadro, a escola secundária Afonso Lopes Vieira, conseguiu, na generalidade, reinventar processos mantendo, quanto possível, a sua matriz de proximidade, de intervenção social, de acolhimento da diversidade e de busca de propostas educativas inovadoras. Nesse domínio, será de sublinhar a consolidação da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) e a certificação da oferta formativa da escola de acordo com o modelo EQAVET para os Cursos Profissionais, em consonância com o Decreto-Lei n.º 92/2014. Foram também dados passos na implementação dos Decretos Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 dedicados, respetivamente, às práticas da Educação inclusiva e à flexibilização e autonomia curriculares.

Em suma, os condicionalismos acima enunciados impõem redobrada prudência na análise comparada deste relatório e, ao mesmo tempo, permitem evidenciar o meritório esforço de adaptação da escola, num tempo de dificuldade ímpar.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

No biénio **2018-2020** os elementos que integraram a comissão de autoavaliação foram os seguintes:

Maria Celeste Pereira Frazão (Diretora)

Maria Antónia Anastácio Cordeiro, professora do grupo 510, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Coordenadora)

Carlos Jorge Camarinho, professor do grupo 530, Departamento de Artes e Tecnologias

Luís Pedro Melo Biscaia, professor do grupo 400, Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Maria Clara Fonseca, professora do grupo 400, Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tiago Ataíde Eugénio Franco (Aluno)

Cláudia Margarida Monteiro de Oliveira Santos (Assistente Operacional)

Carlos José Santos Cordeiro (Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APEE-ESALV em 2019/20; Presidente da Direção da APEE-ESALV em 2017/18 e 2018/19)

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho que a comissão de autoavaliação adotou baseou-se fundamentalmente em:

- Constituição da equipa.
- Planificação e estruturação do trabalho.
- Análise documental (projeto educativo, regulamento interno, relatórios de autoavaliação e outros documentos).
- Recolha e tratamento de dados estatísticos a partir da plataforma *Inovar + Alunos*, da plataforma *MISI*, relatórios do Júri Nacional de Exames, entre outros.
- Análise dos resultados obtidos nos questionários aplicados pela Comissão de Autoavaliação em 2019.
- Recolha de dados a partir do portal Infoescolas.
- Reuniões para análise, discussão e reflexão sobre o trabalho produzido.
- Elaboração do Relatório.
- Divulgação do Relatório à Comunidade Educativa.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO, 2018/19 – 2019/20

Ano Letivo: 2018/19

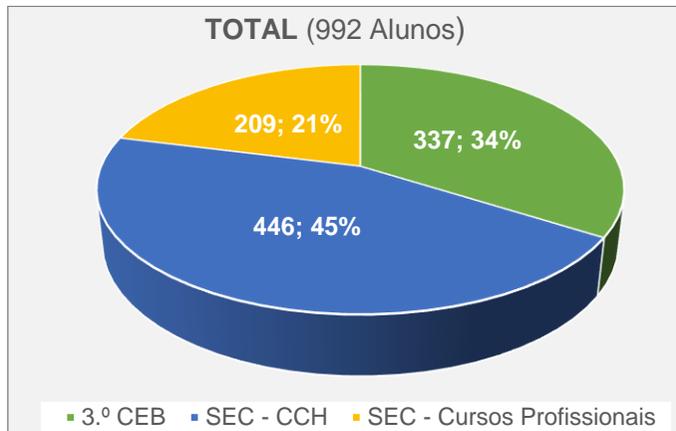


Gráfico 1

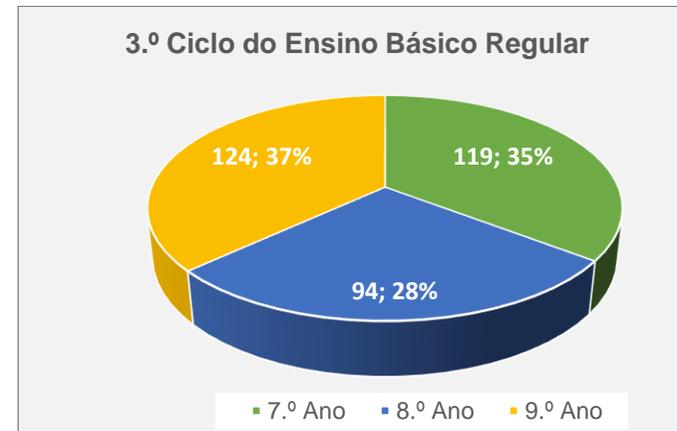


Gráfico 2

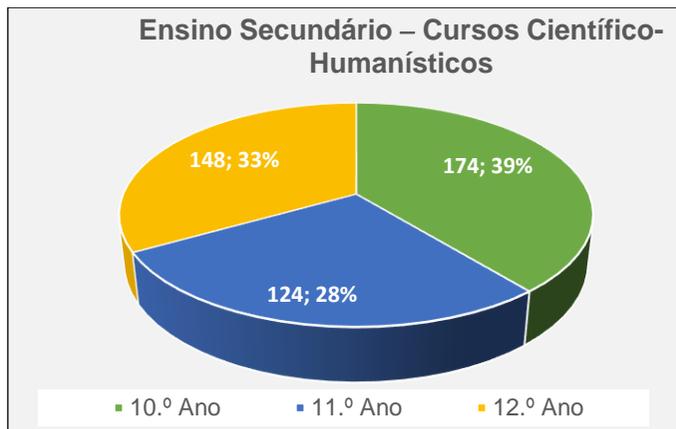


Gráfico 3

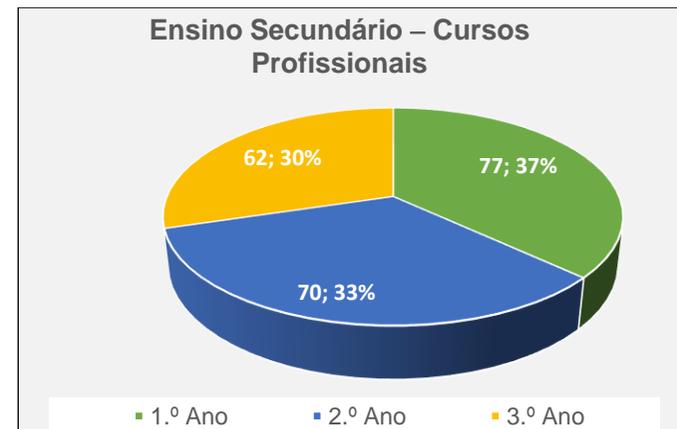


Gráfico 4

Nota: Não são contabilizados os alunos em situação de "Transferido".

Ano Letivo: 2019/20

Fonte: MISI

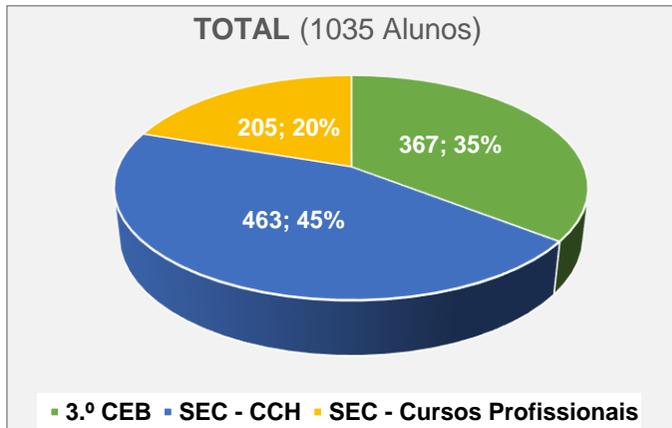


Gráfico 5

Fonte: MISI

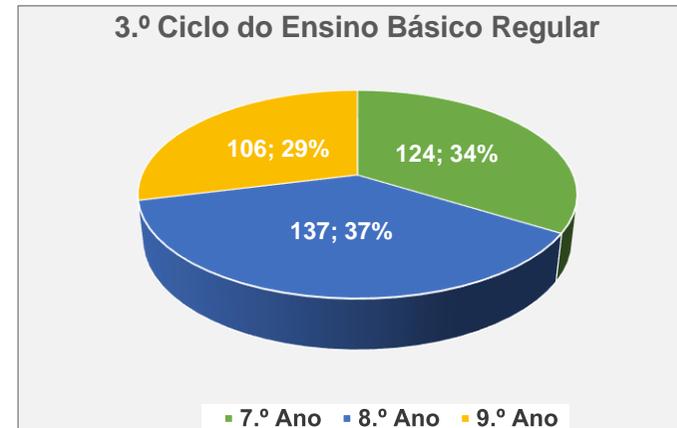


Gráfico 6

Fonte: MISI

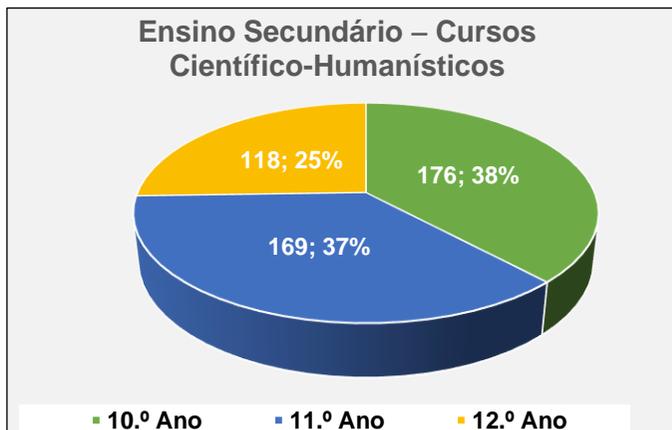


Gráfico 7

Fonte: MISI

Nota: Não são contabilizados os alunos em situação de "Transferido".

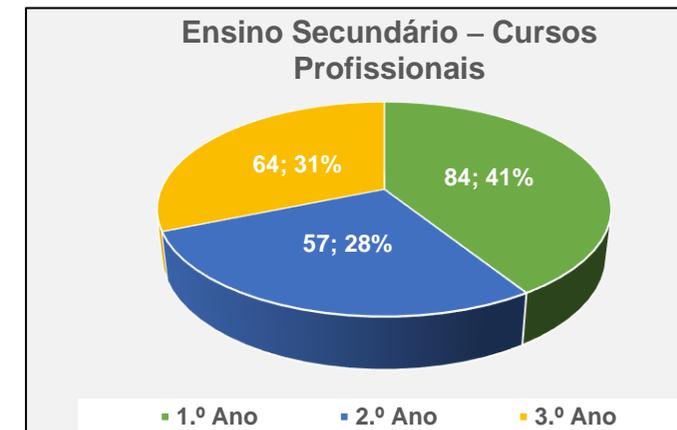


Gráfico 8

Fonte: MISI

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NATURALIDADE, 2018/19 – 2019/20

2018/19	Básico	Secundário	Total
Angola	4	5	9
Brasil	16	29	45
Bielorrússia	1		1
Suíça	1	3	4
Cuba	1	1	2
Espanha	5	5	10
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	1	2	3
Cazaquistão	1		1
Marrocos	2	3	5
Holanda (Países Baixos)	1		1
Portugal	295	592	887
Roménia	1		1
Ucrânia	6	10	16
Estados Unidos da América	1		1
Uzbequistão	1		1
Argentina		1	1
Brunei		1	1
China		1	1
Itália		1	1
Macau		1	1
Total	337	655	992

Quadro 1

Fonte: MISI

2019/20	Básico	Secundário	Total
Angola	4	7	11
Brasil	31	41	72
Bielorrússia	1		1
Suíça	1	3	4
Cuba	1	1	2
Espanha	3	9	12
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	2	2	4
Marrocos	3	3	6
Holanda (Países Baixos)	1		1
Portugal	310	591	901
Roménia	1		1
Rússia	1		1
São Tomé e Príncipe	1	1	2
Ucrânia	5	6	11
Estados Unidos da América	1		1
Uzbequistão	1		1
Argentina		1	1
França		1	1
Itália		2	2
Total	367	668	1035

Quadro 2

Fonte: MISI

Nota: Nos quadros 1 e 2 não são contabilizados os alunos em situação de "Transferido".

1. RESULTADOS ACADÉMICOS

Taxas de Transição/Conclusão, 2018/19 – 2019/20

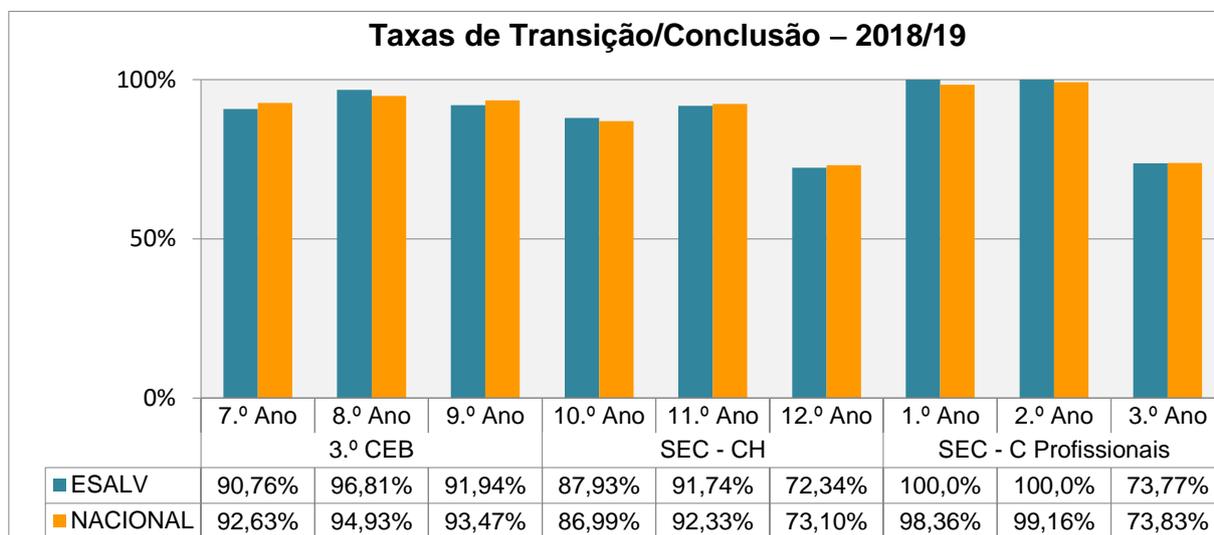


Gráfico 9

Fonte: MISI

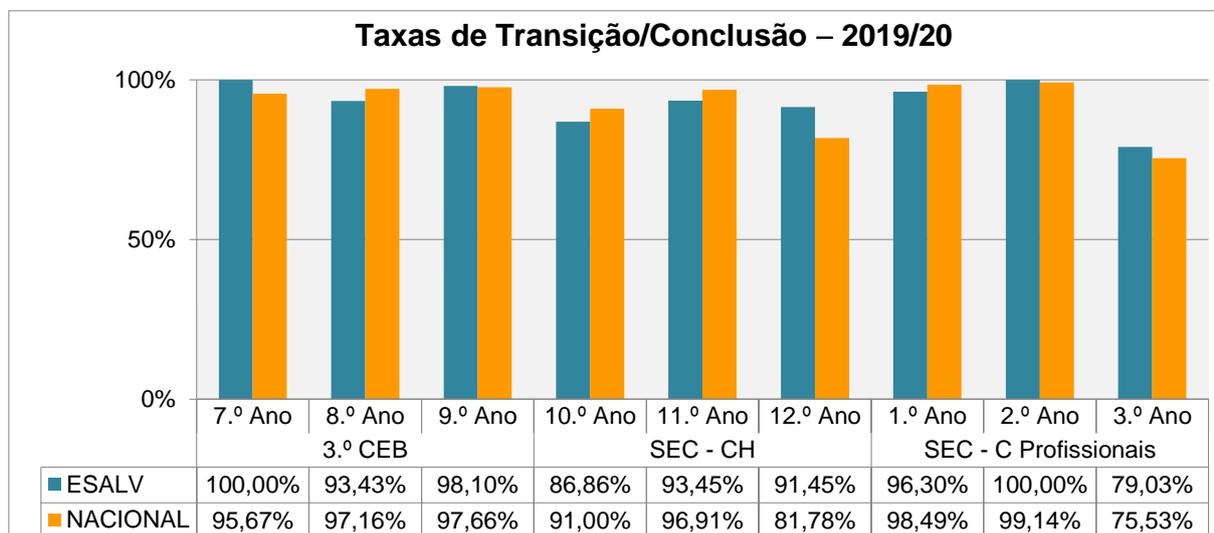


Gráfico 10

Fonte: MISI

Taxas de Transição e Conclusão – EB Regular, ES Regular - Cursos Científico-Humanísticos - e Cursos Profissionais (3.º ano)

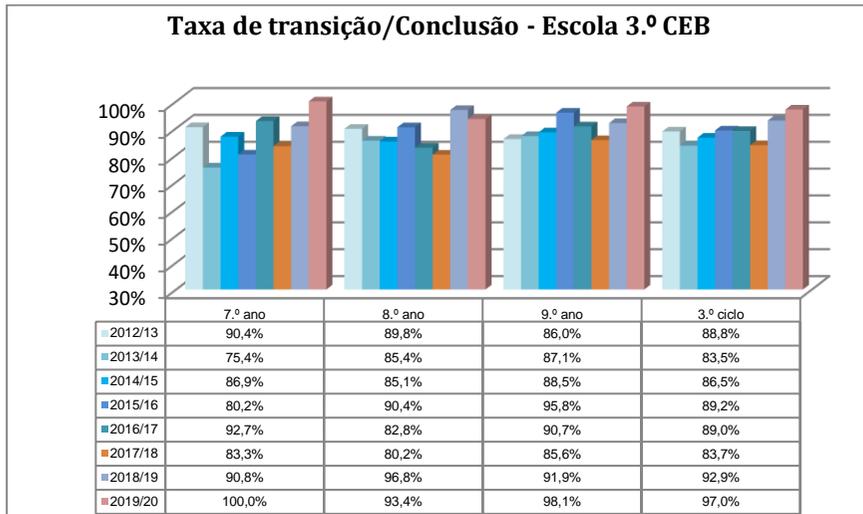


Gráfico 11

Fonte: MISI

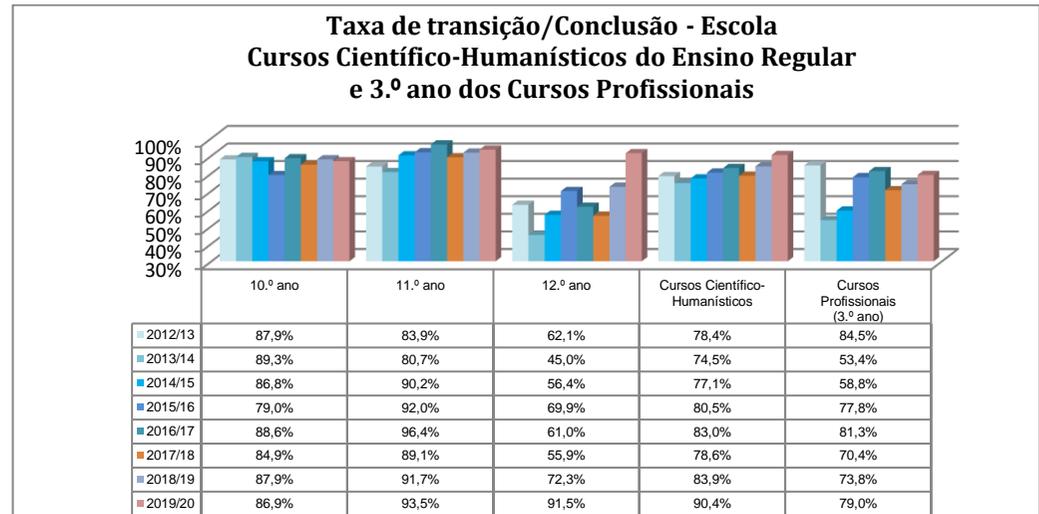


Gráfico 12

Fonte: MISI

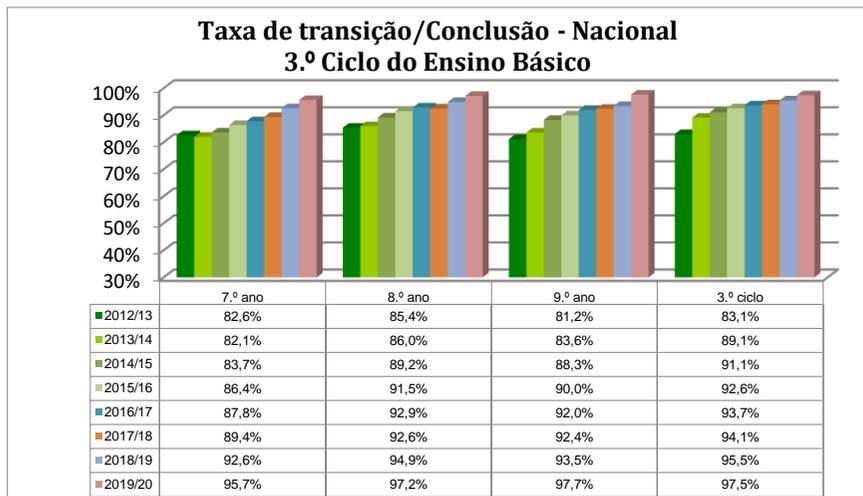


Gráfico 13

Fonte: MISI

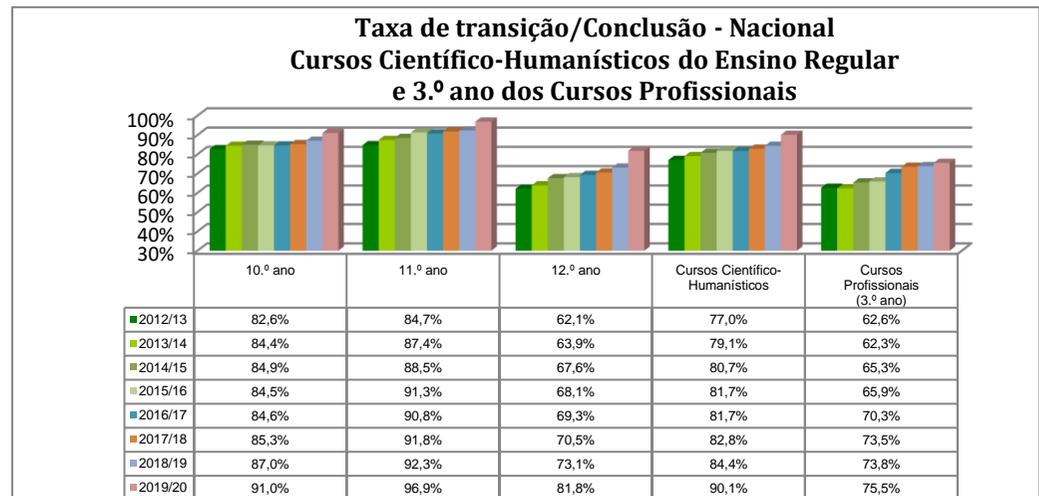


Gráfico 14

Fonte: MISI

1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1.1. RESULTADOS INTERNOS – 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	46	44	90
2018/19	65	59	124
2019/20	67	62	129

Quadro 3

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Ano Letivo	Transitou	Não Transitou	Transferido	Retido por Faltas	Total	Taxa de Transição
2017/18	70	11	6	3	90	83,33%
2018/19	108	3	5	8	124	90,76%
2019/20	124	0	5	0	129	100,0%

Quadro 4

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentavam o 7.º ano estavam distribuídos por cinco turmas: três com a disciplina de Espanhol (A, D e E) e duas com a disciplina de Francês (B e C). A turma E integrava cinco alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por cinco turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e três com a disciplina de Francês (C, D e E). As turmas A e B integravam, no total, três alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações por disciplina, 2017/18 – 2019/20

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRA	ESP	HIST	GEOG	CN	FQ	TIC	EV	EF
Média do Ano 2017/18	2,95	3,14	3,60	3,39	3,66	3,43	3,20	2,93	3,11	3,00	3,47	3,99
Média do Ano 2018/19	3,24	3,01	3,47	3,53	3,69	3,29	3,64	3,05	3,41	3,40	3,39	3,48
Média do Ano 2019/20	3,19	3,04	3,64	3,91	3,82	3,48	3,79	3,55	3,69	4,14	3,58	4,05

Disciplina	Cidadania Desenv.	EMR	FC	Oficina de Saberes	Artes Criativas	Música	Práticas Complementares de Dança	Preparação Física /Carater	Técnicas de Dança
Média do Ano 2017/18	--	4,19	3,49	4,05	--	5,00	5,00	4,40	3,43
Média do Ano 2018/19	3,77	3,98	--	3,53	--	4,40	4,80	4,40	4,40
Média do Ano 2019/20	4,03	4,40	--	--	3,95	4,83	4,83	5,00	4,67

Quadro 5

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

No ano letivo **2018/19** a média das classificações no 7.º ano variou entre 3,01 (Matemática) e 4,80 (PCD). Em **2019/20** variou entre 3,04 (Matemática) e 5,00 (PF).

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

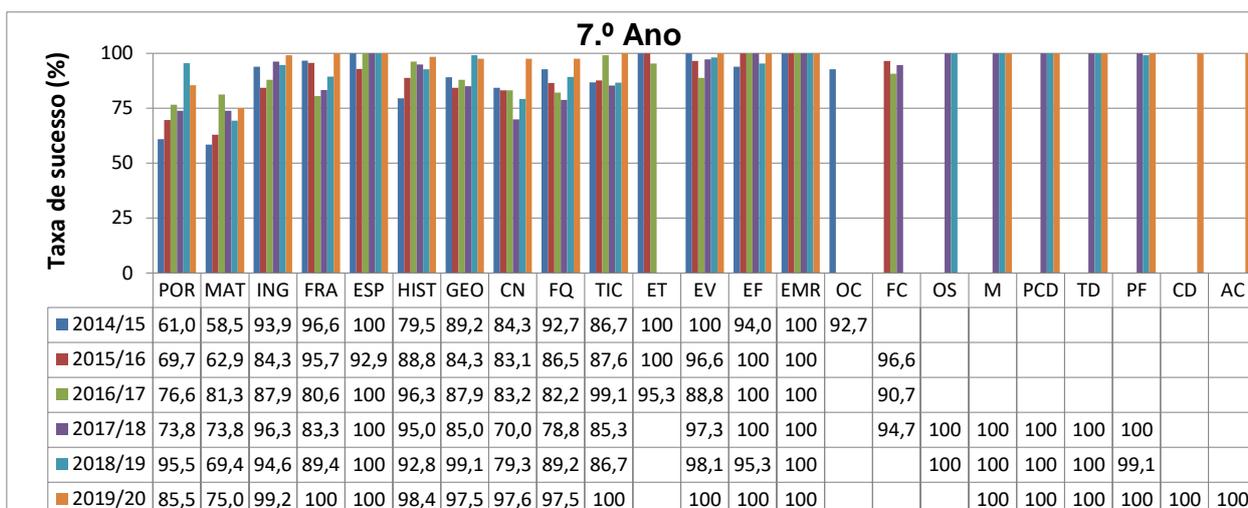


Gráfico 15

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 7.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em **2019/20** nas taxas de sucesso das disciplinas de Matemática, Inglês, Francês, Espanhol, História, Ciências Naturais, Físico-Química, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Visual, Educação Física e Preparação Física /Carater.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

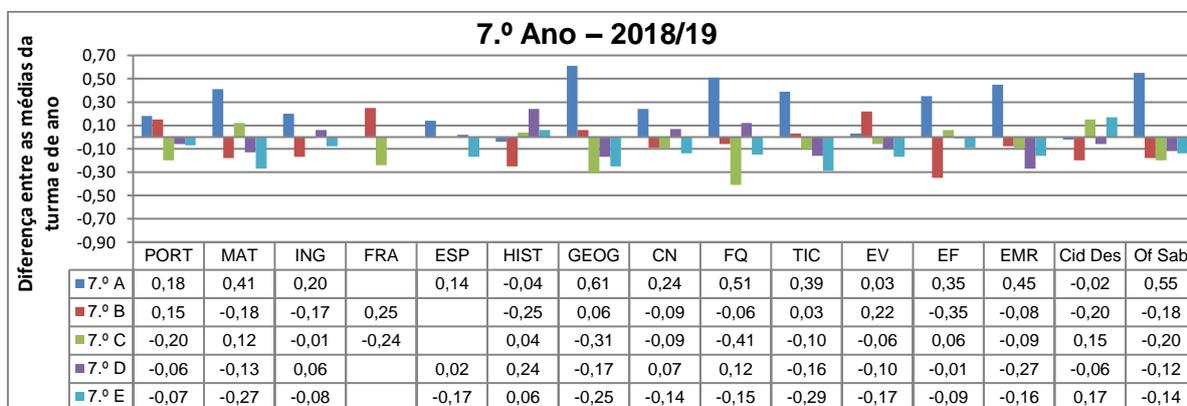


Gráfico 16

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

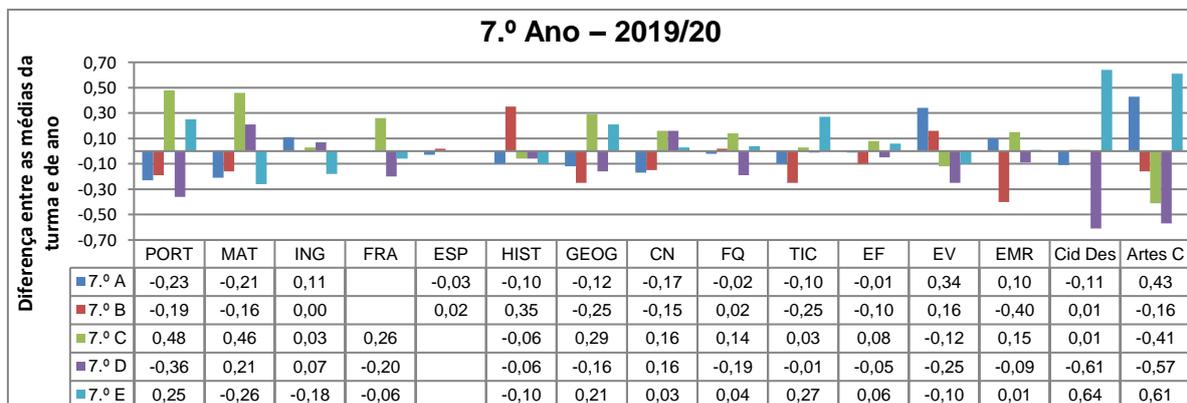


Gráfico 17

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina, 2018/19 – 2019/20

7.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)		N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	111	5	4,5	30	27,0	124	18	14,5	37	29,8	
Matemática	111	34	30,6	26	23,4	124	31	25,0	28	22,6	
Inglês	111	6	5,4	43	38,7	123	1	0,8	69	56,1	
Francês	47	5	10,6	23	48,9	74	0	0,0	47	63,5	
Espanhol	64	0	0,0	35	54,7	49	0	0,0	36	73,5	
História	111	8	7,2	30	27,0	122	2	1,6	48	39,3	
Geografia	111	1	0,9	55	49,6	122	3	2,5	74	60,7	
Ciências Naturais	111	23	20,7	25	22,5	123	3	2,4	56	45,5	
Físico-Química	111	12	10,8	42	37,8	122	3	2,5	70	57,4	
Educação Visual	106	2	1,9	39	36,8	118	0	0,0	61	51,69	
Tecnologias de Informação e Comunicação	105	14	13,3	42	40,0	118	0	0,0	87	73,7	
Educação Física	106	5	4,7	52	49,1	118	0	0,0	100	84,8	
Educação Moral e Religiosa	60	0	0,0	43	71,7	68	0	0,0	54	79,4	
Cidadania e Desenvolvimento	106	1	0,9	63	59,4	124	0	0,0	84	67,7	
Oficina de Saberes	106	1	0,9	43	40,6	--	--	--	--	--	
Música	5	0	0,0	4	80,0	6	0	0,0	6	100,0	
Práticas Complementares de Dança	5	0	0,0	5	100,0	6	0	0,0	6	100,0	
Preparação Física / Carater	5	0	0,0	5	100,0	6	0	0,0	6	100,0	
Técnicas de Dança	5	0	0,0	5	100,0	6	0	0,0	6	100,0	
Artes Criativas	--	--	--	--	--	118	0	0,0	75	63,6	

Quadro 6

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

No ano letivo **2018/19** verifica-se que a qualidade do sucesso (percentagem de classificações 4 e 5) no 7.º ano variou entre 22,5% (Ciências Naturais) e 100,0% (PCD, PF e TD). Em **2019/20** variou entre 22,6% (Matemática) e 100,0% (Música, PCD, PF e TD).

Em relação ao insucesso (percentagem de classificações 1 e 2) verifica-se que a disciplina de Matemática apresenta a maior percentagem (30,6% em **2018/19** e 25,0% em **2019/20**).

Distribuição da avaliação dos alunos em função do género

Género	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
Masculino	58	3,45	65	3,52
Feminino	53	3,44	59	3,96
Total	111	3,44	124	3,73

Quadro 7

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Distribuição da avaliação dos alunos por escalão ASE

Escalão ASE	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
A	36	3,18	28	3,53
B	11	3,17	13	3,49
C	6	3,42	4	3,45
Sem Escalão	58	3,66	79	3,86
Total	111	3,44	124	3,73

Quadro 8

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Situação final de ano - 2018/19

N.º de alunos 7.º Ano	Transita para o 8.º Ano																Total
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas					3 Negativas						
		MAT	TIC	HIST	Outra	PORT + ING	MAT + CN	MAT + FQ	MAT + TIC	CN+	PORT + 2	MAT+ CN+FQ	MAT+CN + HIST	MAT+CN + 1	MAT + 2	Outras	
119	59	8	8	2	3	1	4	1	1	1	2	5	5	3	3	2	108
	49,58%	17,65%				6,72%					16,81%						90,8%

Quadro 9

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Não transita para o 8.º Ano		
≥ 5 Negativas	Retido por faltas	Total
3	8	11
2,52%	6,72%	9,2%

Quadro 10

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Da análise dos quadros 9 e 10 pode concluir-se que dos 111 alunos que foram avaliados em **2018/19**, 108 transitam para o 8.º ano (97,3%) e três (2,7%) ficam retidos no 7.º ano.

De realçar ainda que dos 111 alunos que transitam para o 8.º ano, 59 apresentam todas as classificações positivas, três apresentam classificação negativa na disciplina de Português e 25 apresentam classificação negativa na disciplina de Matemática.

Situação final de ano – 2019/20

N.º de alunos 7.º Ano	Transita para o 8.º Ano												Total	
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas						3 Negativas			
		PORT	MAT	CN	PORT +MAT	PORT +GEO	PORT +FQ	MAT +HIST	MAT +ING	MAT +CN	CN +FQ	MAT+ HIST+GEO		
124	84	3	16	1	11	2	2	1	1	1	1	1	1	124
	67,74%	16,13%			15,32%						0,81%		100,0%	

Quadro 11

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Da análise do quadro 11, constata-se que todos os alunos que foram avaliados em **2019/2020** transitam para o 8.º ano (100,0%).

De realçar ainda que dos 124 alunos que transitam para o 8.º ano, 84 apresentam todas as classificações positivas, 18 apresentam classificação negativa na disciplina de Português e 31 apresentam classificação negativa na disciplina de Matemática.

Comparação das taxas de transição do 7.º ano da Escola e Nacionais, 2012 – 2020

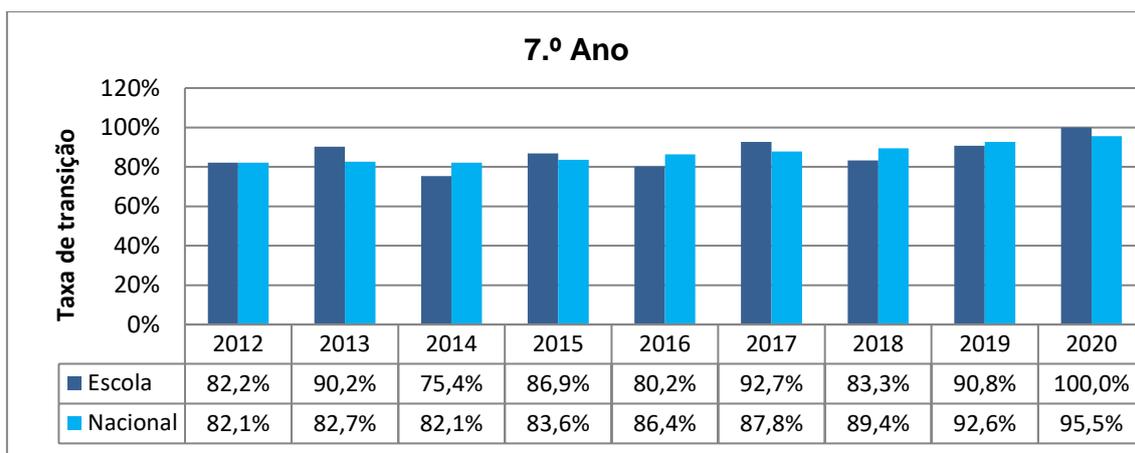


Gráfico 18

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 18, constata-se que no biénio **2018-2020** as taxas de transição dos alunos da escola subiram significativamente em relação a **2018**. Em **2020** a taxa de transição da escola superou em 4,5% a percentagem nacional.

1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	57	66	123
2018/19	49	54	103
2019/20	72	67	139

Quadro 12

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Ano Letivo	Transitou	Não Transitou	Transferido	Retido por Faltas	Outra	Total	Taxa de Transição
2017/18	93	20	6	3	1	123	80,17%
2018/19	91	2	9	1		103	96,81%
2019/20	128	5	2	4		139	93,43%

Quadro 13

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentavam o 8.º ano estavam distribuídos por quatro turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e duas com a disciplina de Francês (C e D). As turmas A e D integravam, no total, nove alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por cinco turmas: três com a disciplina de Espanhol (A, D e E) e duas com a disciplina de Francês (B e C). As turmas B e E integravam, no total, seis alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações por disciplina, 2017/18 – 2019/20

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRA	ESP	HIST	GEOG	CN	FQ	TIC	ET	EV	EF	EMR	FC
Média do Ano 2017/18	2,94	2,78	3,41	3,23	3,40	3,17	3,32	3,08	3,37	3,10	3,64	3,55	3,83	4,08	3,34
Média do Ano 2018/19	3,10	2,92	3,47	3,21	3,53	3,50	3,79	3,07	3,43	3,45	--	3,55	3,69	4,02	--
Média do Ano 2019/20	3,23	3,05	3,38	3,31	3,58	3,38	3,87	3,26	3,17	3,90	--	3,63	3,23	4,18	--

Disciplina	Cidadania e Desenv.	Oficina de Saberes	PLNM	Artes Criativas	Música	Práticas Complementares de Dança	Preparação Física/Carater	Técnicas de Dança
Média do Ano 2017/18	--	--	--	--	4,91	4,82	--	4,36
Média do Ano 2018/19	--	3,79	--	--	4,40	4,80	4,40	4,40
Média do Ano 2019/20	3,90	--	3,67	3,90	4,78	4,67	4,89	4,89

Quadro 14

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Em **2018/19** a média das classificações no 8.º ano variou entre 2,92 (Matemática) e 4,80 (PCD), verificando-se que apenas a disciplina de Matemática apresenta média negativa. Em **2019/20** variou entre 3,05 (Matemática) e 4,89 (PF e TD).

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

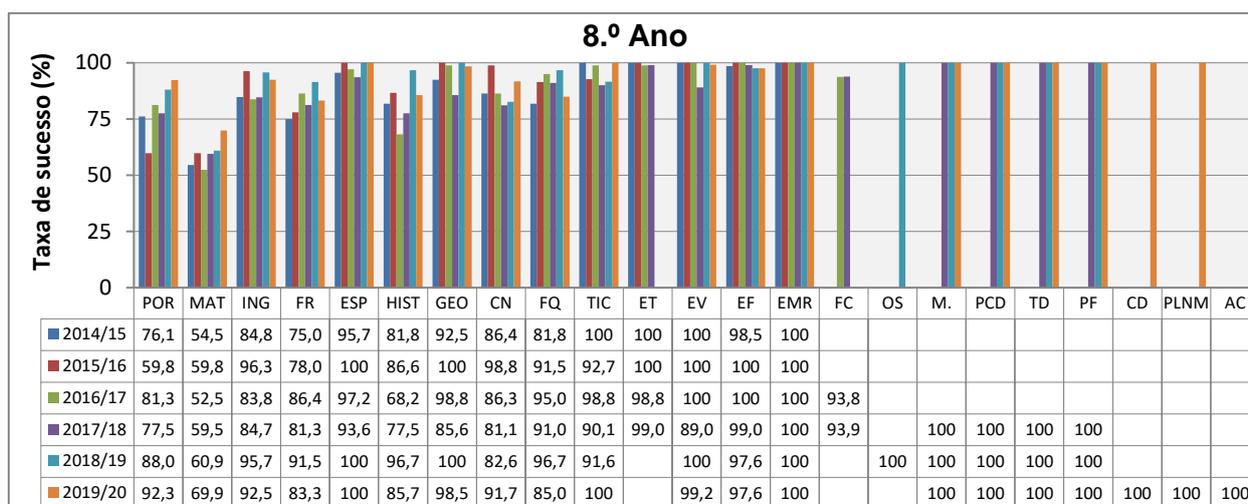


Gráfico 19

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 8.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em **2019/20** nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

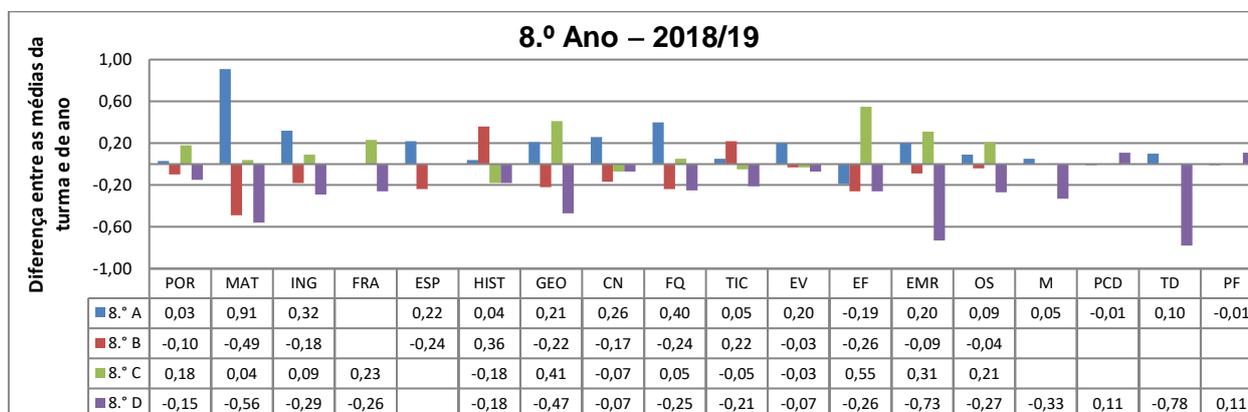


Gráfico 20

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

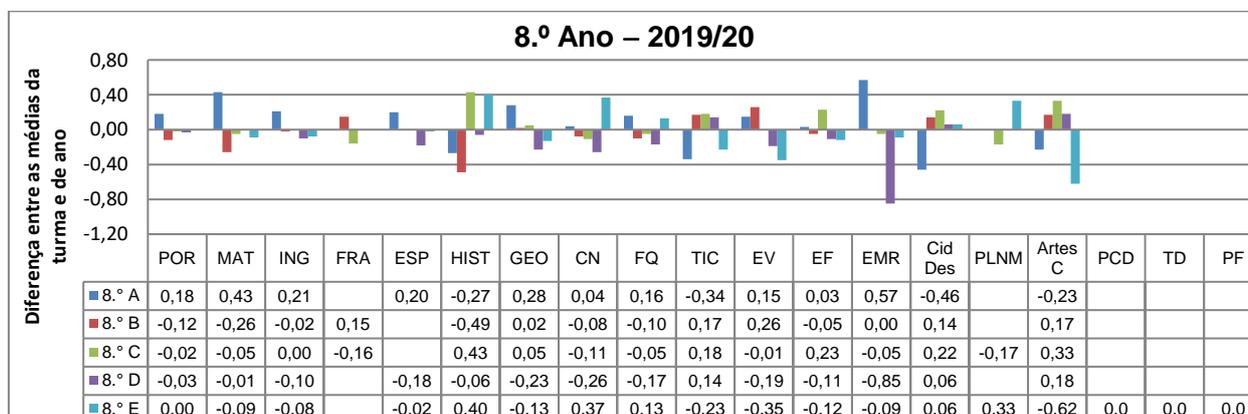


Gráfico 21

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina, 2018/19 – 2019/20

8.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)		N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	92	11	12,0	17	18,5	130	10	7,7	36	27,7	
Matemática	92	36	39,1	22	23,9	133	40	30,1	35	26,3	
Inglês	92	4	4,4	36	39,1	133	10	7,5	45	33,8	
Francês	47	4	8,5	10	21,3	54	9	16,7	18	33,3	
Espanhol	45	0	0,0	18	40,0	79	0	0,0	39	49,4	
História	92	3	3,3	38	41,3	133	19	14,3	54	40,6	
Geografia	92	0	0,0	60	65,2	133	2	1,5	81	60,9	
Ciências Naturais	92	16	17,4	21	22,8	133	11	8,3	37	27,8	
Físico-Química	92	3	3,3	32	34,8	133	20	15,0	36	27,1	
Educação Visual	83	0	0,0	43	51,8	124	1	0,8	64	51,6	
Tecnologias de Informação e Comunicação	83	7	8,4	33	39,8	124	0	0,0	88	71,0	
Educação Física	83	2	2,4	47	56,6	124	3	2,4	27	21,8	
Educação Moral e Religiosa	45	0	0,0	29	64,4	55	0	0,0	42	76,4	
Oficina de Saberes	82	0	0,0	54	65,9	--	--	--	--	--	
Música	9	0	0,0	9	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Práticas Complementares de Dança	9	0	0,0	9	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Preparação Física / Carater	9	0	0,0	9	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Técnicas de Dança	9	0	0,0	9	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Cidadania e Desenvolvimento	--	--	--	--	--	133	0	0,0	92	69,2	
Artes Criativas	--	--	--	--	--	124	0	0,0	84	67,7	
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	3	0	0,0	2	66,7	

Quadro 15

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

No ano letivo **2018/19** verifica-se que a qualidade do sucesso (percentagem de classificações 4 e 5) no 8.º ano variou entre 18,5% (Português) e 100,0% (Música, PCD, PF e TD). Em **2019/20** variou entre 21,8% (Educação Física) e 100,0% (Música, PCD, PF e TD).

Em relação ao insucesso (percentagem de classificações 1 e 2) verifica-se que a disciplina de Matemática apresenta a maior percentagem (39,1% em **2018/19** e 30,1% em **2019/20**).

Distribuição da avaliação dos alunos por género

Género	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
Masculino	44	3,29	69	3,54
Feminino	48	3,66	64	3,54
Total	92	3,49	133	3,54

Quadro 16

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Distribuição da avaliação dos alunos em função do escalão ASE

Escalão ASE	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
A	23	3,33	35	3,28
B	16	3,27	15	3,34
C	7	3,25	2	3,54
Sem Escalão	46	3,68	81	3,68
Total	92	3,49	133	3,54

Quadro 17

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Situação final de ano - 2018/19

N.º de alunos 8.º Ano	Transita para o 9.º Ano																Total	
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas						3 Negativas						
		POR	MAT	FR	TIC	POR+MAT	POR+CN	POR+HIST	MAT+CN	MAT+ING	MAT+EF	MAT+FR	POR+CN+HIST	MAT+CN+TIC	MAT+CN+FQ	MAT+CN+1		MAT+TIC+ING
94	46	2	15	2	2	3	2	1	4	2	1	1	2	3	2	2	1	91
	48,94%	22,34%				14,89%						10,64%					96,8%	

Quadro 18

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Não Transita para o 9.º Ano		
≥ 5 Negativas	Retido por faltas	Total
2	1	3
2,12%	1,06%	3,2%

Quadro 19

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Da análise dos quadros 18 e 19, pode concluir-se que dos 93 alunos que foram avaliados em **2018/19**, 91 transitam para o 9.º ano (97,8%) e dois (2,2%) ficam retidos no 8.º ano.

De realçar ainda que dos 91 alunos que transitam para o 9.º ano, 46 apresentam todas as classificações positivas, 10 apresentam classificação negativa na disciplina de Português e 34 apresentam classificação negativa na disciplina de Matemática.

Situação final de ano – 2019/20

N.º de alunos 8.º Ano	Transita para o 9.º Ano															Total
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas							3 Negativas			
		POR	MAT	HIST	Outra	POR +MAT	POR +FQ	MAT +HIST	MAT +FQ	MAT +1	ING +FR	Outras	MAT+HIST+FQ	MAT +2	FQ +2	
137	73	1	14	6	5	3	1	3	3	3	2	3	5	4	2	128
	53,28%	18,98%				13,14%							8,03%			93,4%

Quadro 20

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Não transita para o 9.º Ano		
≥ 5 Negativas	Retido por faltas	Total
5	4	9
3,65%	2,92%	6,6%

Quadro 21

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos

Da análise dos quadros 20 e 21 pode concluir-se que dos 133 alunos que foram avaliados em **2019/20**, 128 transitam para o 9.º ano (96,2%) e cinco (3,8%) ficam retidos no 8.º ano.

De realçar ainda que dos 128 alunos que transitam para o 9.º ano, 73 apresentam todas as classificações positivas, cinco apresentam classificação negativa na disciplina de Português e 35 apresentam classificação negativa na disciplina de Matemática.

Comparação das taxas de transição do 8.º ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2019/20

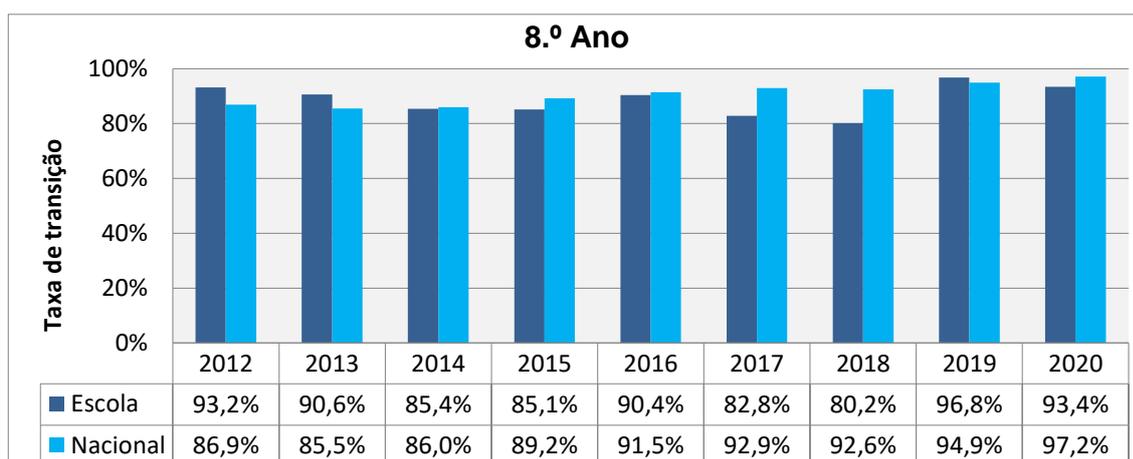


Gráfico 22

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 22, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de transição dos alunos da escola subiram significativamente em relação a **2018**. Em **2019** a taxa de transição dos alunos da escola superou em 1,9% a percentagem nacional.

1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	41	60	101
2018/19	54	72	126
2019/20	57	54	111

Quadro 22

Fonte: Plataforma *Inovar+Alunos*

Ano Letivo	Concluiu	Não Concluiu	Transferido	Retido por Faltas	Anulou matrícula	Total	Taxa de aprovação
2017/18	83	12	4	2		101	85,57%
2018/19	114	6	2	4		126	91,94%
2019/20	103	1	5	1	1	111	98,10%

Quadro 23

Fonte: Plataforma *Inovar+Alunos*; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentavam o 9.º ano estavam distribuídos por cinco turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e três com a disciplina de Francês (C, D e E). As turmas A e E integravam, no total, 14 alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por quatro turmas: duas com a disciplina de Espanhol (A e B) e duas com a disciplina de Francês (C e D). As turmas A, B e D integravam, no total, sete alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações internas por disciplina, 2017/18 – 2019/20

Disciplina	POR	MAT	ING	FRA	ESP	HIST	GEO	CN	CFQ	EV	EF	EMR	FC
Média do Ano 2017/18	2,91	2,82	3,53	3,35	3,32	3,44	3,36	3,05	3,05	3,79	3,86	3,92	3,75
Média do Ano 2018/19	3,23	2,87	3,68	3,17	3,88	3,29	3,51	3,30	3,25	3,91	4,15	4,24	--
Média do Ano 2019/20	3,10	2,93	3,50	3,46	3,75	3,81	3,38	2,90	3,40	3,65	3,97	4,47	--

Disciplina	PLNM	Música	Técnicas de Dança	Preparação Física/Carater
Média do Ano 2017/18	--	4,82	4,82	4,82
Média do Ano 2018/19	--	4,71	4,50	4,57
Média do Ano 2019/20	3,50	4,89	4,56	4,78

Quadro 24

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*

Da análise do quadro 24, verifica-se que no ano letivo **2018/19** a média das classificações no 9.º ano variou entre 2,87 (Matemática) e 4,71 (Música). Em **2019/20** variou entre 2,90 (Ciências Naturais) e 4,89 (Música). A disciplina de Matemática apresenta média negativa no triénio **2017/18 – 2019/20**.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

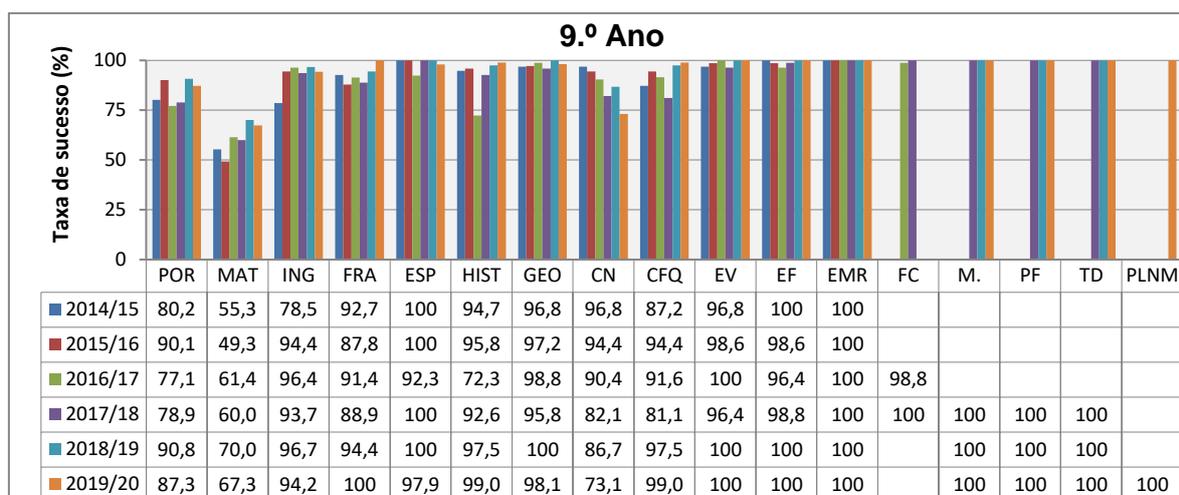


Gráfico 23

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 9.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em 2019/20 nas taxas de sucesso das disciplinas de Francês, História e Ciências Físico-Químicas.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

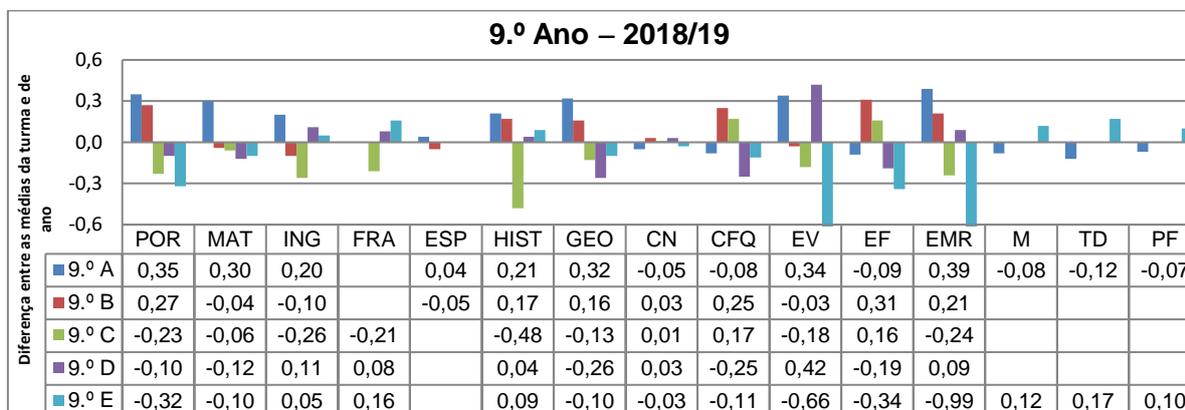


Gráfico 24

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

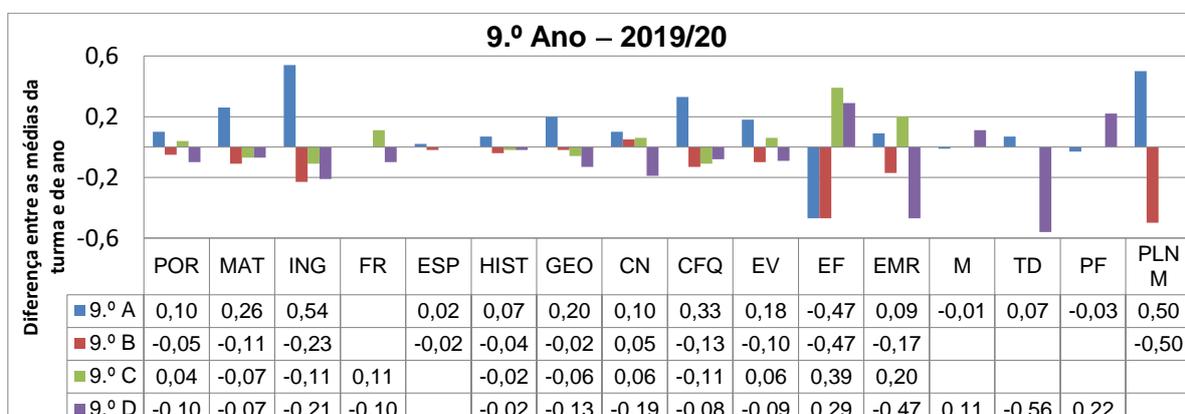


Gráfico 25

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina em 2018/19 e 2019/20

9.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)		N.º de Alunos	Insucesso (1 – 2)		Qualidade do sucesso (4 – 5)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	120	11	9,2	35	29,2	102	13	12,7	21	20,6	
Matemática	120	47	39,2	27	22,5	104	34	32,7	20	19,2	
Inglês	120	3	2,5	64	53,3	104	6	5,8	42	40,4	
Francês	71	8	11,3	19	26,8	56	0	0,0	21	37,5	
Espanhol	48	1	2,1	29	60,4	48	1	2,1	28	58,3	
História	119	13	10,9	43	36,1	104	1	1,0	66	63,5	
Geografia	120	0	0,0	50	41,7	104	2	1,9	33	31,7	
Ciências Naturais	120	6	5,0	38	31,7	104	28	26,9	15	14,4	
Ciências Físico-Químicas	119	9	7,6	33	27,7	104	1	1,0	32	30,8	
Educação Visual	106	3	2,8	71	67,0	95	0	0,0	45	47,4	
Educação Física	106	0	0,0	81	76,4	95	0	0,0	66	69,5	
Educação Moral e Religiosa	45	0	0,0	39	86,7	30	0	0,0	27	90,0	
Música	14	0	0,0	14	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Técnicas de Dança	14	0	0,0	14	100,0	9	0	0,0	8	88,9	
Preparação Física / Carater	14	0	0,0	14	100,0	9	0	0,0	8	88,9	
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	2	0	0,0	1	50,0	

Quadro 25

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos*

No ano letivo **2018/19** verifica-se que a qualidade do sucesso dos alunos do 9.º ano (percentagem de classificações 4 e 5), no final do 3.º período, variou entre 22,5% (Matemática) e 100,0% (Música, TD e PF). Em **2019/20** variou entre 19,2% (Matemática) e 100,0% (Música).

Em relação ao insucesso (percentagem de classificações 1 e 2) verifica-se que a disciplina de Matemática apresenta a maior percentagem (39,2% em **2018/19** e 32,7% em **2019/20**).

Distribuição da avaliação dos alunos por género

Género	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
Masculino	51	3,35	53	3,30
Feminino	69	3,63	51	3,66
Total	120	3,52	104	3,48

Quadro 26

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*

Distribuição da avaliação dos alunos em função do escalão ASE

Escalão ASE	2018/19		2019/20	
	N.º Alunos	Média	N.º Alunos	Média
A	19	3,57	20	3,38
B	21	3,43	16	3,25
C	8	3,36	2	4,32
Sem Escalão	72	3,54	66	3,54
Total	120	3,52	104	3,48

Quadro 27

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos*

Situação final de ano – 2018/19

N.º de alunos 9.º Ano	Concluiu o 9.º Ano											
	Sem negativas	1 Negativa					2 Negativas					Total
		POR	MAT	HIST	FR	EV	MAT+FQ	MAT+HIST	MAT+1	POR+1	Outras	
124	58	2	24	2	2	1	5	7	4	3	6	114
	46,77%	25,00%					20,16%					91,9%

Quadro 28

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*; MISI

Não concluiu o 9.º Ano		
≥ 3 Negativas	Retido por faltas	Total
6	4	10
4,84%	3,23%	8,1%

Quadro 29

Fonte: Plataforma *Inovar + Alunos*; MISI

Da análise dos quadros 28 e 29, constata-se que dos 120 alunos que foram avaliados em **2018/19**, 114 concluíram o 9.º ano (95,0%) e seis (5,0%) não concluíram.

De realçar ainda que dos 114 alunos que concluíram o 9.º ano, 40 (35,1%) apresentaram classificação negativa na disciplina de Matemática.

Situação final de ano - 2019/20

N.º de alunos 9.º Ano	Concluiu o 9.º Ano											Total
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas						
		POR	MAT	ING	CN	POR+CN	POR+ING	MAT+CN	MAT+ING	MAT+GEO	CN+CFQ	
105	47	5	18	1	9	5	2	11	2	2	1	103
	44,76%	31,43%				21,90%						98,1%

Quadro 30

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

Não concluiu o 9.º Ano		
7 Negativas	Retido por faltas	Total
1	1	2
0,95%	0,95%	1,9%

Quadro 31

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

Da análise dos quadros 30 e 31, constata-se que dos 104 alunos que foram avaliados em **2019/20**, 103 concluíram o 9.º ano (99,0%) e um (1,0%) não concluiu.

De realçar ainda que dos 103 alunos que concluíram o 9.º ano, 33 (32,0%) apresentaram classificação negativa na disciplina de Matemática.

Comparação das taxas de conclusão do 9.º ano da Escola e Nacionais, 2012 – 2020

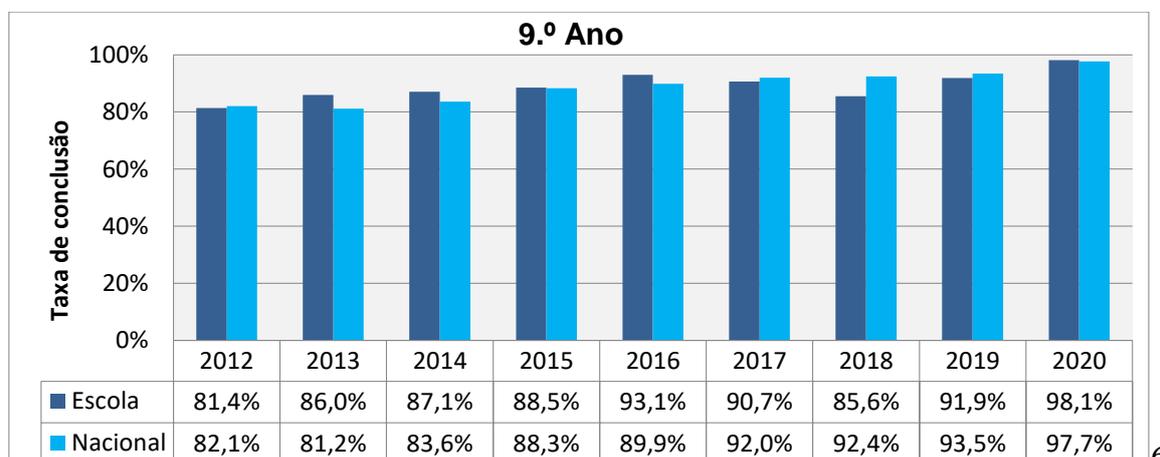


Gráfico 26

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI - DGEEC

Da análise do gráfico 26, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de conclusão dos alunos da escola subiram significativamente em relação aos anos anteriores: 6,3% em **2019** e 6,2% em **2020**. Em **2020** a taxa de conclusão dos alunos da escola superou em 0,4% a percentagem nacional.

1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

No relatório da DGEEC e JNE de março de 2020, relativo à análise dos dados apresentados para as provas finais do ensino básico realizadas em 2019, salienta-se o seguinte:

- Aumento significativo da média das classificações para a prova final do ensino básico de Matemática (92), relativamente aos anos anteriores, atingindo uma classificação média nacional positiva.
- 77% das provas finais do ensino básico de Português (91) com classificação superior a 50%, pese embora uma ligeira diminuição da média das classificações relativamente a 2018. No entanto, a classificação média nacional continua a ser positiva.

Adaptado de “Relatório PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS - PRINCIPAIS INDICADORES – Ensino Básico e Secundário 2019”

Em **2019/20**, devido à pandemia COVID-19, o Ministério da Educação cancelou a realização das provas finais do 3.º ciclo do ensino básico.

Comparação das classificações médias internas e externas dos alunos da Escola com as classificações médias obtidas a nível nacional, 2012 – 2019

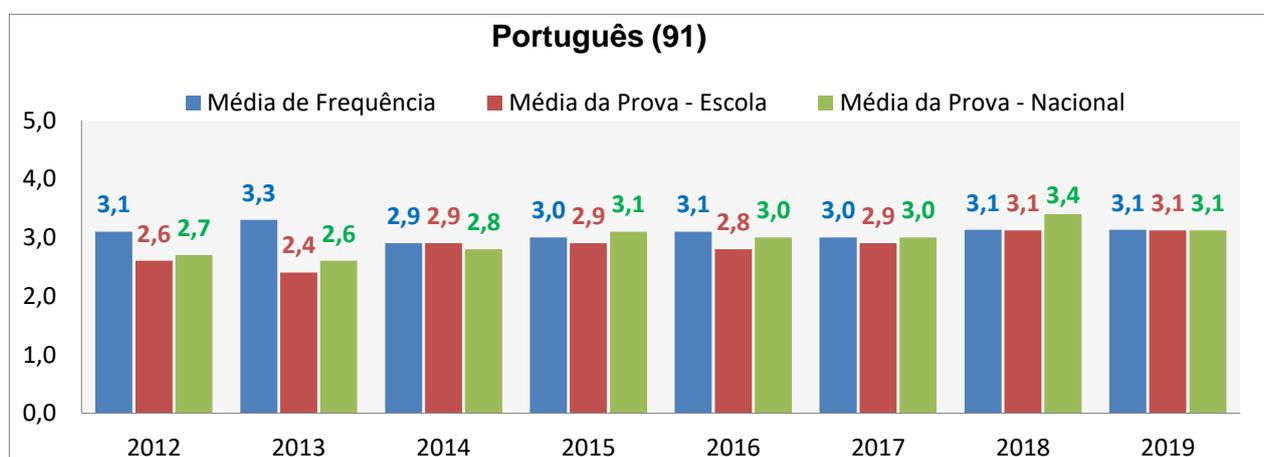


Gráfico 27

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Da análise do gráfico 27, constata-se que no triénio **2016-17 a 2018-19** a média a nível de escola, na prova final de Português está em linha com a média a nível nacional.

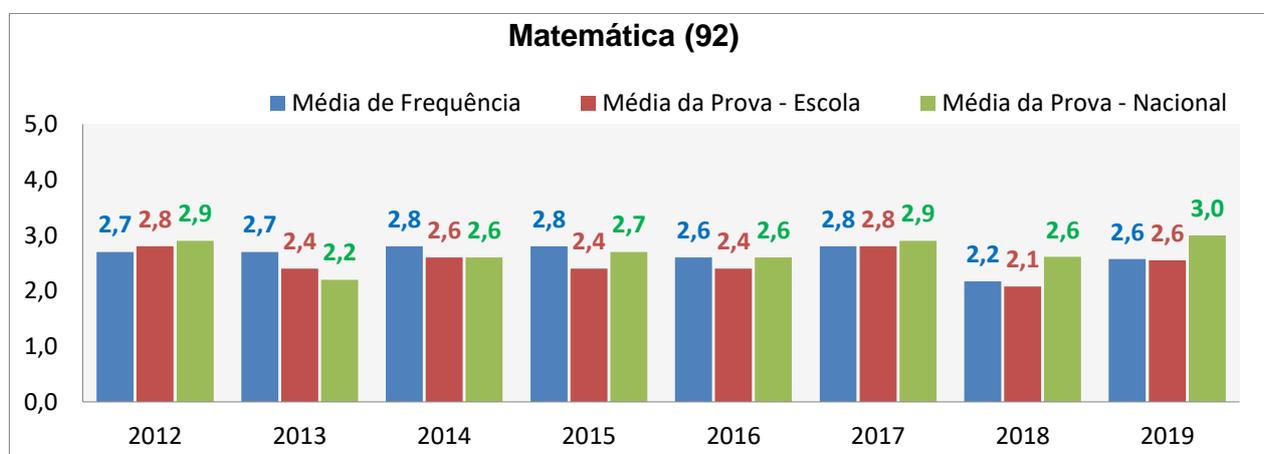


Gráfico 28

Fonte: Base de dados ENEB – JNE

Da análise do gráfico 28, constata-se que no triénio **2016-17 a 2018-19** as médias obtidas pelos alunos da escola, quer de frequência, quer na prova final de Matemática são negativas e inferiores às médias nacionais.

1.2. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL InfoESCOLAS – 3.º Ciclo

No Portal InfoESCOLAS (<http://infoescolas.mec.pt/>), o Ministério da Educação disponibiliza informação estatística sobre a demografia e sobre o desempenho escolar dos alunos matriculados no Continente no 3.º Ciclo do Ensino Básico geral e artístico. Relativamente à nossa escola, apresentam-se a seguir os dados disponíveis nesta plataforma em julho de 2020.

Quantos alunos tem a escola?

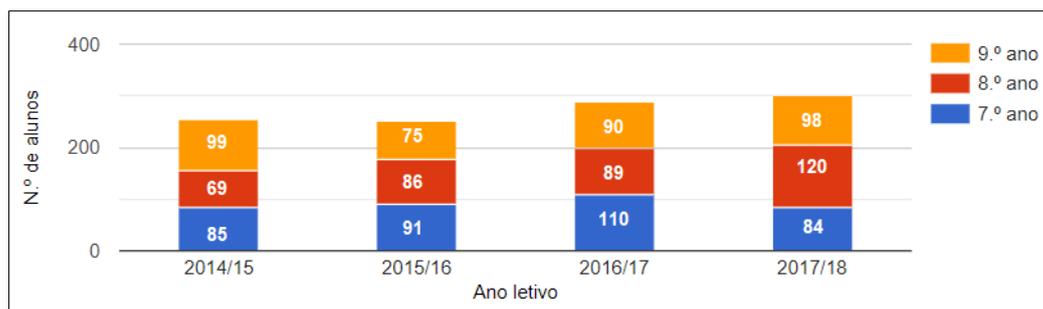


Gráfico 29

Distribuição dos alunos da escola por idade

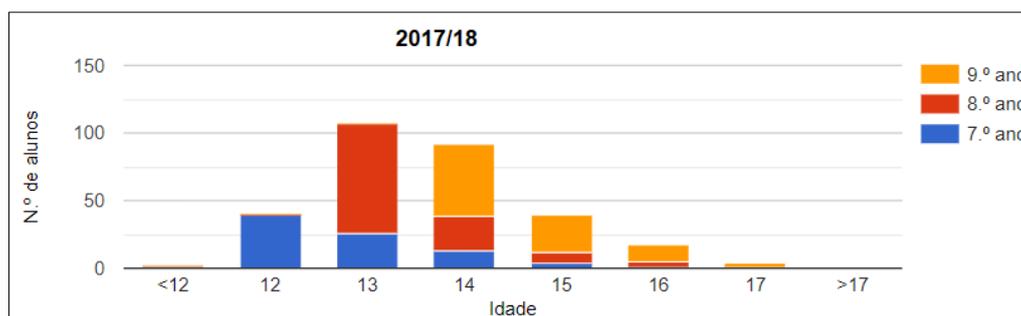


Gráfico 30

Notas: As idades são calculadas à data de 31/12/2017.
N.º total de alunos matriculados: 302

Distribuição dos alunos da escola por sexo

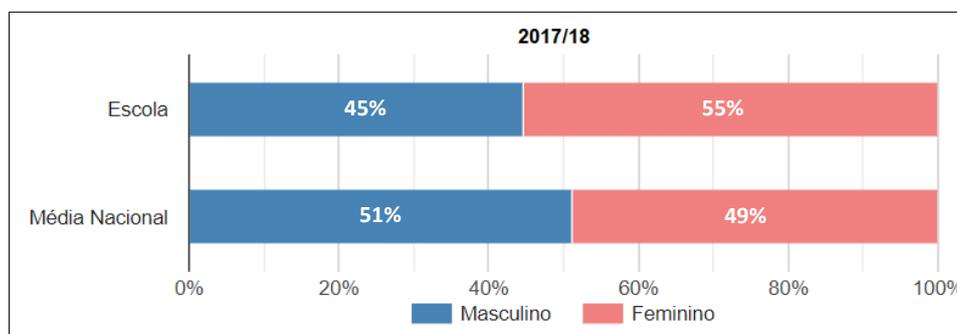


Gráfico 31

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

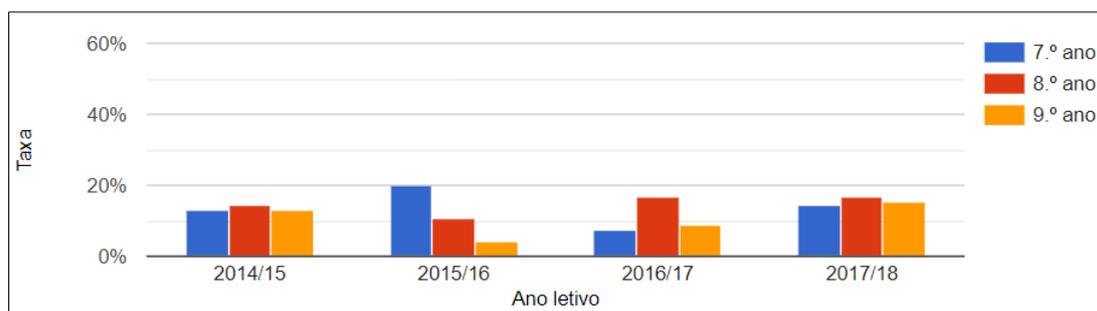


Gráfico 32

	2014/15			2015/16			2016/17			2017/18		
	7.º	8.º	9.º									
Taxa na escola	13%	14%	13%	20%	10%	4%	7%	17%	9%	14%	17%	15%
Média Nacional	15%	10%	11%	12%	8%	9%	11%	7%	7%	10%	7%	6%
Total de alunos matriculados	85	69	99	91	86	75	110	89	90	84	120	98

Quadro 32

Nota: A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (Ver nota 1 - página 30)

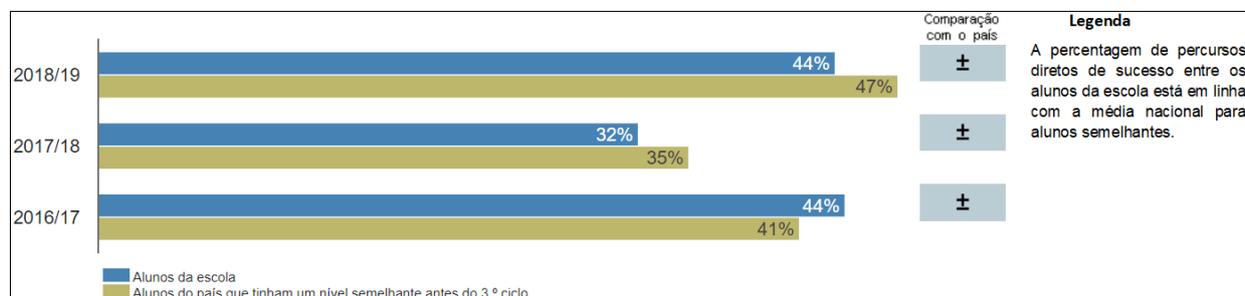


Gráfico 33

Português – 3.º ciclo [91]

Quantos alunos da escola realizaram esta prova?

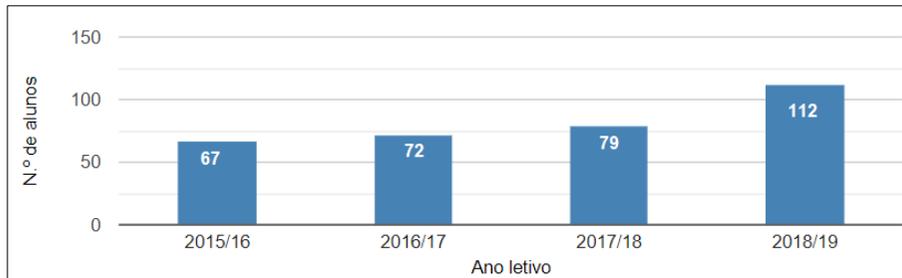


Gráfico 34

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos ⓘ (Ver nota 2 - página 30)

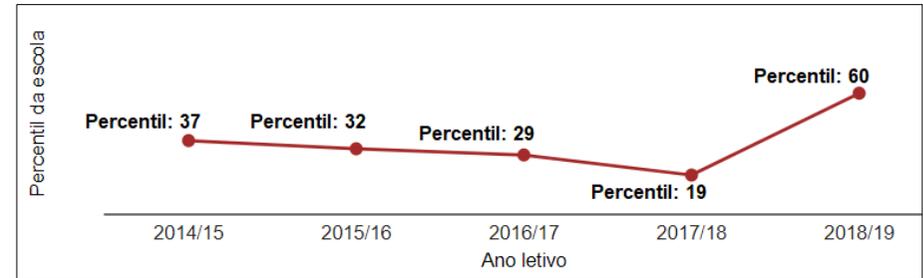


Gráfico 35

Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?

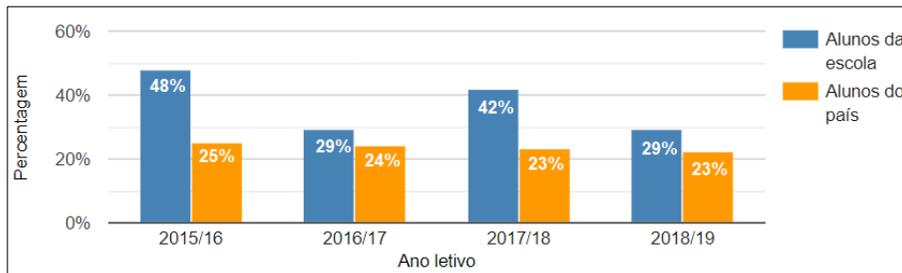


Gráfico 36

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova ⓘ (Ver nota 3 - página 30)

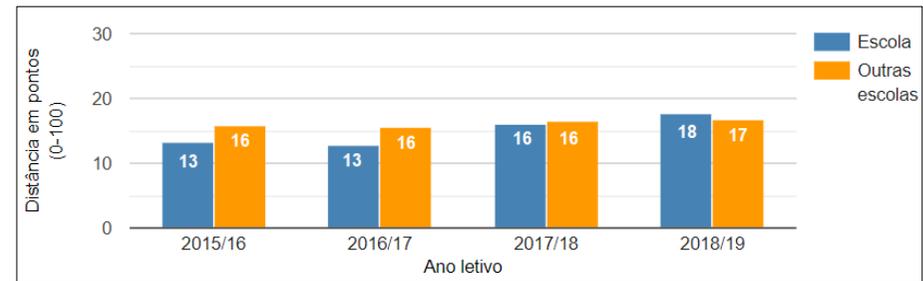


Gráfico 37

Nota: Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames.

Matemática – 3.º ciclo [92]

Quantos alunos da escola realizaram esta prova?

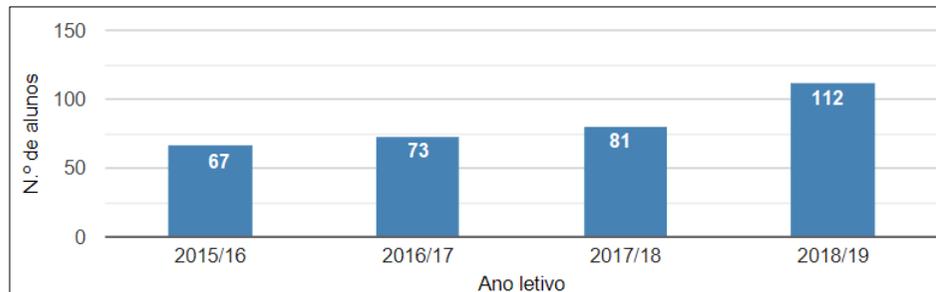


Gráfico 38

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos (Ver nota 2 - página 30)

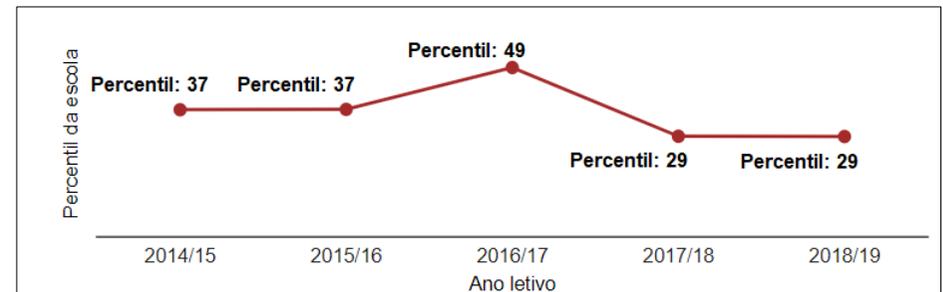


Gráfico 39

Entre os alunos que realizaram a prova, que percentagem tinha idade superior a 14 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?

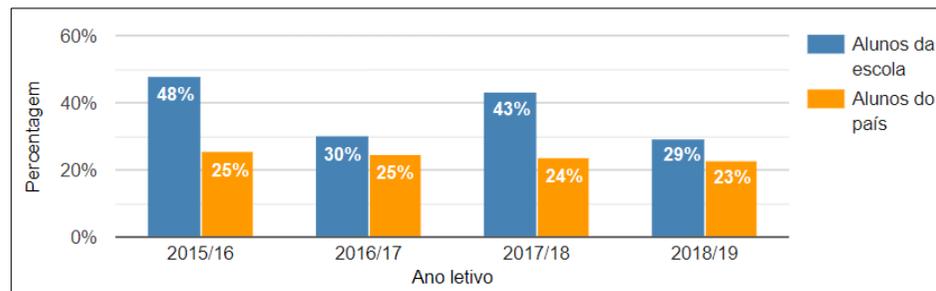


Gráfico 40

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação na prova (Ver nota 3 - página 30)

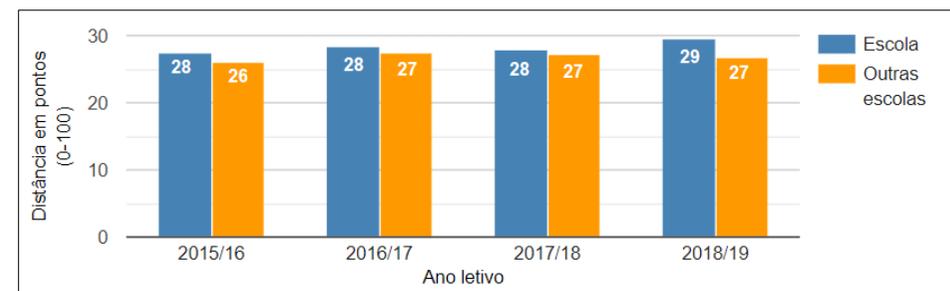


Gráfico 41

Nota: Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames.

Nota 1

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o 3.º ciclo do ensino básico. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional.

No gráfico, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

A barra verde mostra a percentagem **média nacional** de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais. Por essa razão, medimos a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que a escola recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No gráfico, a comparação com o país é assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país. A comparação é assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país. Todas as outras escolas são associadas a um valor neutro (\pm), tendo um indicador em linha com a média nacional.

O indicador relativo a 2018/19 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 7.º ano de escolaridade em 2016/17.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 2

Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas do país.

A posição relativa da escola é medida através do seu percentil, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto **quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.**

Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a evolução dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto.

Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 3

Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação na prova de 60% e outro aluno obtém 40%, então a distância entre os dois alunos é de 20 pontos percentuais. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.

A distância entre os alunos é um indicador da dispersão de resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons, como homogeneamente maus. **Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da escola.** Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova nacional na 1.ª fase e que, simultaneamente, estavam inscritos como alunos internos da escola ou como alunos autopropostos com frequência.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

1.3. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

1.3.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	74	84	158
2018/19	80	102	182
2019/20	95	99	194

Quadro 33

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Transitou	Não Transitou	Anulou matrícula	Transferido	Retido por Faltas	Outra (13)	Total	Taxa de Transição
2017/18	118	21		13	0	6	158	84,89%
2018/19	153	20		8	1		182	87,93%
2019/20	152	21	1	18	2		194	86,86%

Quadro 34

Fonte: Plataforma Inovar+Alunos; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentavam o 10.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por seis turmas: três turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A, B e F), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C) e duas turmas do curso de Línguas e Humanidades (D e E). A turma A integrava 16 alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por sete turmas: quatro turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A, B, C e D), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (E) e duas turmas do curso de Línguas e Humanidades (F e G). As turmas A, B e D integravam, no total, 15 alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações internas por disciplina de 2017/18 a 2019/20 (em valores)

Disciplina	PORT	MAT A	ECON A	GEOG A	BIOL e GEOL	FQ A	FIL	HIST A	E.FIS	ING (Cont.)	MACS	GD A	ESP
Média do Ano 2017/18	11,24	11,96	12,88	11,58	11,75	11,43	12,83	10,79	15,08	12,65	12,39	13,83	
Média do Ano 2018/19	12,83	11,87	14,22	12,13	12,16	12,20	12,93	12,35	15,81	13,72	13,63	13,86	
Média do Ano 2019/20	12,02	13,03	15,00	12,77	12,56	12,30	12,61	11,63	15,22	14,01	13,31	13,27	14,49

Disciplina	LGP	PLNM	EMR	Preparação Física/Carater	Metodologia do Ensino da Dança	História da Cultura e das Artes	Música	Técnicas de Dança	Técnicas de Dança Clássica	Téc. de Dança Cont.
Média do Ano 2017/18	17,00			19,13	19,75	19,50	19,00	18,75	--	--
Média do Ano 2018/19	13,50			18,06	17,81	15,69	17,06	--	18,38	18,44
Média do Ano 2019/20		16,40	15,79	18,57	17,43	17,29	17,86		18,29	18,14

Quadro 35

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Em **2018/19**, a média das classificações no 10.º ano variou entre 11,87 valores (Matemática A) e 18,44 valores (Técnicas de Dança Contemporânea). Em **2019/20** variou entre 11,63 valores (História A) e 18,29 valores (Técnicas de Dança Clássica).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina, 2014/15 – 2019/20

Disciplinas	10.º Ano											
	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		2019/20	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso										
Português	111	93%	134	76%	145	85,5%	132	68,9%	165	92,7%	164	83,5%
Matemática A	86	78%	97	61%	104	75,0%	93	72,0%	106	74,5%	118	80,5%
Economia A	24	88%	24	88%	34	91,2%	26	96,2%	27	100%	26	100,0%
Geografia A	47	85%	61	92%	75	88,0%	66	83,3%	80	81,3%	52	82,7%
Biologia e Geologia	62	92%	73	88%	61	88,5%	57	84,2%	57	73,7%	70	90,0%
Física e Química A	62	73%	71	75%	71	84,5%	61	70,5%	71	74,6%	81	85,2%
Filosofia	110	94%	133	95%	137	92,0%	133	92,5%	161	88,8%	168	93,5%
História A	23	78%	37	95%	42	76,2%	43	74,4%	52	92,3%	48	85,4%
Educação Física	107	100%	130	100%	131	100%	124	98,4%	145	100%	151	98,7%
Inglês (Cont.)	109	89%	128	82%	142	91,5%	133	84,2%	164	92,1%	168	91,1%
MACS	23	91%	37	95%	44	95,5%	41	80,5%	52	96,2%	29	93,1%
Geometria Descritiva A	--	--	--	--	11	90,9%	6	100%	14	100%	11	72,7%
História e Cultura das Artes	--	--	--	--	--	--	8	100%	16	100%	14	100%
Música	--	--	--	--	--	--	8	100%	16	100%	14	100%
Preparação Física	--	--	--	--	--	--	8	100%	16	100%	14	100%
Metodologia do Ensino da Dança	--	--	--	--	--	--	8	100%	16	100%	14	100%
Técnicas de Dança	--	--	--	--	--	--	8	100%	--	--	--	--
Técnicas de Dança Clássica	--	--	--	--	--	--	--	--	16	100%	14	100%
Técnicas de Dança Contemporânea	--	--	--	--	--	--	--	--	16	100%	14	100%
Espanhol	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	43	93,0%
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5	100%
Língua Gestual Portuguesa	--	--	--	--	--	--	--	--	2	100%	--	--
Língua Portuguesa Escrita como Segunda Língua	--	--	--	--	--	--	--	--	1	100%	--	--
Educação Moral e Religiosa									12	100%	14	100%

Quadro 36

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

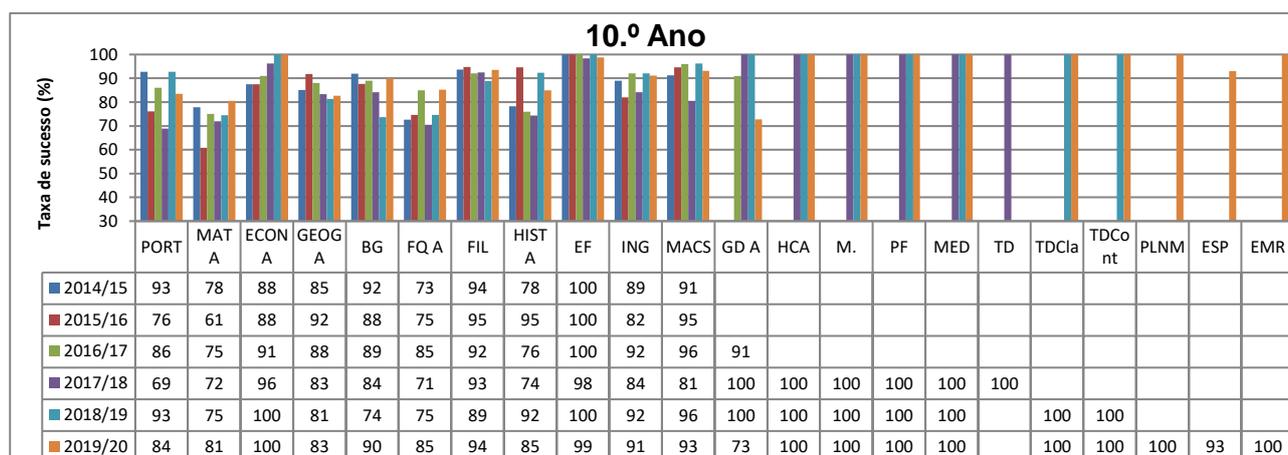


Gráfico 42

Fonte: Anos 2014/15 a 2016/17 – Dados da Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 10.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em **2019/20** nas taxas de sucesso das disciplinas de Matemática A, Geografia A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Filosofia.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

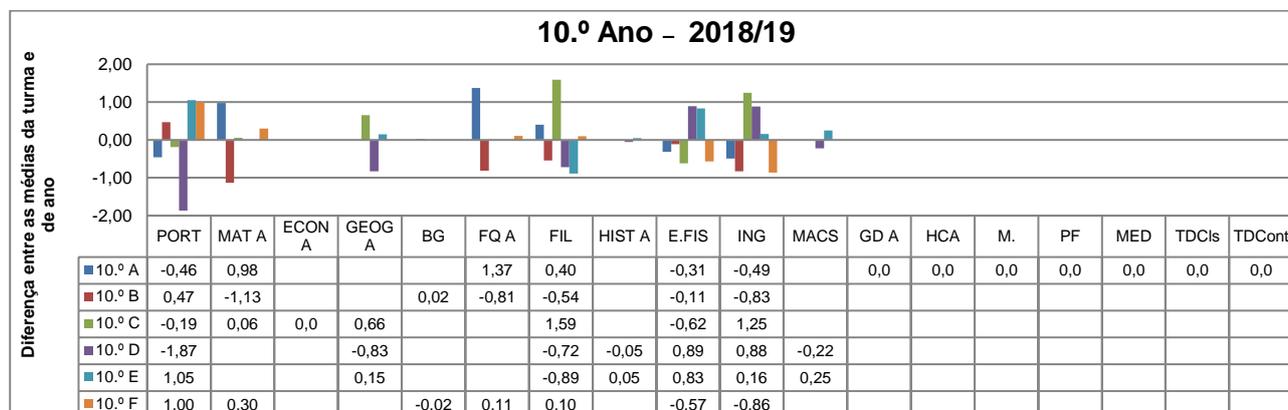


Gráfico 43

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

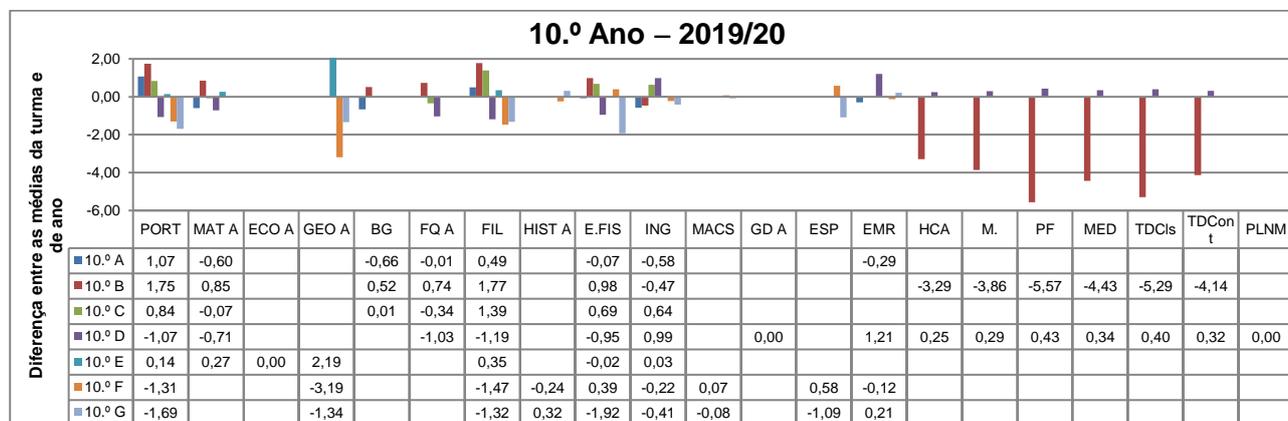


Gráfico 44

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina, 2018/19 – 2019/20

10.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do sucesso (14 – 20)		N.º de Alunos	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do sucesso (14 – 20)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	165	12	7,3	64	38,8	164	27	16,5	48	29,3	
Matemática A	106	27	25,5	36	34,0	118	23	19,5	51	43,2	
Economia A	27	0	0,0	15	55,6	26	0	0,0	19	73,1	
Geografia A	80	15	18,8	25	31,3	52	9	17,3	22	42,3	
Biologia e Geologia	57	15	26,3	23	40,4	70	7	10,0	25	35,7	
Física e Química A	71	18	25,4	31	43,7	81	12	14,8	30	37,0	
Filosofia	161	18	11,2	70	43,5	168	11	6,5	58	34,5	
História A	52	4	7,7	15	28,8	48	7	14,6	8	16,7	
Educação Física	145	0	0,0	132	91,0	151	2	1,3	128	84,8	
Inglês (Cont.)	164	13	7,9	86	52,4	168	15	8,9	105	62,5	
MACS	52	2	3,8	26	50,0	29	2	6,9	15	51,7	
Geometria Descritiva A	14	0	0,0	8	57,1	11	3	27,3	6	54,5	
História e Cultura das Artes	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	14	100,0	
Música	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	14	100,0	
Preparação Física/Carater	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	13	92,9	
Metodologia do Ensino da Dança	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	13	92,9	
Técnicas de Dança Clássica	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	13	92,9	
Técnicas de Dança Contemporânea	16	0	0,0	16	100,0	14	0	0,0	14	100,0	
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	5	0	0,0	5	100,0	
Espanhol	--	--	--	--	--	43	3	7,0	26	60,5	
Educação Moral e Religiosa	12	0	0,0	12	100,0	14	0	0,0	14	100,0	
Língua Gestual Portuguesa	2	0	0,0	1	50,0	--	--	--	--	--	
L. P. Escrita como Segunda Língua	1	0	0,0	1	100,0	--	--	--	--	--	

Quadro 37

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

No ano letivo **2018/19** verifica-se que a qualidade do sucesso (percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 10.º ano varia entre 28,8% (História A) e 100,0% (HCA, Música, PF, MED e TD). Em **2019/20** variou entre 16,7% (História A) e 100,0% (HCA, Música, TDCont, PLNM e EMR). Por outro lado, constata-se que em **2018/19** a disciplina com maior insucesso é Biologia e Geologia (26,3%) e em **2019/20** é Geometria Descritiva (27,3%).

Situação final de ano – 2018/19

N.º de alunos 10.º Ano	Transita para o 11.º Ano													Total
	Sem negativas	1 Negativa							2 Negativas					
		ING	MAT A	FQA	BG	FIL	HIST	GEO	POR +MAT A	POR+1	MAT A +1	FIL+1	ING+1	
174	112	4	10	1	1	1	1	6	1	7	3	3	3	153
	64,37%	13,79%							9,77%					87,9%

Quadro 38

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Não transita para o 11.º Ano					
3 Negativas	4 Negativas	5 Negativas	Com alíneas	Retido por faltas	Total
5	4	7	4	1	21
2,87%	2,87%	4,02%	1,72%	0,57%	12,1%

Quadro 39

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Da análise dos quadros 38 e 39, verifica-se que dos 173 alunos que foram avaliados no 10.º ano, 153 (88,4%) transitam para o 11.º ano e 20 (11,6%) não transitam.

Dos 153 alunos que transitam para o 11.º ano, 112 apresentam todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 24 apresentam uma classificação inferior a dez valores e 17 apresentam duas classificações inferiores a dez valores.

Situação final de ano – 2019/20

N.º de alunos 10.º Ano	Transita para o 11.º Ano											Total
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas						
		POR	MAT	FQA	GEO A	POR +MAT A	POR +FIL	POR +HIST A	POR +GEO A	MAT +ING	MAT +FQA	
175	127	6	7	1	1	1	3	1	1	3	1	152
	72,57%	8,57%				5,71%						86,9%

Quadro 40

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Não transita para o 11.º Ano					
3 Negativas	4 Negativas	≥ 5 Negativas	Outra	Retido por faltas	Total
5	5	8	3	2	23
12,00%				1,14%	13,1%

Quadro 41

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Da análise dos quadros 40 e 41, verifica-se que dos 173 alunos que foram avaliados no 10.º ano, 152 (87,9%) transitam para o 11.º ano e 21 (12,1%) não transitam.

Dos 152 alunos que transitam para o 11.º ano, 127 apresentam todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 15 apresentam uma classificação inferior a dez valores e 10 apresentam duas classificações inferiores a dez valores.

Comparação das taxas de transição do 10.º ano da Escola e Nacionais, 2011 – 2020

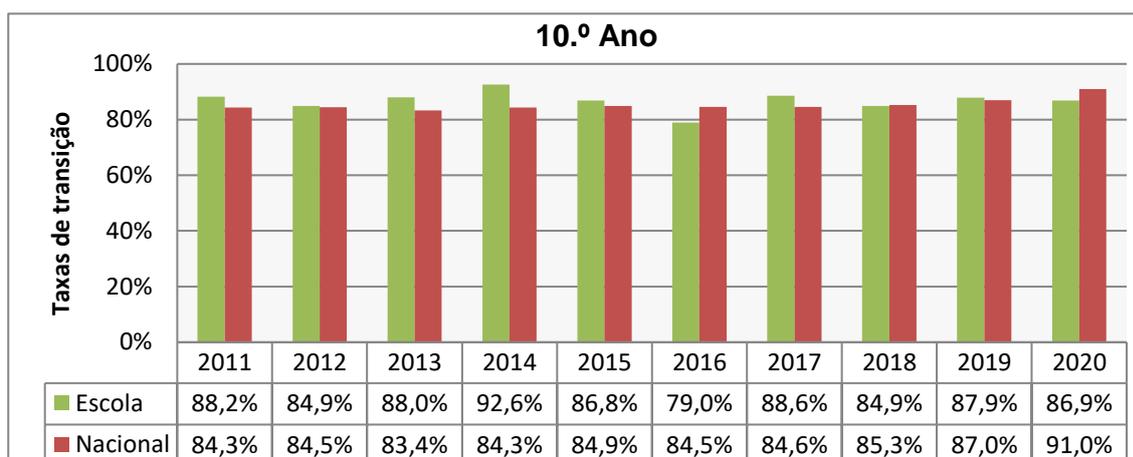


Gráfico 45

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 45, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de transição dos alunos da escola subiram ligeiramente relativamente a **2018**. Em **2019** a taxa de transição dos alunos da escola superou em 0,9% a percentagem nacional.

Evolução do sucesso escolar, 2010/11 – 2019/20

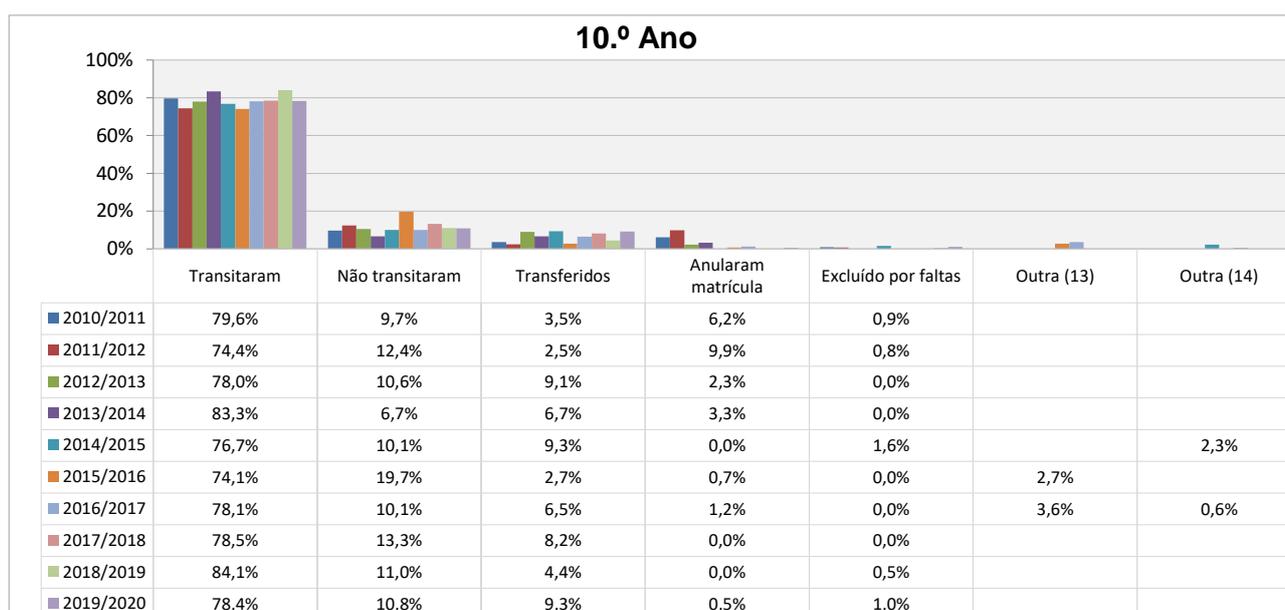


Gráfico 46

Fonte: MISI

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Transitaram	Não transitaram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra(14)	Outra(13)
2010/11	113	90	11	4	7	1	--	--
2011/12	121	90	15	3	12	1	--	--
2012/13	132	103	14	12	3	0	--	--
2013/14	120	100	8	8	4	0	--	--
2014/15	129	99	13	12	0	2	3	--
2015/16	147	109	29	4	1	0	--	4
2016/17	169	132	17	11	2	0	1	6
2017/18	158	124	21	13	0	0	--	--
2018/19	182	153	20	8	0	1	--	--
2019/20	194	152	21	18	1	2	--	--

Quadro 42

Fonte: MISI

1.3.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	78	72	150
2018/19	63	74	137
2019/20	70	105	175

Quadro 43

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Transitou	Não Transitou	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Outra (13)	Outra (14)	Total	Taxa de Transição
2017/18	123	14	2	4	1	5	1	150	89,13%
2018/19	111	8	3	13	2			137	91,74%
2019/20	157	10	1	6	1			175	93,45%

Quadro 44

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentavam o 11.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por cinco turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas ©, uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D) e uma turma mista dos cursos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades ©. As turmas A e E integravam, no total, 13 alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por seis turmas: três turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A, B e F), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas © e duas turmas do curso de Línguas e Humanidades (D e E). As turmas A, B, C e F integravam, no total, 7 alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações internas por disciplina (em valores), 2017/18 – 2019/20

Disciplina	PORT	MAT A	ECON A	GEOG A	BIOL e GEOL	FQ A	FIL	HIST A	E.FIS	ING (Cont.)	MACS	GD A	LGP
Média do Ano 2017/18	11,65	12,10	13,00	12,87	12,52	13,14	13,45	11,76	15,50	14,73	12,24	14,11	
Média do Ano 2018/19	12,19	12,46	12,82	12,75	12,19	11,32	13,04	11,90	15,33	14,17	12,97	15,67	
Média do Ano 2019/20	13,38	13,11	14,33	13,35	13,38	13,83	13,12	11,62	16,53	14,10	12,76	13,92	14,50

Disciplina	PLNM	EMR	Preparação Física/Carater	Metodologia do Ensino da Dança	História da Cultura e das Artes	Música	Técnicas Teatrais	Técnicas de Dança	Técnicas de Dança Clássica	Técnicas de Dança Contemporânea
Média do Ano 2017/18	--	--	19,75	20,00	19,88	20,00	19,88	19,50	--	--
Média do Ano 2018/19	--	--	18,85	17,92	15,69	16,85	17,54	--	18,54	18,23
Média do Ano 2019/20	17,50	17,00	18,87	18,60	17,87	18,27	18,20	--	18,60	18,67

Quadro 45

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Em **2018/19**, a média das classificações no 11.º ano variou entre 11,32 valores (FQA) e 18,85 valores (PF). Em **2019/20** variou entre 11,62 valores (História A) e 18,87 valores (HCA).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina, 2014/15 – 2019/20

Disciplinas	11.º Ano											
	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		2019/20	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso										
Português	96	92%	99	87%	105	83,8%	133	87,2%	116	93,1%	156	93,6%
Matemática A	73	78%	82	83%	77	71,4%	92	83,7%	74	86,5%	95	85,3%
Economia A	30	97%	19	100%	15	93,3%	31	100%	22	100%	24	100%
Geografia A	54	98%	40	100%	45	100%	63	96,8%	51	96,1%	78	94,9%
Biologia e Geologia	42	98%	62	98%	57	94,7%	52	96,2%	42	88,1%	52	92,3%
Física e Química A	42	71%	69	90%	58	87,9%	64	93,8%	44	72,7%	65	90,8%
Filosofia	94	97%	97	96%	100	96,0%	132	95,5%	106	93,4%	151	94,7%
História A	24	88%	22	91%	32	93,8%	38	89,5%	31	90,3%	53	83,0%
Educação Física	91	100%	95	100%	99	100%	122	100%	92	100%	139	99,3%
Inglês (Cont.)	96	97%	95	100%	98	98,0%	128	97,7%	105	95,2%	154	94,2%
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	25	92%	19	74%	32	96,9%	33	78,8%	35	91,4%	51	82,4%
Geometria Desc. A	--	--	--	--	--	--	9	100%	3	100%	13	92,3%
História e Cultura das Artes	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Música	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Preparação Física	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Metodologia do Ensino da Dança	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Técnicas de Dança Clássica	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Técnicas de Dança Contemporânea	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Técnicas Teatrais	--	--	--	--	--	--	--	--	13	100%	15	100%
Língua Gestual Portuguesa	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	100%
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	100%
Língua Portuguesa Escrita como Segunda Língua	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	100%
Educação Moral Religiosa	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	90,9%

Quadro 46

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

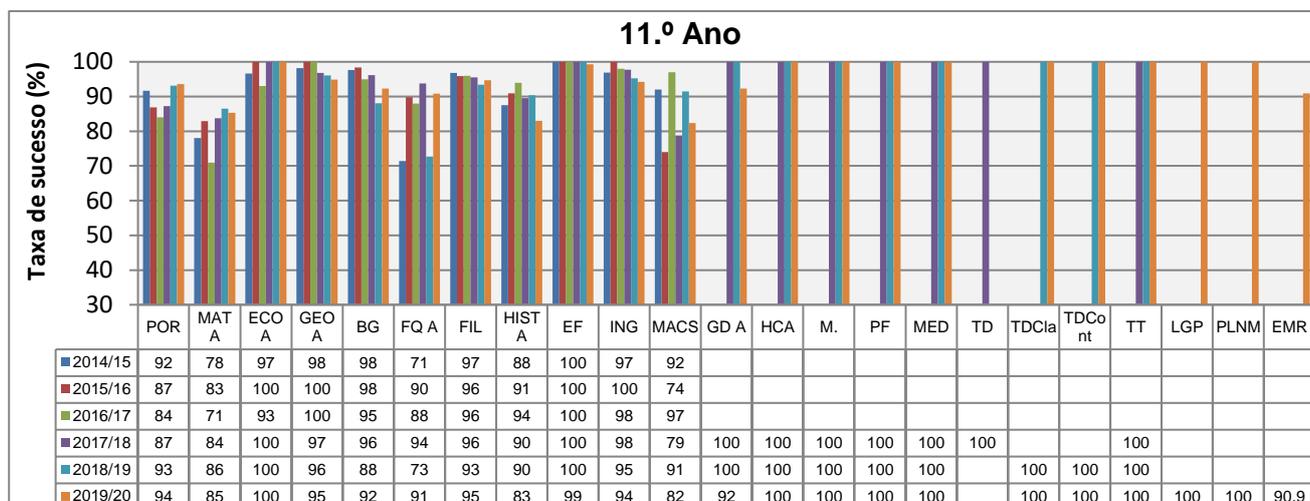


Gráfico 47

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 11.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em **2019/20** nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Biologia e Geologia, Física e Química A, e Filosofia.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

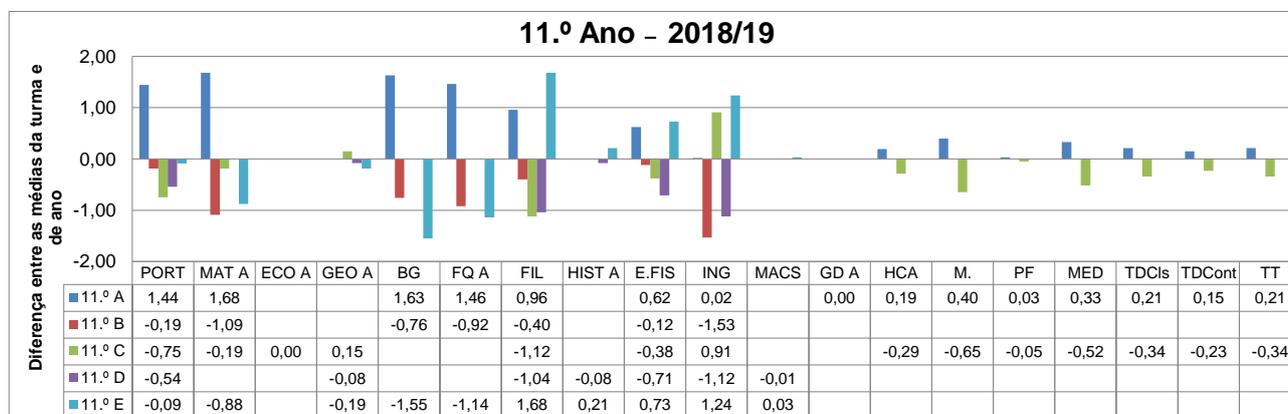


Gráfico 48

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

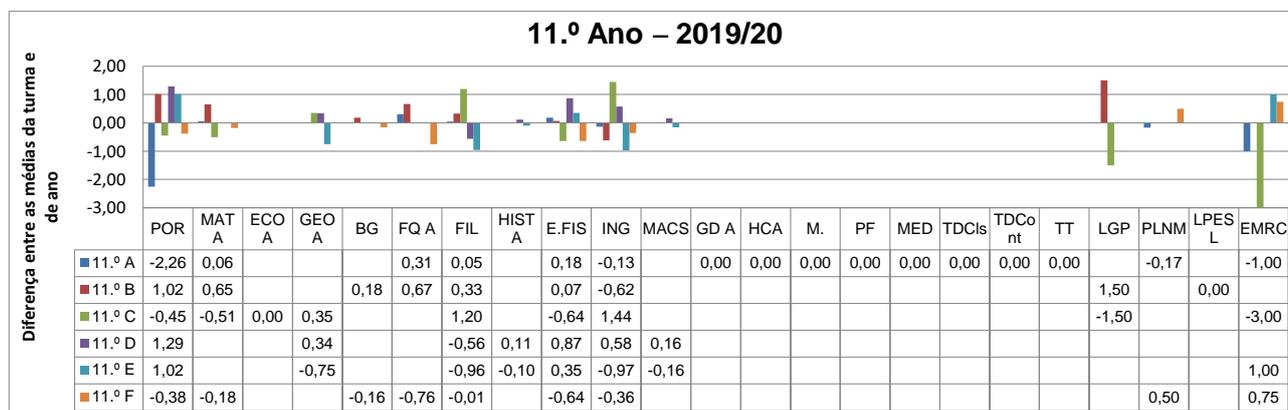


Gráfico 49

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina, 2018/19 – 2019/20

11.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do sucesso (14 – 20)		N.º de Alunos	Insucesso (1 – 9)		Qualidade do sucesso (14 – 20)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	116	8	6,9	32	27,6	156	10	6,4	77	49,4	
Matemática A	74	10	13,5	29	39,2	95	14	14,7	41	43,2	
Economia A	22	0	0,0	8	36,4	24	0	0,0	14	58,3	
Geografia A	51	2	3,9	18	35,3	78	4	5,1	34	43,6	
Biologia e Geologia	42	5	11,9	12	28,6	52	4	7,7	27	51,9	
Física e Química A	44	12	27,3	11	25,0	65	6	9,2	38	58,5	
Filosofia	106	7	6,6	46	43,4	151	8	5,3	70	46,4	
História A	31	3	9,7	9	29,0	53	9	17,0	11	20,8	
Educação Física	92	0	0,0	75	81,5	139	1	0,7	136	97,8	
Inglês (Cont.)	105	5	4,8	59	56,2	154	9	5,8	91	59,1	
MACS	35	3	8,6	14	40,0	51	9	17,6	23	45,1	
Geometria Descritiva A	3	0	0,0	2	66,7	13	1	7,7	7	53,8	
História e Cultura das Artes	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Música	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Preparação Física / Carater	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Metodologia do Ensino da Dança	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Técnicas de Dança Clássica	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Técnicas de Dança Contemporânea	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Técnicas Teatrais	13	0	0,0	13	100,0	15	0	0,0	15	100,0	
Língua Gestual Portuguesa	--	--	--	--	--	--	0	0,0	1	50,0	
Português Língua Não Materna	--	--	--	--	--	--	0	0,0	4	100,0	
Língua Portuguesa Escrita como Segunda Língua	--	--	--	--	--	--	0	0,0	1	100,0	
Educação Moral Religiosa	--	--	--	--	--	--	0	0,0	10	90,9	

Quadro 47

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Da análise do quadro 47, verifica-se que em **2018/19** a qualidade do sucesso (percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 11.º ano varia entre 25,0% (Física e Química A) e 100,0% (HCA, Música, PF, MED, TDCI, TDCont e TT). Em **2019/20** variou entre 20,8% (História A) e 100,0% (HCA, Música, PF, MED, TDCI, TDCont, TT, PLNM e LPESL).

Por outro lado, constata-se que em **2018/19** a disciplina com maior insucesso é Física e Química A (27,3%) e em **2019/20** é MACS (17,6%).

Situação final de ano - 2018/19

N.º de alunos 11.º Ano	Transita para o 12.º Ano											
	Sem negativas	1 Negativa							2 Negativas			Total
		POR	MAT A	HIST A	FQA	GEO A	MACS	ING	POR+GEO A	MAT A+ FQA	BG+FQA	
121	90	3	3	2	4	1	3	1	1	1	3	111
	67,77%	19,83%							4,13%			91,7%

Quadro 48

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

Não Transita para o 12.º Ano				
3 Negativas	≥ 4 Negativas	Outra	Excluído por faltas	Total
5	2	1	2	10
6,61%			1,65%	8,3%

Quadro 49

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

Da análise dos quadros 48 e 49, pode referir-se que dos 119 alunos que foram avaliados no 11.º ano, 111 (93,3%) transitaram para o 12.º ano e 8 (6,7%) não transitaram.

Situação final de ano - 2019/20

N.º de alunos 11.º Ano	Transita para o 12.º Ano										
	Sem negativas	1 Negativa							2 Negativas		Total
		POR	MAT A	HIST A	MACS	ING	FQA	GDA	POR+ FQ	GEO A + Ed. FIS	
168	128	3	9	5	6	2	1	1	1	1	157
	76,19%	16,07%							1,19%		93,5%

Quadro 50

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI - DGEEC

Não transita para o 12.º Ano				
5 Negativas	6 Negativas	Outra	Excluído por faltas	Total
2	5	3	1	11
5,95%			0,60%	6,5%

Quadro 51

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI - DGEEC

Da análise dos quadros 50 e 51, pode referir-se que dos 167 alunos que foram avaliados no 11.º ano, 157 (94,0%) transitaram para o 12.º ano e 10 (6,0%) não transitaram.

Comparação das taxas de transição do 11.º ano da Escola e Nacionais, 2011 – 2020

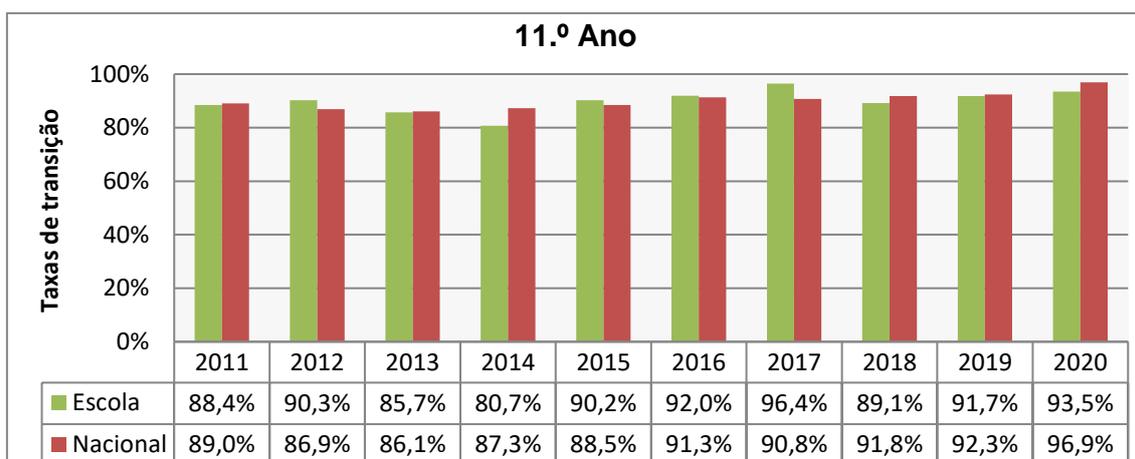


Gráfico 50

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 50, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de transição dos alunos da escola estão em linha com as taxas de transição nacionais e subiram relativamente a **2018**.

Evolução do sucesso escolar, 2010/11 – 2019/20

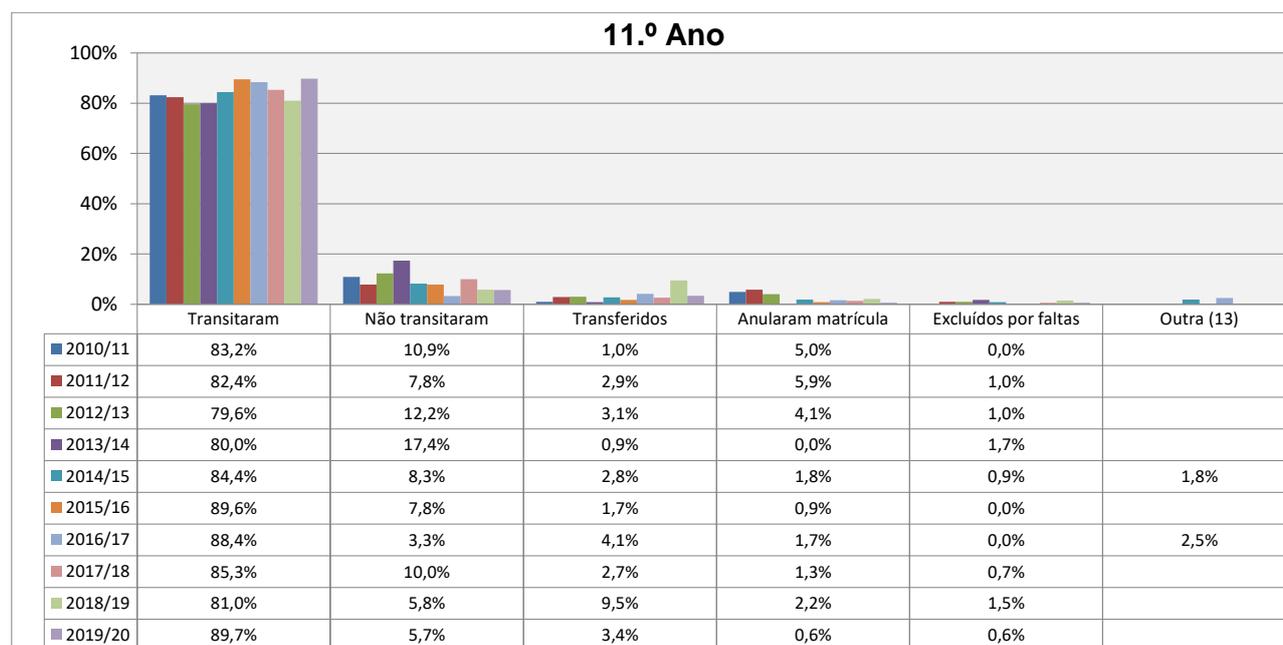


Gráfico 51

Fonte: MISI

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Transitaram	Não transitaram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra (13)
2010/11	101	84	11	1	5	0	--
2011/12	102	84	8	3	6	1	--
2012/13	98	78	12	3	4	1	--
2013/14	115	92	20	1	0	2	--
2014/15	109	92	9	3	2	1	2
2015/16	115	103	9	2	1	0	--
2016/17	121	107	4	5	2	0	3
2017/18	150	128	15	4	2	1	
2018/19	137	111	8	13	3	2	
2019/20	175	157	10	6	1	1	

Quadro 52

Fonte: MISI

1.3.3. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º Ano – 1.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2019, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame	Internos		Externos			Total	
	P/ Aprovação	P/ Melh.	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	Exame	
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	36	0	2	7	13	58
	<i>Média exame</i>	101		56	85	76	092
	<i>Média CFD</i>	12,0		6,0	8,4	7,7	
	<i>N.º CFD < 10</i>	4		2	4	10	
	<i>Taxa de reprovação</i>	11,1%		100,0%	57,1%	76,9%	
708 Geometria Descritiva A	<i>N.º Alunos</i>	3	0	0	0	0	3
	<i>Média exame</i>	175					175
	<i>Média CFD</i>	16,7					
	<i>N.º CFD < 10</i>	0					
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%					
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>	19	0	0	10	3	32
	<i>Média exame</i>	95			103	89	097
	<i>Média CFD</i>	12,2			10,5	9,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>	2			2	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	10,5%			20,0%	33,3%	
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>	20	0	0	1	4	25
	<i>Média exame</i>	82			50	82	081
	<i>Média CFD</i>	11,6			5,0	8,5	
	<i>N.º CFD < 10</i>	1			1	3	
	<i>Taxa de reprovação</i>	5,0%			100,0%	75,0%	
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	30	0	8	22	4	64
	<i>Média exame</i>	82		26	87	93	077
	<i>Média CFD</i>	11,7		2,8	8,9	9,3	
	<i>N.º CFD < 10</i>	7		8	12	2	
	<i>Taxa de reprovação</i>	23,3%		100,0%	54,5%	50,0%	
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	47	0	1	3	5	56
	<i>Média exame</i>	108		80	108	107	107
	<i>Média CFD</i>	12,3		8,0	11,0	10,8	
	<i>N.º CFD < 10</i>	2		1	1	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	4,3%		100,0%	33,3%	20,0%	
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	24	0	2	1	9	36
	<i>Média exame</i>	109		63	126	93	103
	<i>Média CFD</i>	13,1		6,5	13,0	9,2	
	<i>N.º CFD < 10</i>	1		2	0	5	
	<i>Taxa de reprovação</i>	4,2%		100,0%	0,0%	55,6%	

Quadro 53

Fonte: Base de Dados ENES 2019 – JNE

No relatório da DGEEC e JNE de março de 2020, relativo à análise dos dados apresentados para os exames nacionais do ensino secundário realizados em **2019**, salienta-se:

- Mais de metade (52%) dos exames nacionais de Física e Química A (715) com classificação inferior a 95 pontos. Nos restantes exames nacionais ocorre a situação inversa, ou seja, mais de metade das classificações são superiores ou iguais a 95 pontos.
- Na quase totalidade dos exames nacionais, à exceção dos exames de Filosofia (714) e de Física e Química A (715), a classificação média é superior a 100 pontos (10 valores).
- Estabilização da média das classificações no exame de Biologia e Geologia (702), comparativamente a 2018.

Adaptado de “Relatório PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS - PRINCIPAIS INDICADORES – Ensino Básico e Secundário 2019”

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2020, por disciplina

Devido à pandemia COVID-19, todos os alunos realizaram exames nacionais na condição de Externos (para aprovação ou para acesso ao ensino superior).

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melh.	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	0	0	3	0	77	80
	<i>Média exame</i>			87		142	140
	<i>Média CFD</i>			9,0		14,4	
	<i>N.º CFD < 10</i>			3		11	
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%		14,3%	
708 Geometria Descritiva A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	13	14
	<i>Média exame</i>			200		132	137
	<i>Média CFD</i>			20,0		13,3	
	<i>N.º CFD < 10</i>			0		4	
	<i>Taxa de reprovação</i>			0,0%		30,8%	
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	0	0	43	43
	<i>Média exame</i>					124	124
	<i>Média CFD</i>					12,4	
	<i>N.º CFD < 10</i>					13	
	<i>Taxa de reprovação</i>					30,2%	
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	13	14
	<i>Média exame</i>			75		145	140
	<i>Média CFD</i>			8,0		14,6	
	<i>N.º CFD < 10</i>			1		1	
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%		7,7%	
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	8	0	61	69
	<i>Média exame</i>			55		128	119
	<i>Média CFD</i>			5,5		12,8	
	<i>N.º CFD < 10</i>			7		15	
	<i>Taxa de reprovação</i>			87,5%		24,6%	
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	33	34
	<i>Média exame</i>			105		156	155
	<i>Média CFD</i>			11,0		15,8	
	<i>N.º CFD < 10</i>			0		0	
	<i>Taxa de reprovação</i>			0,0%		0,0%	
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	0	0	2	0	30	32
	<i>Média exame</i>			28		118	112
	<i>Média CFD</i>			3,0		11,8	
	<i>N.º CFD < 10</i>			2		9	
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%		30,0%	

Quadro 54

Fonte: Base de Dados ENES 2020 - JNE

Da análise do quadro 54, verifica-se que na 1.ª fase foram realizadas 16 provas por alunos externos para aprovação. Os dados mostram que apenas três alunos (18,8%) obtiveram aprovação: um na disciplina de Geometria Descritiva A, um na disciplina de Física e Química A e um na disciplina de Geografia A.

Comparação das médias CFD e CE da Escola com a média Nacional de exame 2020

Os gráficos 52, 53 e 54 referem-se aos resultados dos exames nacionais de alunos externos para aprovação e para acesso ao ensino superior. O primeiro gráfico compara a média de exame de todos os alunos da escola com a média de exame a nível nacional. O segundo compara a média de exame dos alunos que realizaram exame para aprovação com a Classificação Final de Disciplina (CFD). O terceiro compara a média de exame dos alunos que realizaram exame para acesso ao ensino superior com a Classificação Final de Disciplina (CFD).

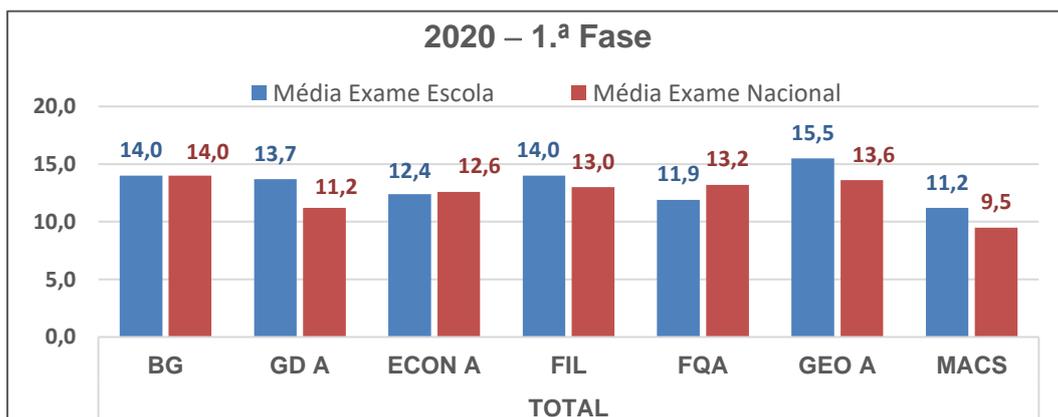


Gráfico 52

Fonte: Base de dados ENES – JNE

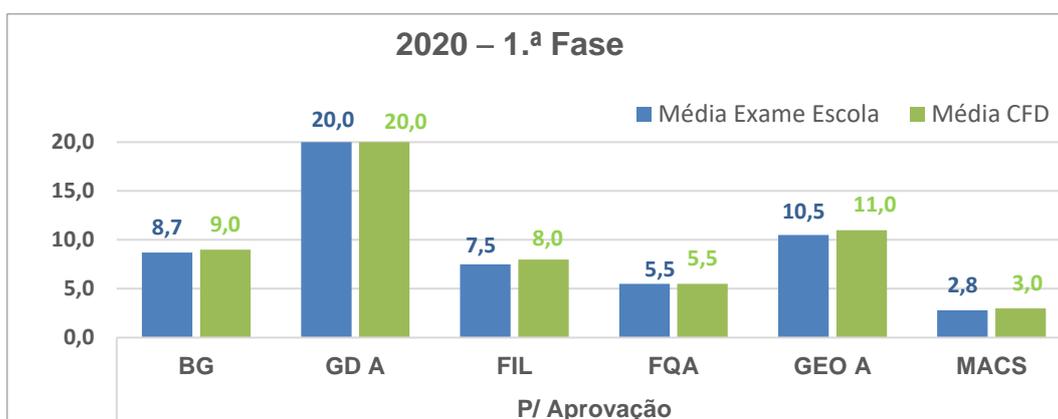


Gráfico 53

Fonte: Base de dados ENES – JNE

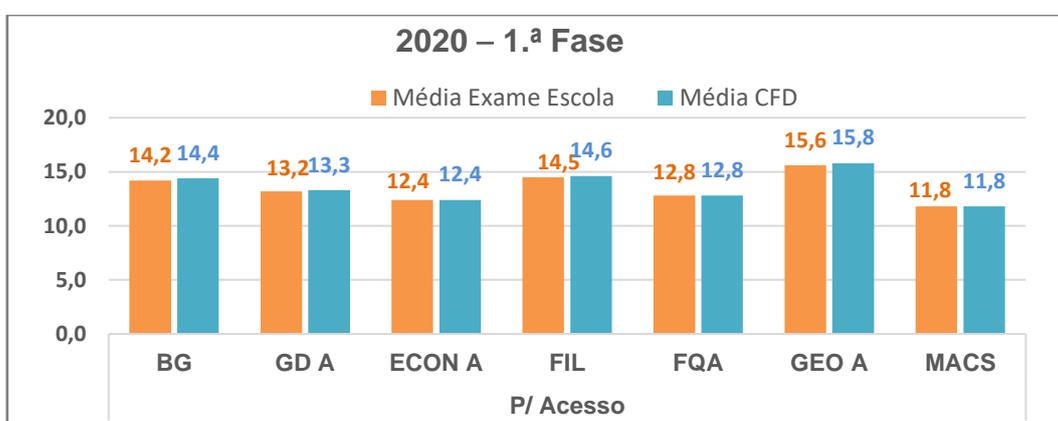


Gráfico 54

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Evolução dos resultados por disciplina, 2011 - 2019

Os gráficos seguintes referem-se à evolução dos resultados dos exames nacionais de nove dos últimos dez anos (1.ª Fase), de alunos internos para aprovação.

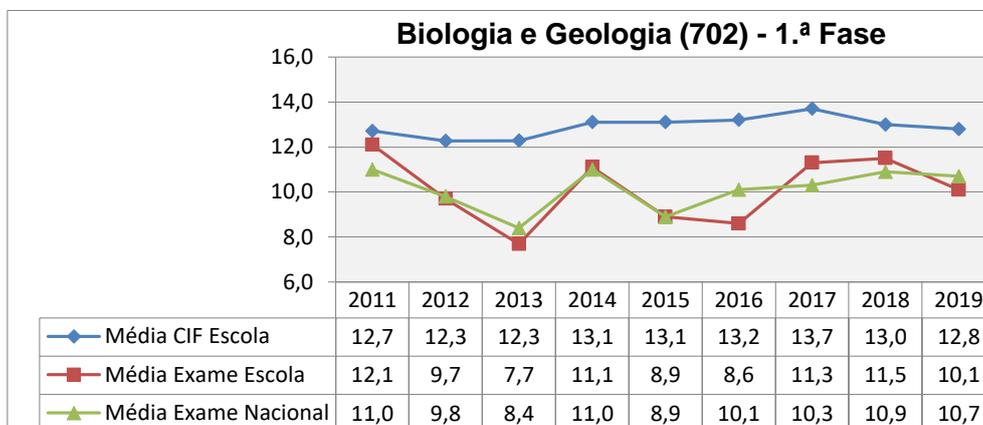


Gráfico 55

Fonte: Base de dados ENES - JNE

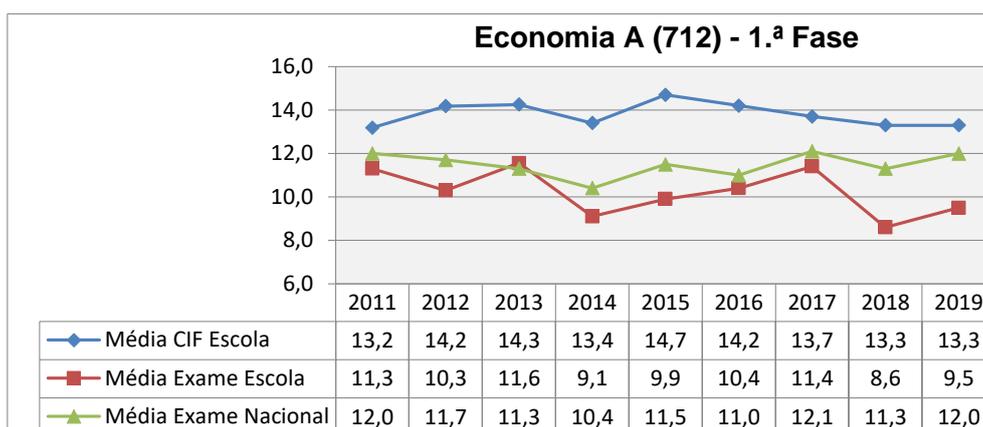


Gráfico 56

Fonte: Base de dados ENES - JNE

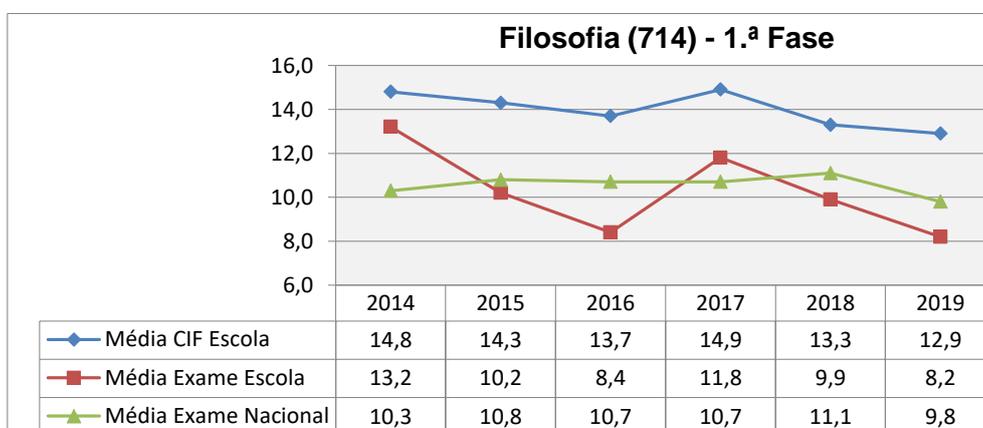


Gráfico 57

Fonte: Base de dados ENES - JNE

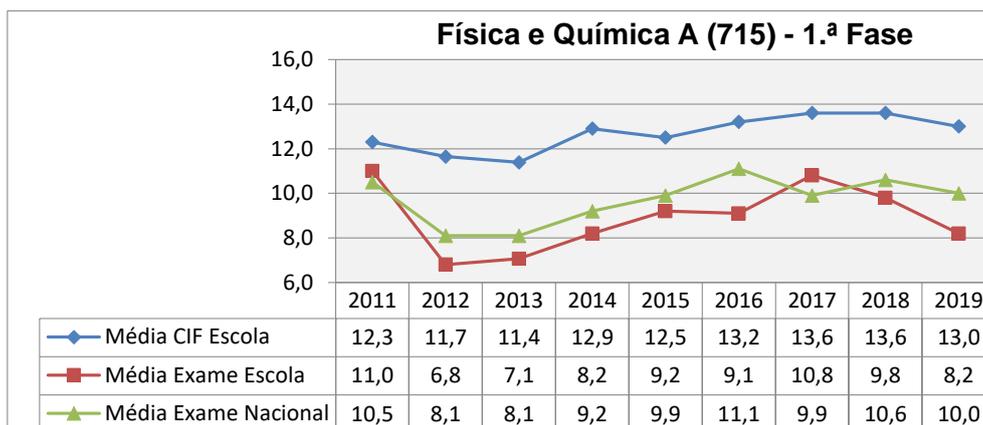


Gráfico 58

Fonte: Base de dados ENES – JNE

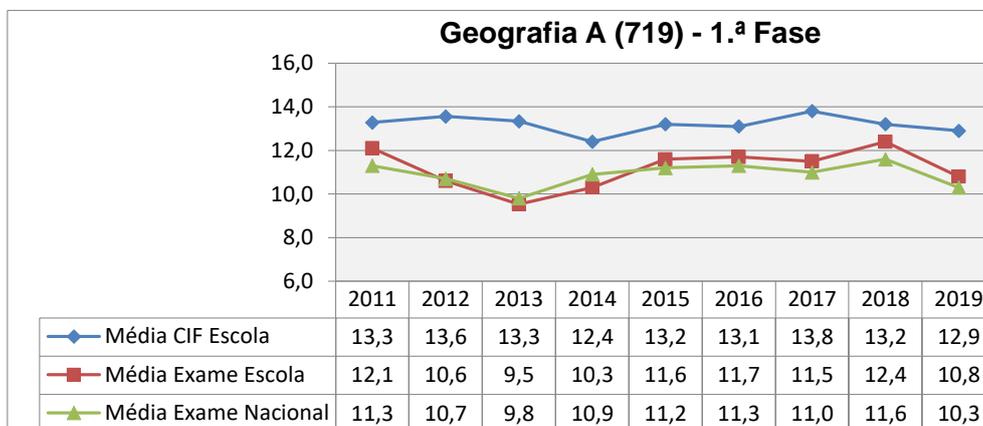


Gráfico 59

Fonte: Base de dados ENES – JNE

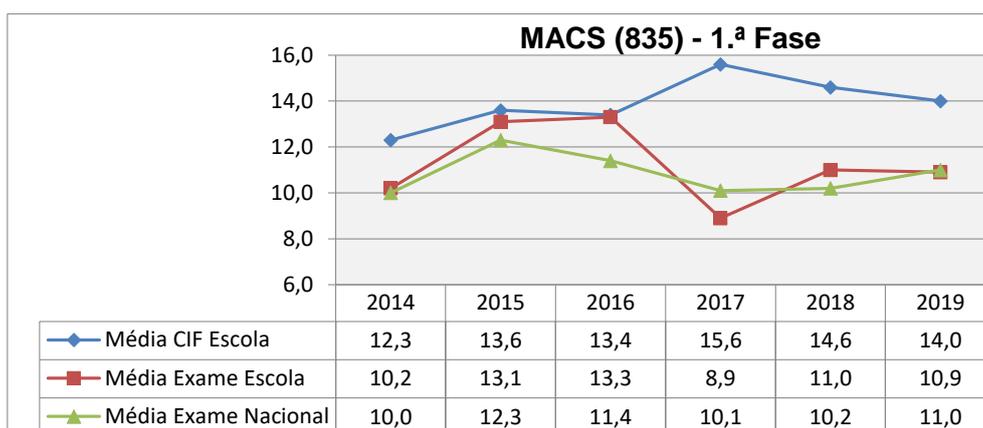


Gráfico 60

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF), 2011 – 2019

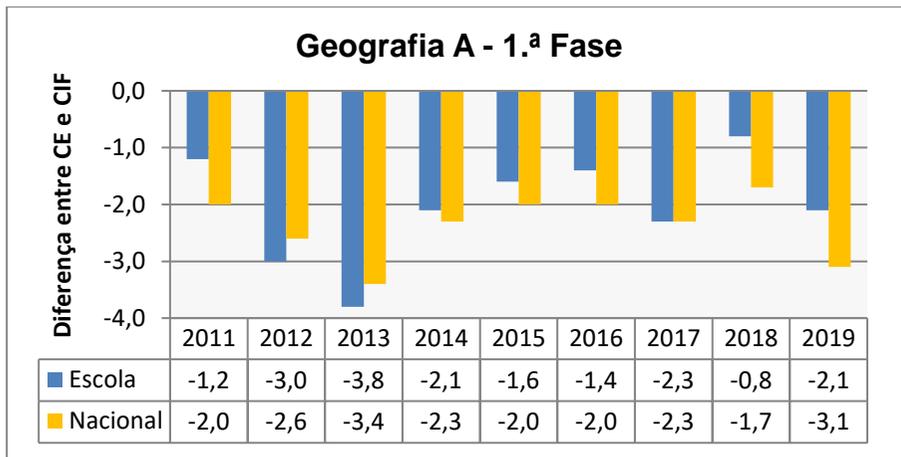


Gráfico 61

Fonte: Base de dados ENES – JNE

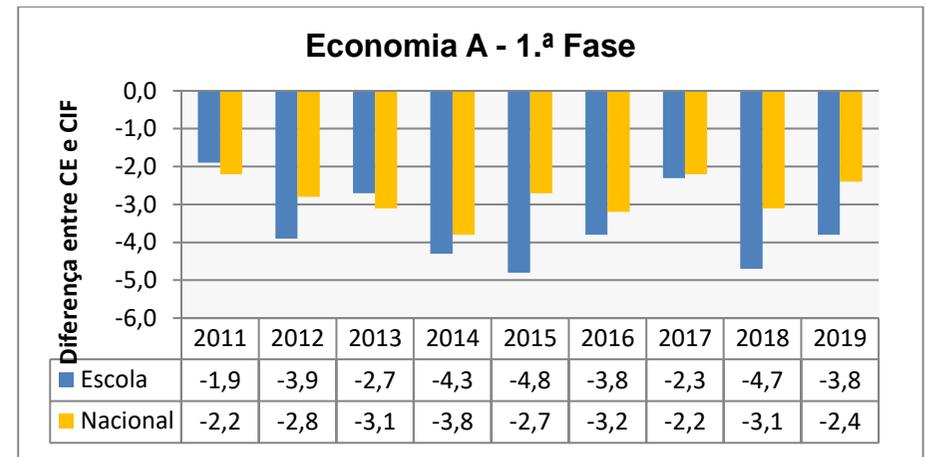


Gráfico 62

Fonte: Base de dados ENES – JNE

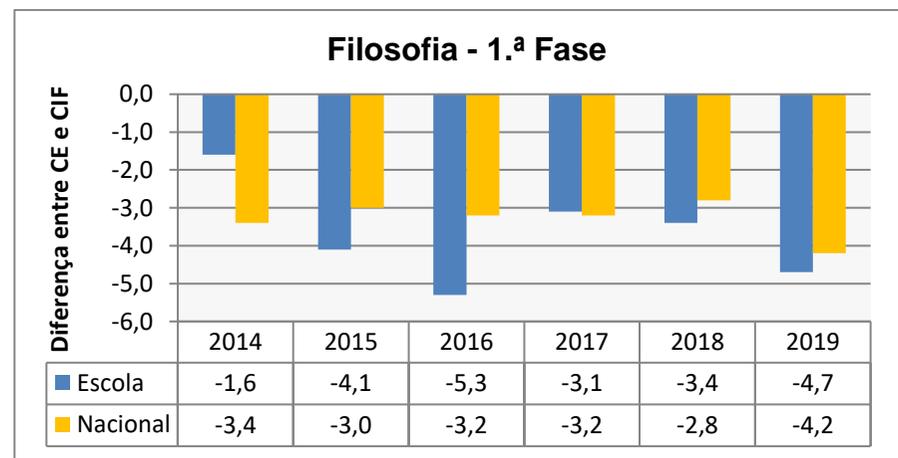


Gráfico 63

Fonte: Base de dados ENES – JNE

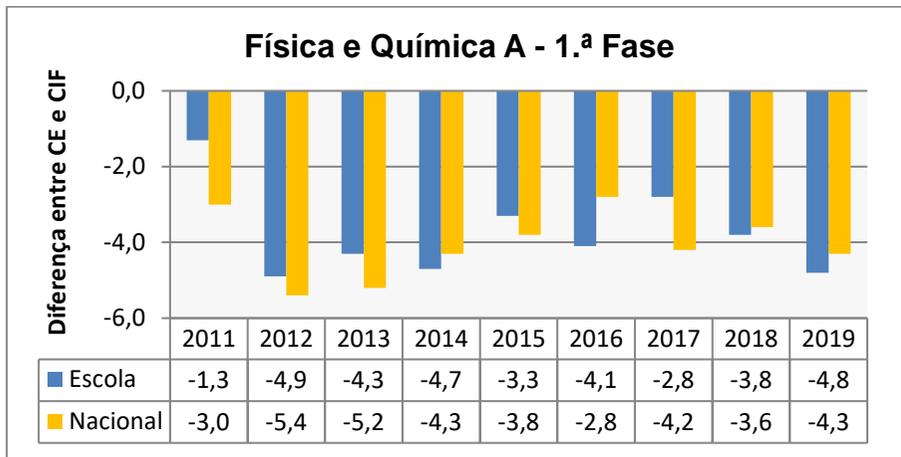


Gráfico 64

Fonte: Base de dados ENES – JNE

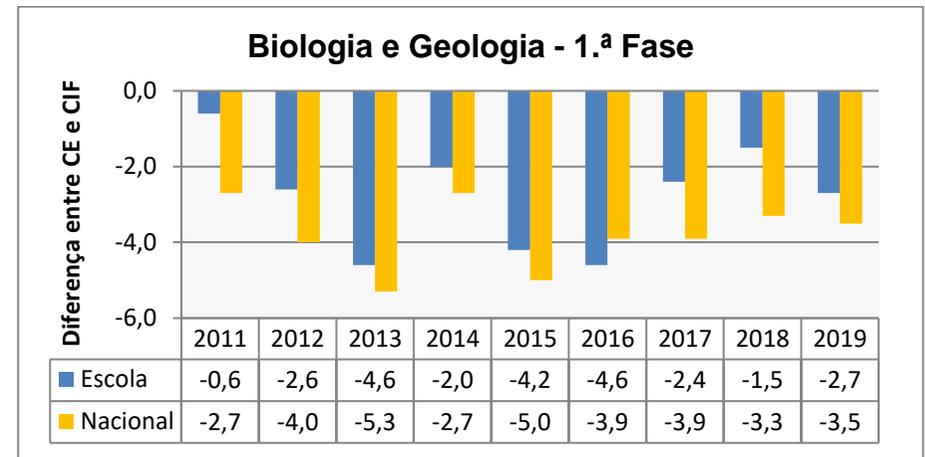


Gráfico 65

Fonte: Base de dados ENES – JNE

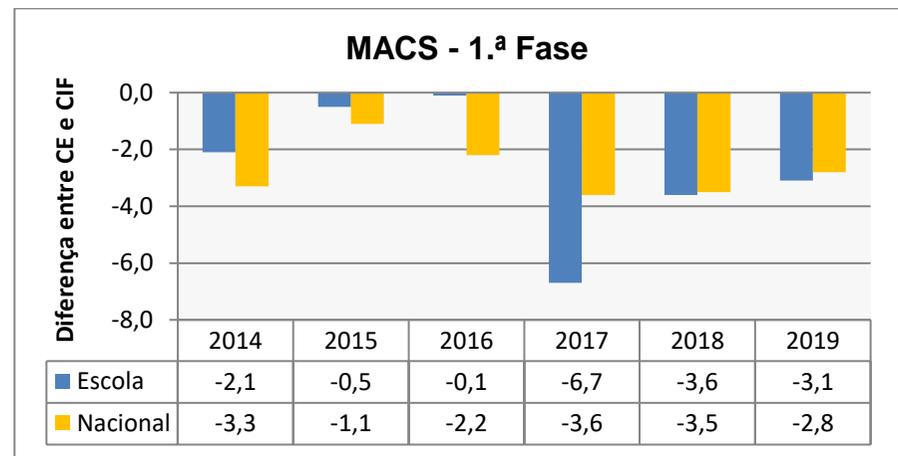


Gráfico 66

Fonte: Base de dados ENES – JNE

1.3.4. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º Ano – 2.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2019, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame	Internos		Externos			Total Exame	
	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso		
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	2	19	2	3	7	33
	<i>Média exame</i>	79	103	70	88	72	091
	<i>Média CFD</i>	9,0	12,4	7,0	9,3	7,4	
	<i>N.º CFD < 10</i>	2	0	2	1	5	
	<i>Taxa de reprovação</i>	100,0%	0,0%	100,0%	33,3%	71,4%	
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>	2	7	0	2	0	11
	<i>Média exame</i>	84	111		89		102
	<i>Média CFD</i>	10,0	13,9		9,5		
	<i>N.º CFD < 10</i>	0	0		1		
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%	0,0%		50,0%		
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>	1	3	0	0	1	5
	<i>Média exame</i>	80	80			166	097
	<i>Média CFD</i>	9,0	12,0			17,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>	1	0			0	
	<i>Taxa de reprovação</i>	100,0%	0,0%			0,0%	
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	5	13	5	5	2	30
	<i>Média exame</i>	84	93	43	132	105	090
	<i>Média CFD</i>	9,8	12,7	4,8	13,6	10,5	
	<i>N.º CFD < 10</i>	2	0	5	1	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	40,0%	0,0%	100,0%	20,0%	50,0%	
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	1	11	0	1	3	16
	<i>Média exame</i>	118	122		124	121	122
	<i>Média CFD</i>	11,0	12,7		13,0	12,3	
	<i>N.º CFD < 10</i>	0	0		0	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%	0,0%		0,0%	33,3%	
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	0	7	1	1	6	15
	<i>Média exame</i>		90	116	137	93	096
	<i>Média CFD</i>		12,3	12,0	14,0	9,5	
	<i>N.º CFD < 10</i>		0	0	0	3	
	<i>Taxa de reprovação</i>		0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	

Quadro 55

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Da análise do quadro 55, constata-se que o número de provas realizadas na 2.ª fase para aprovação (19), em comparação com as provas realizadas em cada disciplina na 1.ª fase, é pouco significativo. Das provas realizadas por alunos internos (11) apenas em seis provas (54,5%) a classificação final de disciplina (CFD) foi igual ou superior a 10 valores. Os resultados dos alunos externos mostram que apenas um aluno (12,5%) obteve aprovação na disciplina de MACS.

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2020, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	14	15
	<i>Média exame</i>			49		92	089
	<i>Média CFD</i>			10,0		9,2	
	<i>N.º CFD < 10</i>			0		7	
	<i>Taxa de reprovação</i>			0,0%		50,0%	
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	0	0	11	11
	<i>Média exame</i>					105	105
	<i>Média CFD</i>					10,7	
	<i>N.º CFD < 10</i>					1	
	<i>Taxa de reprovação</i>					9,1%	
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	0	1
	<i>Média exame</i>			76			076
	<i>Média CFD</i>			8,0			
	<i>N.º CFD < 10</i>			1			
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%			
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	4	0	10	14
	<i>Média exame</i>			57		119	101
	<i>Média CFD</i>			6,8		12,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>			4		1	
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%		10,0%	
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	0		0	0
	<i>Média exame</i>						
	<i>Média CFD</i>						
	<i>N.º CFD < 10</i>						
	<i>Taxa de reprovação</i>						
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	0	0	2	0	6	8
	<i>Média exame</i>			74		98	092
	<i>Média CFD</i>			7,5		10,2	
	<i>N.º CFD < 10</i>			1		3	
	<i>Taxa de reprovação</i>			50,0%		50,0%	

Quadro 56

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Da análise do quadro 56, constata-se que na 2.ª fase foram realizadas, por alunos externos, oito provas para aprovação e apenas dois alunos obtiveram aprovação: um na disciplina de Biologia e Geologia e outro na disciplina de MACS.

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

O gráfico seguinte refere-se aos resultados dos exames nacionais de alunos internos (para aprovação e para melhoria).

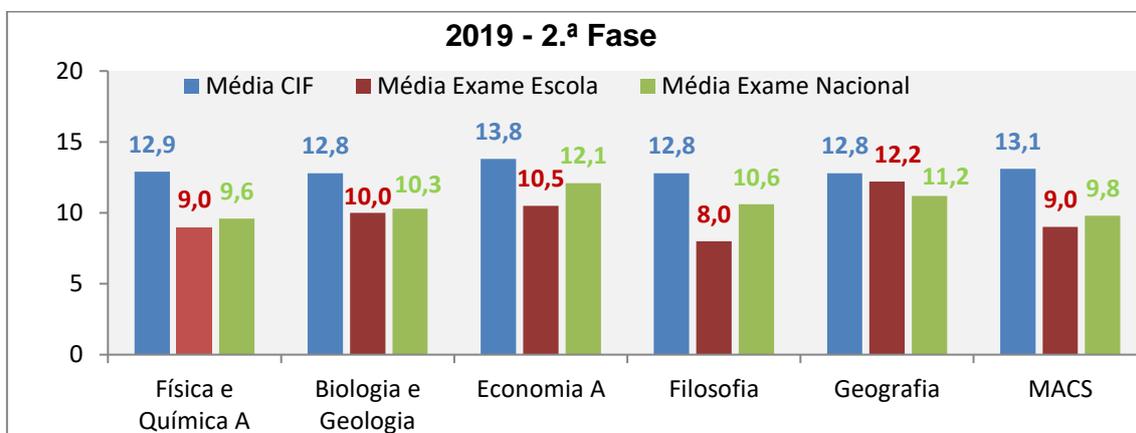


Gráfico 67

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Filosofia	Geografia A	MACS
Número de provas	18	21	9	4	12	7
Taxa de Reprovação	11,1%	9,5%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%

Quadro 57

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (2.ª Fase) de alunos internos para aprovação.

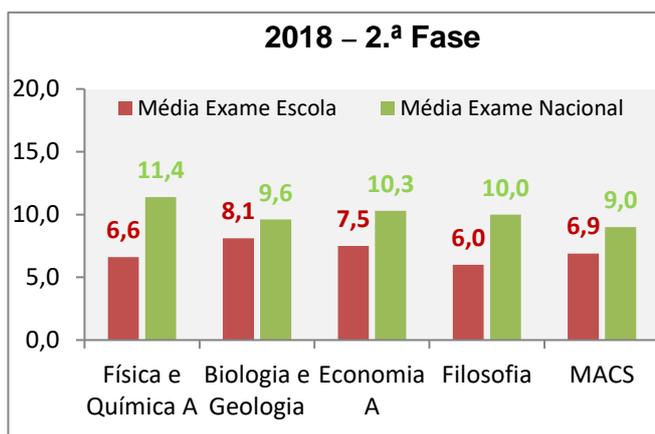


Gráfico 68

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	FQA	BG	ECON A	FIL	MACS
Número de provas	5	3	3	1	2
Taxa de Reprovação	80,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%

Quadro 58

Fonte: Base de dados ENES - JNE

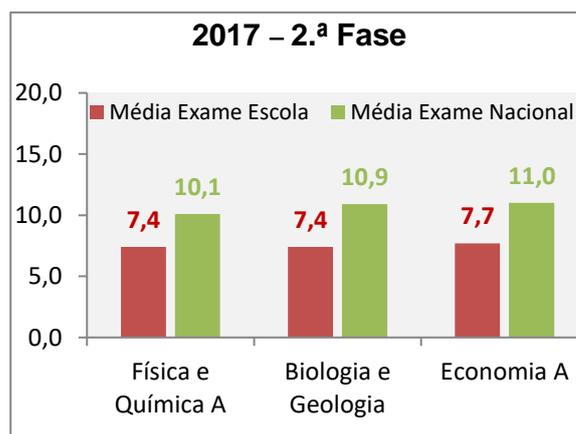


Gráfico 69

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	FQA	BG	ECON A
Número de provas	5	4	1
Taxa de Reprovação	80,0%	75,0%	100,0%

Quadro 59

Fonte: Base de dados ENES - JNE

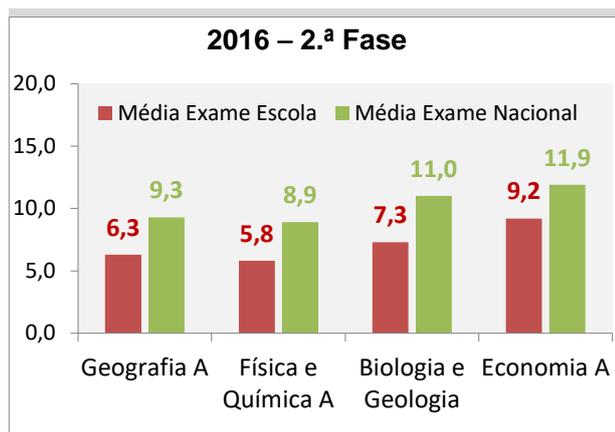


Gráfico 70 Fonte: Base de dados ENES – JNE

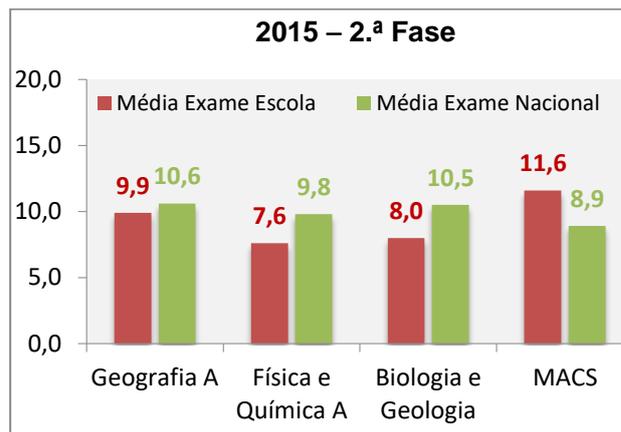


Gráfico 71 Fonte: Base de dados ENES – JNE

	GEO A	FQA	BG	ECON A
Número de provas	2	6	6	2
Taxa de Reprovação	100,0%	100,0%	50,0%	0,0%

Quadro 60 Fonte: Base de dados ENES – JNE

	GEO A	FQA	BG	MACS
Número de provas	2	6	5	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	80,0%	0,0%

Quadro 61 Fonte: Base de dados ENES – JNE

1.3.5. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	47	74	121
2018/19	77	74	151
2019/20	48	73	121

Quadro 62

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Ano Letivo	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Outra (14)	Total	Taxa de Transição
2017/18	57	45	3	13		3	121	55,85%
2018/19	102	39	7	3			151	72,34%
2019/20	107	10	1	3			121	91,45%

Quadro 63

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos; MISI

No ano letivo **2018/19** os alunos que frequentaram o 12.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por cinco turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C), uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D) e uma turma mista dos cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades (E). As turmas A e E integravam, no total, onze alunos do ensino articulado. Em **2019/20** os alunos estavam distribuídos por quatro turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias (A e B), uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas (C) e uma turma do curso de Línguas e Humanidades (D). A turma B integrava dois alunos da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE).

Média das classificações internas por disciplina (em valores), 2017/18 – 2019/20

Disciplina	PORT	MAT A	HIST A	BIO	GEOG C	ECON C	QUI	FIS	Ed. Física	Inglês	PSIC B	Aplicações Informáticas B
Média do Ano 2017/18	12,67	11,95	11,10	17,68	15,04	--	16,21	16,00	16,23	15,95	15,71	--
Média do Ano 2018/19	12,48	12,49	11,00	16,74	14,91	--	16,23	14,13	15,67	15,62	15,50	16,33
Média do Ano 2019/20	12,98	12,92	12,28	15,30	14,48	15,54	15,78	--	16,00		14,82	15,91

Disciplina	Preparação Física/Carater	Metodologia do Ensino da Dança	História da Cultura e das Artes	Música	Técnicas Teatrais	Técnicas de Dança	Técnicas de Dança Clássica	Técnicas de Dança Contemporânea	Formação em Contexto de Trabalho
Média do Ano 2017/18	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	19,25	--	--	18,00
Média do Ano 2018/19	18,73	17,18	16,90	16,80	18,18	--	18,27	18,27	16,73
Média do Ano 2019/20	19,44	19,33	18,89	19,00	19,00	--	19,00	19,11	19,22

Quadro 64

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos

Em **2018/19**, a média das classificações no 12.º ano variou entre 11,00 valores (História A) e 18,73 valores (PF). Em **2019/20** variou entre 12,28 valores (História A) e 19,44 valores (PF).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina, 2014/15 – 2019/20

Disciplinas	12.º Ano											
	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		2019/20	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso										
Português	88	95%	93	97%	95	98%	92	89,1%	127	96,1%	100	99,0%
Matemática A	64	63%	66	80%	79	73%	59	69,5%	89	82,0%	72	91,7%
História A	15	73%	27	82%	18	78%	31	87,1%	31	87,0%	29	93,1%
Biologia	55	100%	30	100%	47	98%	31	100%	27	100%	30	100%
Economia C	--	--	24	100%	22	100%	--	--	--	--	24	100%
Geografia C	26	100%	42	100%	--	--	28	100%	44	100%	27	100%
Educação Física	85	100%	88	100%	92	99%	84	100%	112	100%	87	100%
Inglês	26	100%	45	100%	19	95%	20	95,0%	29	100%	--	--
Psicologia B	42	100%	38	100%	70	99%	65	98,5%	54	100%	76	100%
Química	20	100%	--	--	24	100%	19	100%	26	100%	9	100%
Física	--	--	--	--	--	--	11	100%	30	100%	--	--
Aplicações Informáticas B	--	--	--	--	--	--	--	--	21	100%	11	100%
História e Cultura das Artes	--	--	--	--	--	--	--	--	10	100%	9	100%
Música	--	--	--	--	--	--	--	--	10	100%	9	100%
Preparação Física/Carater	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%
Metodologia do Ensino da Dança	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%
Técnicas de Dança Clássica	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%
Técnicas de Dança Contemporânea	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%
Técnicas Teatrais	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%
Formação em Contexto de Trabalho	--	--	--	--	--	--	--	--	11	100%	9	100%

Quadro 65

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), 2014/15 – 2019/20

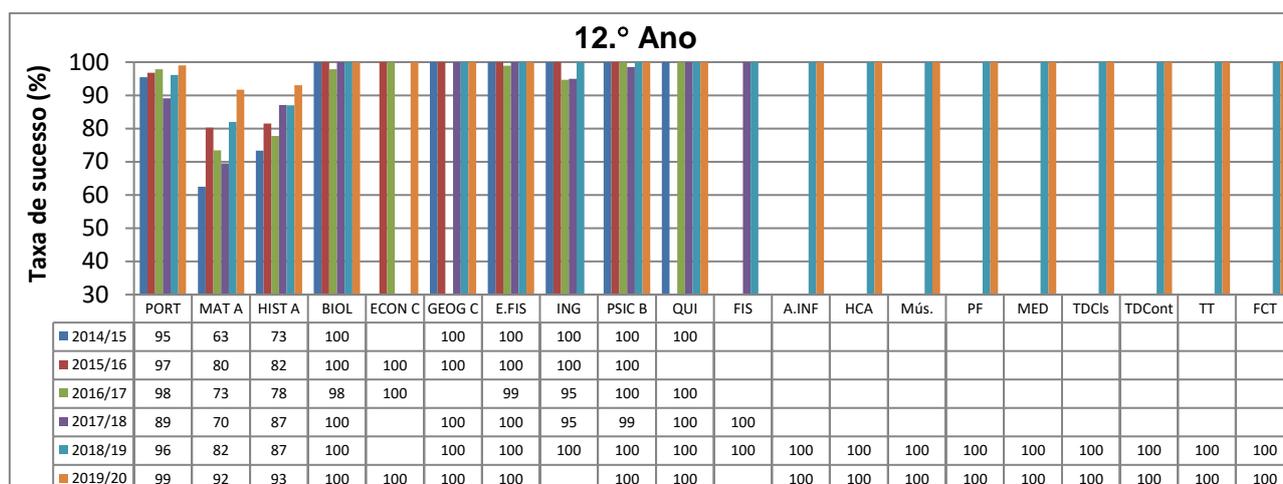


Gráfico 72

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Tendo em consideração as taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) dos alunos do 12.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar, relativamente ao ano letivo anterior, uma melhoria em **2019/20** nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática A e História A.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais

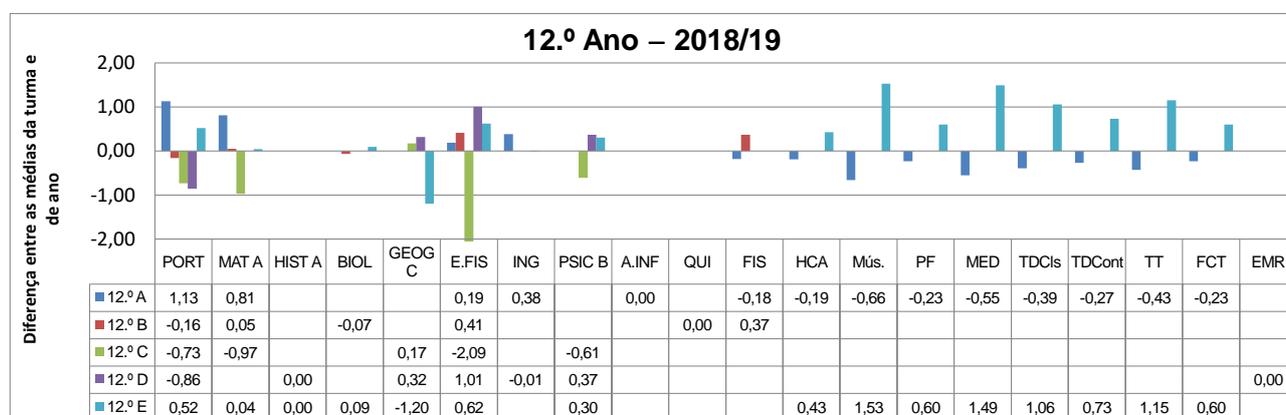


Gráfico 73

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

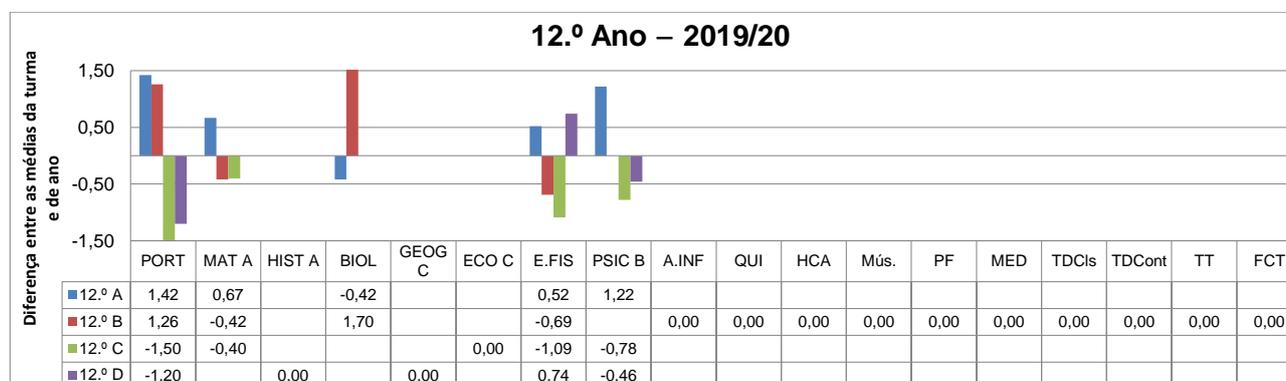


Gráfico 74

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina, 2018/19 – 2019/2020

12.º Ano	2018/19					2019/20					
	Disciplinas	N.º de Alunos	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do sucesso (14 - 20)		N.º de Alunos	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do sucesso (14 - 20)	
			Alunos	%	Alunos	%		Alunos	%	Alunos	%
Português	127	5	3,9	34	26,8	100	1	1,0	42	42,0	
Matemática A	89	16	18,0	36	40,4	72	6	8,3	29	40,3	
História A	31	4	12,9	1	3,2	29	2	6,9	8	27,6	
Biologia	27	0	0,0	26	96,3	30	0	0,0	24	80,0	
Geografia C	44	0	0,0	36	81,8	27	0	0,0	16	59,3	
Economia C	--	--	--	--	--	24	0	0,0	19	79,2	
Educação Física	112	0	0,0	95	84,8	87	0	0,0	78	89,7	
Inglês	29	0	0,0	23	79,3	--	--	--	--	--	
Psicologia B	54	0	0,0	43	79,6	76	0	0,0	48	63,2	
Química	26	0	0,0	25	96,2	9	0	0,0	6	66,7	
Física	30	0	0,0	19	63,3	--	--	--	--	--	
Aplicações Informáticas B	21	0	0,0	21	100,0	11	0	0,0	9	81,8	
Preparação Física / Carater	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Metodologia do Ensino da Dança	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
História da Cultura e das Artes	11	0	0,0	10	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Música	11	0	0,0	10	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Técnicas de Dança Clássica	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Técnicas de Dança Contemporânea	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Técnicas Teatrais	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Formação em Contexto de Trabalho	11	0	0,0	11	100,0	9	0	0,0	9	100,0	
Educação Moral e Religiosa	1	0	0,0	1	100,0	--	--	--	--	--	

Quadro 66

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos

Da análise do quadro 66, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 12.º ano varia entre 3,2% (História A) e 100% (Aplicações Informáticas, PF, MED, HCA, Música, TD, TT e FCT). Por outro lado, constata-se que a disciplina com maior insucesso é Matemática A (18,0%).

Situação final de ano – 2018/19

12.º Ano						
Concluiu	Não concluiu					Total
	1 Negativa			2 Negativas	Outras	
	POR	MAT A	HIST A	POR+MAT A		
	8	10	3	5	13	
102	39					141
72,34%	14,89%			3,55%	9,22%	100,0%

Quadro 67

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Situação final de ano – 2019/20

12.º Ano							
Concluiu	Não concluiu						Total
	1 Negativa				2 Negativas		
	POR	QUI	FQA	MACS	GEO+MACS	BIO+FQA	
	1	1	4	2	1	1	
107	10						117
91,45%	6,84%				1,71%		100,0%

Quadro 68

Fonte: Plataforma Inovar + Alunos

Comparação das taxas de conclusão do 12.º ano da Escola e Nacionais, 2011 – 2020

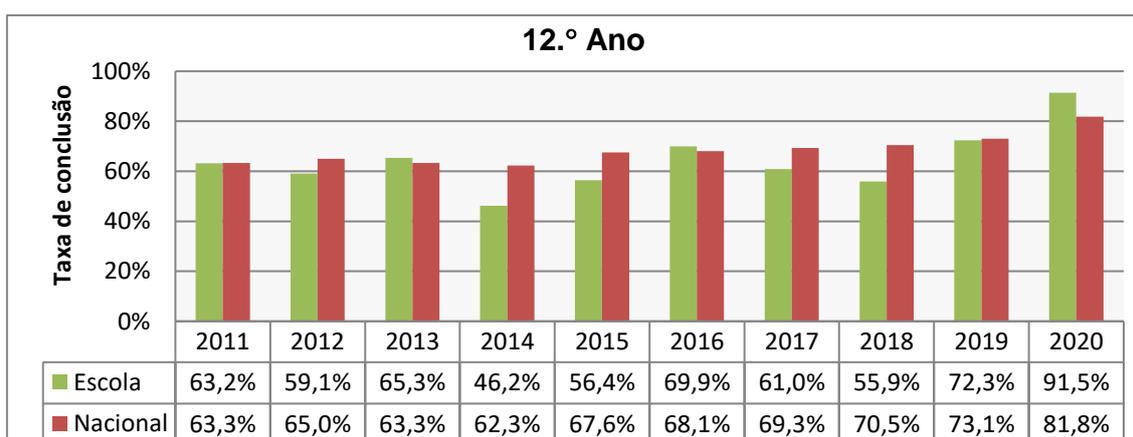


Gráfico 75

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 75, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de conclusão dos alunos da escola subiram significativamente em relação a **2018**. Em **2020** a taxa de conclusão dos alunos da escola superou em 9,7% a taxa nacional.

Evolução do sucesso escolar, 2010/11 – 2019/20

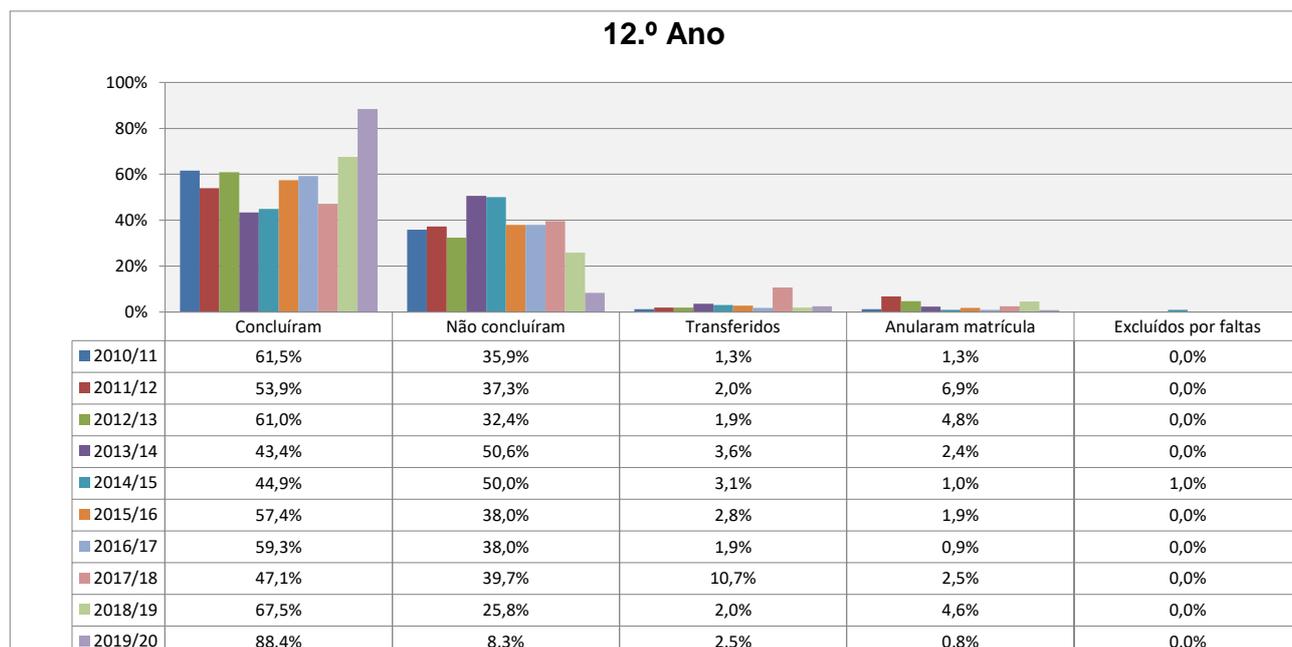


Gráfico 76

Fonte: MISI - DGEEC

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Concluíram	Não concluíram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas
2010/11	78	48	28	1	1	0
2011/12	102	55	38	2	7	0
2012/13	105	64	34	2	5	0
2013/14	83	36	42	3	2	0
2014/15	98	44	49	3	1	1
2015/16	108	62	41	3	2	0
2016/17	108	64	41	2	1	0
2017/18	121	57	48	13	3	0
2018/19	151	102	39	3	7	0
2019/20	121	107	10	3	1	0

Quadro 69

Fonte: MISI

1.3.6. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º Ano – 1.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2019, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
623 História A	<i>N.º Alunos</i>	29	0	4	2	0	35
	<i>Média exame</i>	126		69	107		118
	<i>Média CFD</i>	12,3		7,0	11,0		
	<i>N.º CFD < 10</i>	0		4	0		
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%		100,0%	0,0%		
635 Matemática A	<i>N.º Alunos</i>	75	0	13	2	3	93
	<i>Média exame</i>	103		44	122	77	094
	<i>Média CFD</i>	12,3		4,6	12,5	8,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>	8		13	0	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	10,7%		100,0%	0,0%	33,3%	
639 Português	<i>N.º Alunos</i>	113	0	4	4	34	155
	<i>Média exame</i>	112		54	91	86	104
	<i>Média CFD</i>	11,8		5,5	9,3	8,8	
	<i>N.º CFD < 10</i>	14		4	3	23	
	<i>Taxa de reprovação</i>	12,4%		100,0%	75,0%	67,6%	

Quadro 70

Fonte: Base de dados ENES - JNE

No relatório da DGEEC e JNE de março de 2020, relativo à análise dos dados apresentados para os exames nacionais do ensino secundário realizados em 2019, salienta-se:

- Estabilização consolidada das médias das classificações nos exames nacionais de Português (639) e de Matemática (635), nos últimos cinco anos.

Adaptado de “Relatório PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS - PRINCIPAIS INDICADORES – Ensino Básico e Secundário 2019”

Resultados dos exames finais nacionais da 1.ª Fase 2020, por disciplina

Devido à pandemia COVID-19, todos os alunos realizaram exames nacionais na condição de Externos (para aprovação ou para acesso ao ensino superior).

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
623 História A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	2	0	11	13
	<i>Média exame</i>			79		145	135
	<i>Média CFD</i>			8,0		14,6	
	<i>N.º CFD < 10</i>			1		2	
	<i>Taxa de reprovação</i>			50,0%		18,2%	
635 Matemática A	<i>N.º Alunos</i>	0	0	1	0	58	59
	<i>Média exame</i>			32		108	106
	<i>Média CFD</i>			3,0		10,9	
	<i>N.º CFD < 10</i>			1		21	
	<i>Taxa de reprovação</i>			100,0%		36,2%	
639 Português	<i>N.º Alunos</i>	0	0	0	0	88	88
	<i>Média exame</i>					122	122
	<i>Média CFD</i>					12,4	
	<i>N.º CFD < 10</i>					17	
	<i>Taxa de reprovação</i>					19,3%	

Quadro 71

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Da análise do quadro 71, pode observar-se que, na 1.ª fase, foram realizadas três provas por alunos externos para aprovação e que apenas um aluno (33,3%) obteve aprovação na disciplina de História A.

Comparação das médias CFD e CE da Escola com a média Nacional de exame 2020

Os gráficos 77, 78 e 79 referem-se aos resultados dos exames nacionais de alunos externos para aprovação e para acesso ao ensino superior. O primeiro gráfico compara a média de exame de todos os alunos da escola com a média de exame a nível nacional. O segundo compara a média de exame dos alunos que realizaram exame para aprovação com a Classificação Final de Disciplina (CFD). O terceiro compara a média de exame dos alunos que realizaram exame para acesso ao ensino superior com a Classificação Final de Disciplina (CFD).

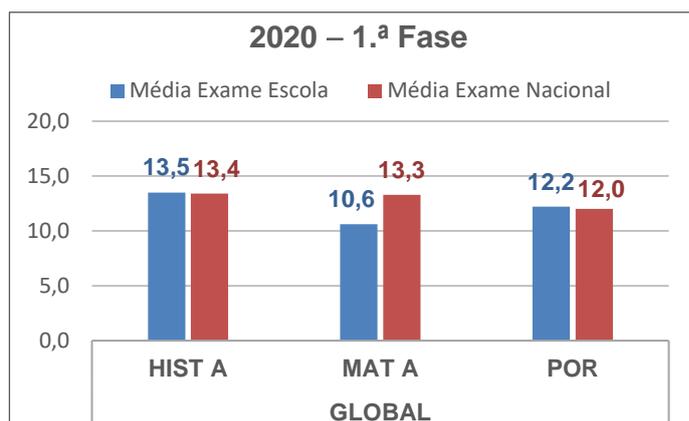


Gráfico 77

Fonte: Base de dados ENES - JNE

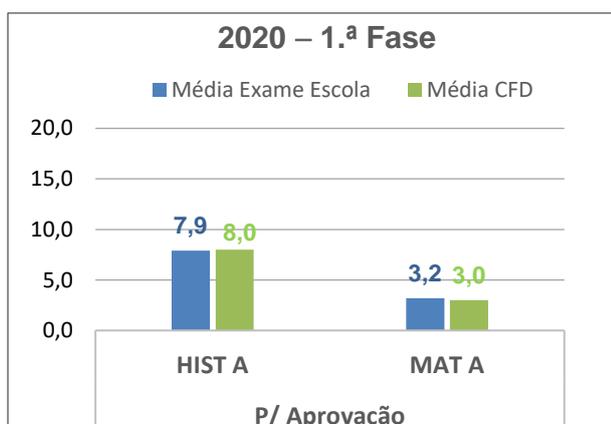


Gráfico 78

Fonte: Base de dados ENES - JNE

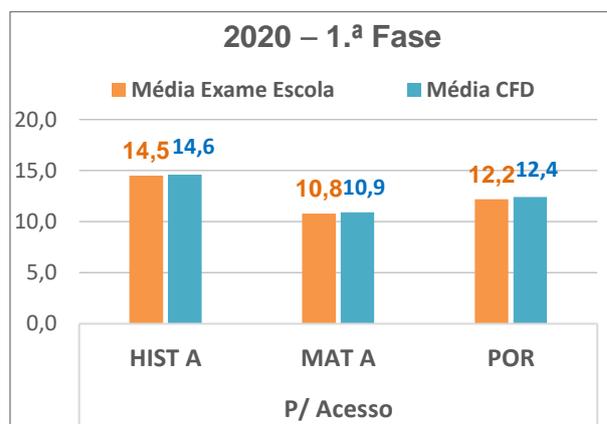


Gráfico 79

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Evolução dos resultados por disciplina, 2011 - 2019

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados de alunos internos para aprovação

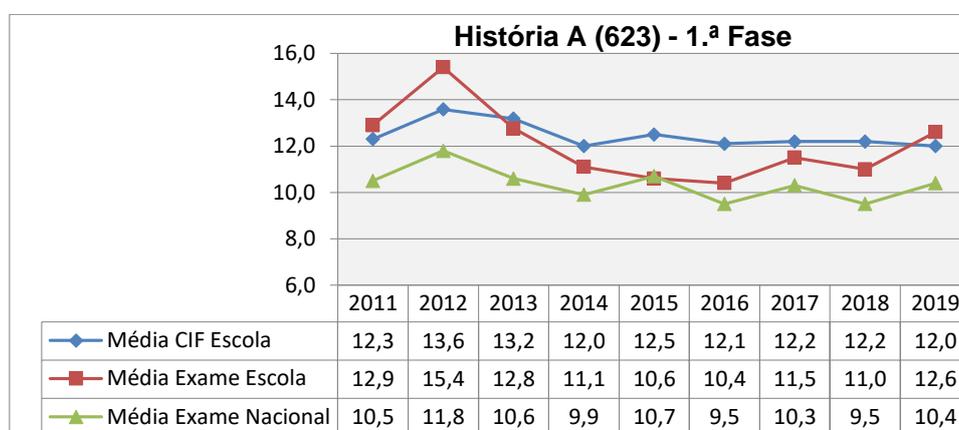


Gráfico 80

Fonte: Base de dados ENES - JNE

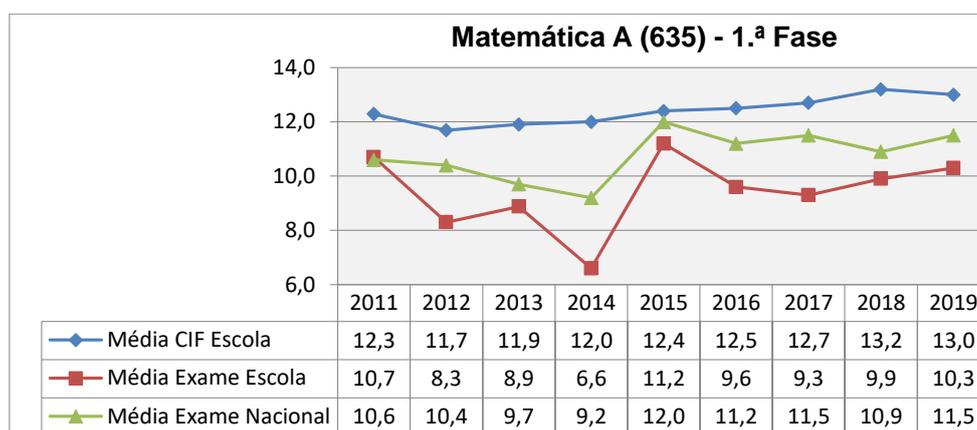


Gráfico 81

Fonte: Base de dados ENES - JNE

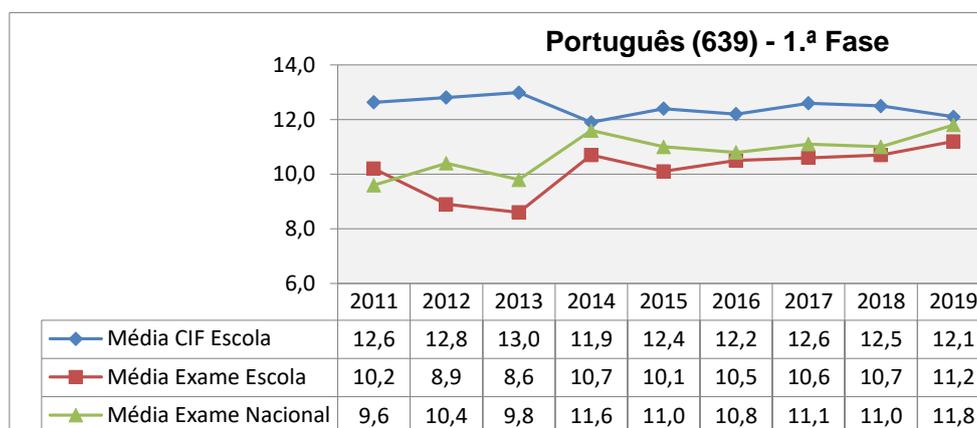


Gráfico 82

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Diferença entre as médias da Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF), 2011 – 2019

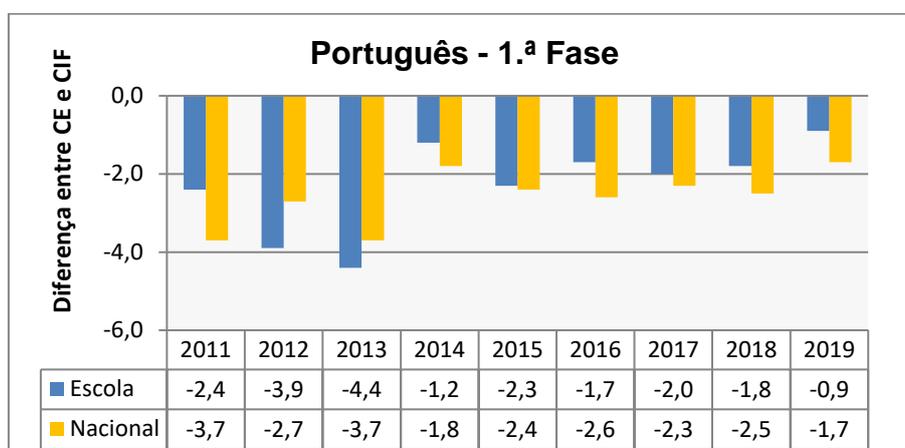


Gráfico 83

Fonte: Base de dados ENES – JNE

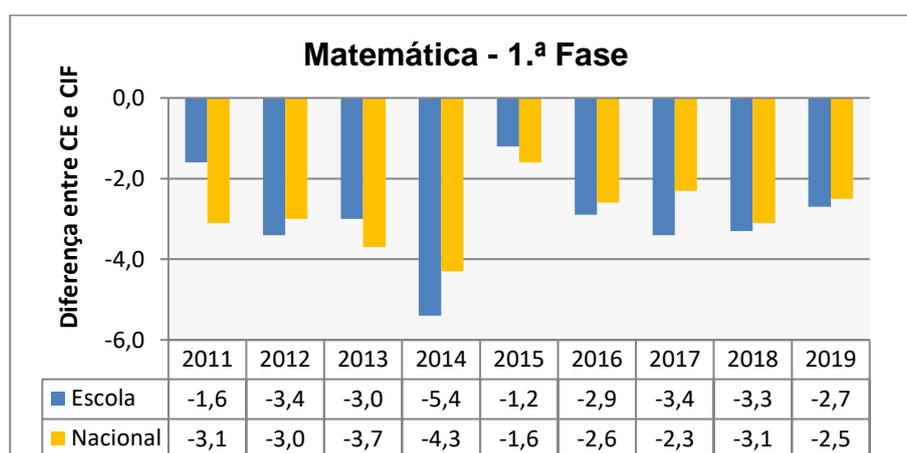


Gráfico 84

Fonte: Base de dados ENES – JNE

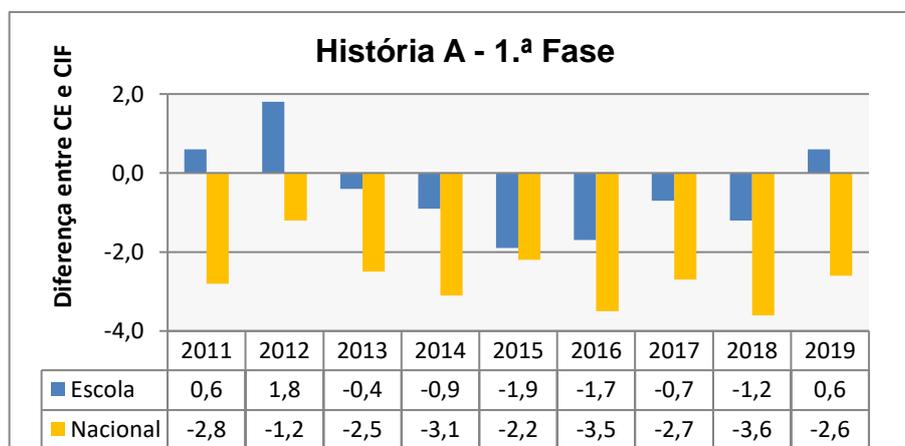


Gráfico 85

Fonte: Base de dados ENES – JNE

1.3.7. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º Ano – 2.ª Fase

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2019, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
623 História A	N.º Alunos	0	2	3	0	0	5
	Média exame		118	60			083
	Média CFD		11,5	8,7			
	N.º CFD < 10		0	2			
	Taxa de reprovação		0,0	66,7%			
635 Matemática A	N.º Alunos	8	35	10	1	0	54
	Média exame	85	107	55	128		095
	Média CFD	9,9	12,8	6,1	13,0		
	N.º CFD < 10	2	0	10	0		
	Taxa de reprovação	25,0%	0,0%	100,0%	0,0%		
639 Português	N.º Alunos	13	15	2	2	13	45
	Média exame	93	110	85	92	88	097
	Média CFD	9,9	12,6	9,0	9,5	9,0	
	N.º CFD < 10	2	0	1	1	7	
	Taxa de reprovação	15,4%	0,0%	50,0%	50,0%	53,8%	

Quadro 72

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Da análise do quadro 72, verifica-se que na 2.ª fase foram realizadas 36 provas para aprovação. Os dados relativos aos alunos internos (21) mostram que 17 alunos (81,0%) obtiveram aprovação: seis na disciplina de Matemática A e onze na disciplina de Português. Os dados relativos aos alunos externos (15) mostram que apenas dois alunos (13,3%) obtiveram aprovação: um na disciplina de História A e outro na disciplina de Português.

Resultados dos exames finais nacionais da 2.ª Fase 2020, por disciplina

Devido à pandemia COVID-19, todos os alunos realizaram exames nacionais na condição de Externos (para aprovação ou para acesso ao ensino superior).

Os dados seguintes referem-se aos resultados de exames finais nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
623 História A	N.º Alunos	0	0	0	0	2	2
	Média exame					155	155
	Média CFD					15,5	
	N.º CFD < 10					0	
	Taxa de reprovação					0,0%	
635 Matemática A	N.º Alunos	0	0	0	0	14	14
	Média exame					133	133
	Média CFD					13,4	
	N.º CFD < 10					3	
	Taxa de reprovação					21,4%	
639 Português	N.º Alunos	0	0	0	0	14	14
	Média exame					115	115
	Média CFD					11,7	
	N.º CFD < 10					5	
	Taxa de reprovação					35,7%	

Quadro 73

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Da análise do quadro 73, verifica-se que na 2.ª fase foram realizadas 30 provas para acesso ao ensino superior. Dos 30 alunos, 22 (73,3%) obtiveram classificações superiores a dez valores: dois na disciplina de História A, onze na disciplina de Matemática A e nove na disciplina de Português.

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

O gráfico seguinte refere-se aos resultados dos exames nacionais de alunos internos (para aprovação e para melhoria).

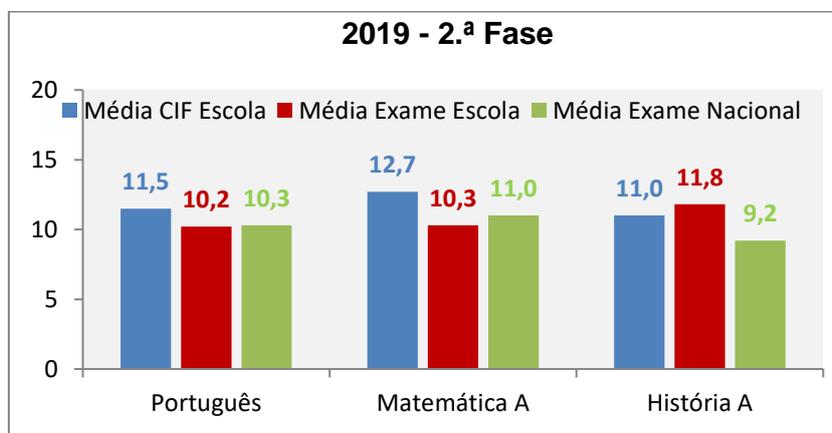


Gráfico 86

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	28	43	2
Taxa de Reprovação	7,1%	4,7%	0,0%

Quadro 74

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (2.ª Fase) de alunos internos para aprovação.

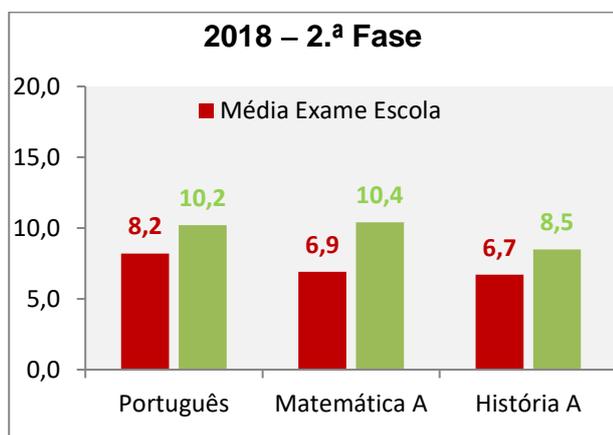


Gráfico 87

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	7	14	1
Taxa de Reprovação	57,1%	78,6%	100,0%

Quadro 75

Fonte: Base de dados ENES – JNE

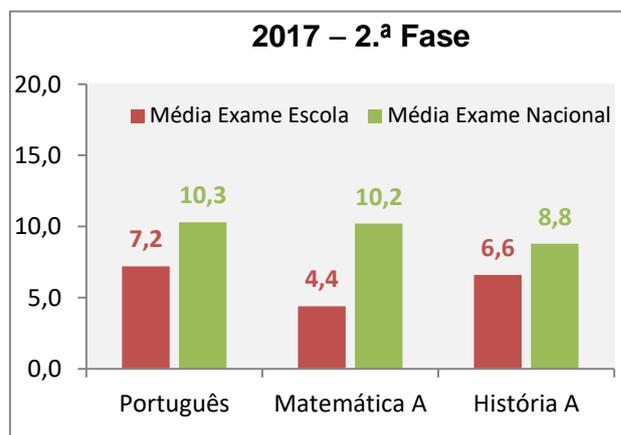


Gráfico 88

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	2	17	2
Taxa de Reprovação	100,0%	94,1%	100,0%

Quadro 76

Fonte: Base de dados ENES – JNE

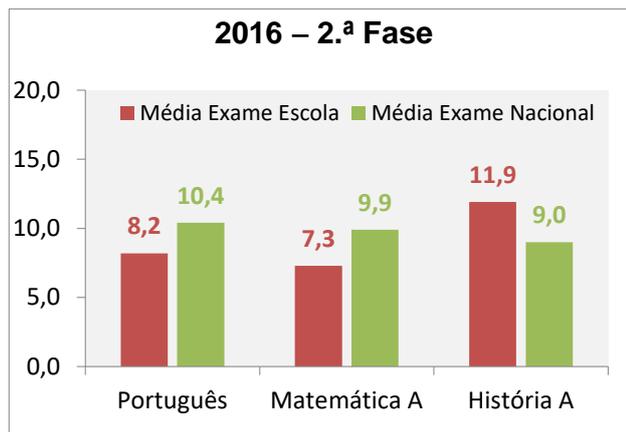


Gráfico 89

Fonte: Base de dados ENES – JNE

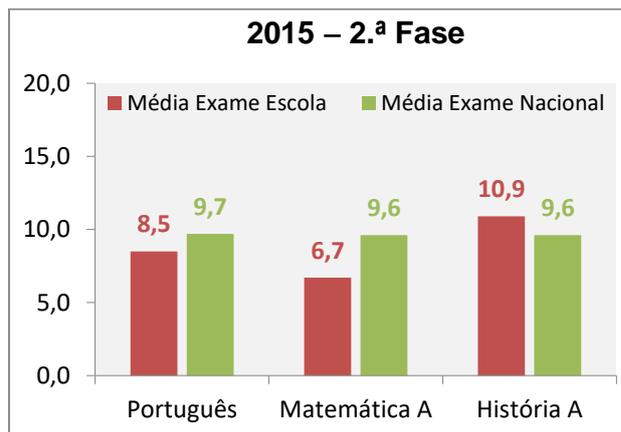


Gráfico 90

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	6	6	2
Taxa de Reprovação	50,0%	50,0%	0,0%

Quadro 77

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	8	3	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	0,0%

Quadro 78

Fonte: Base de dados ENES – JNE

1.4. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL Info ESCOLAS – Ensino Secundário

Cursos Científico-Humanísticos

No Portal Info ESCOLAS (<http://infoescolas.mec.pt/>), o Ministério da Educação disponibiliza informação estatística sobre a demografia e sobre o desempenho escolar dos alunos matriculados no Continente em cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário. Relativamente à nossa escola, apresentam-se a seguir os dados disponíveis nesta plataforma em julho de 2020.

Em que cursos científico-humanísticos estão inscritos os alunos desta escola?

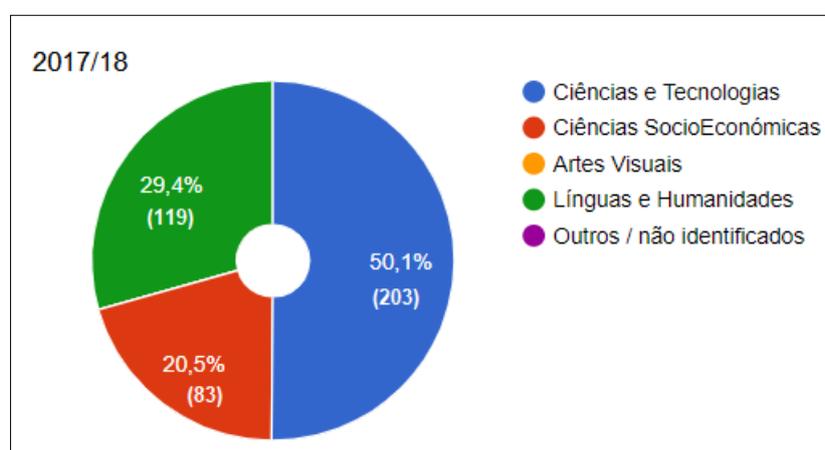


Gráfico 91

Quantos alunos tem a escola?

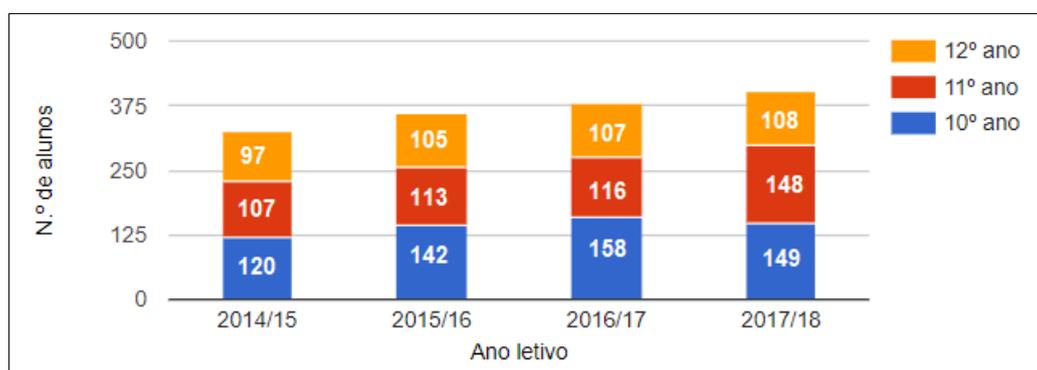


Gráfico 92

Distribuição dos alunos da escola por idade

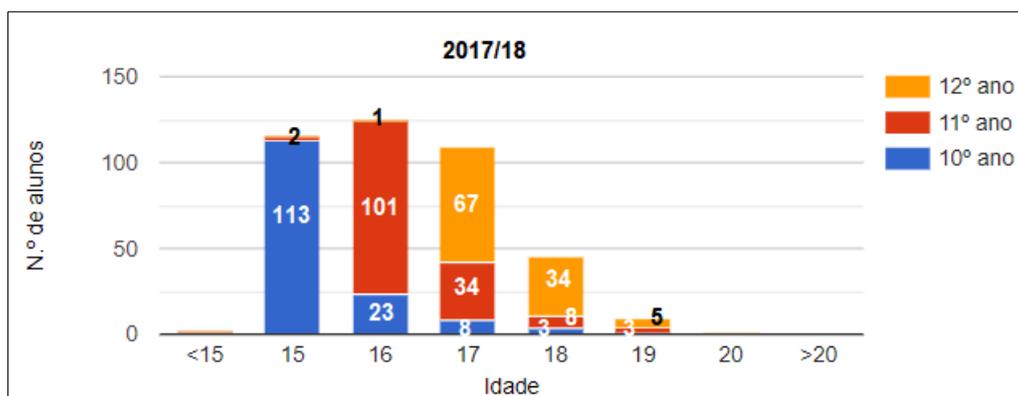


Gráfico 93

Distribuição dos alunos da escola por sexo

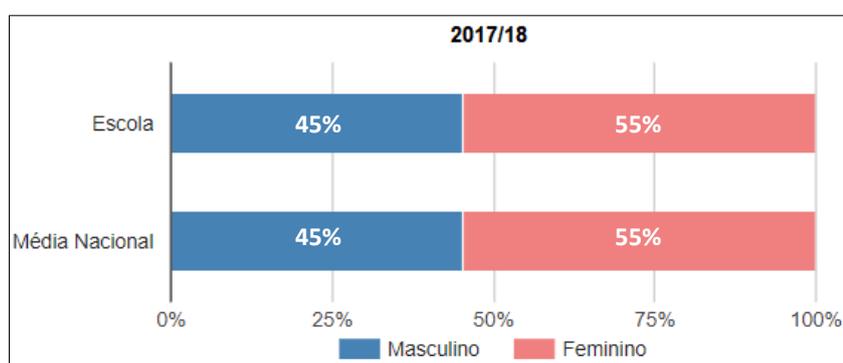


Gráfico 94

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

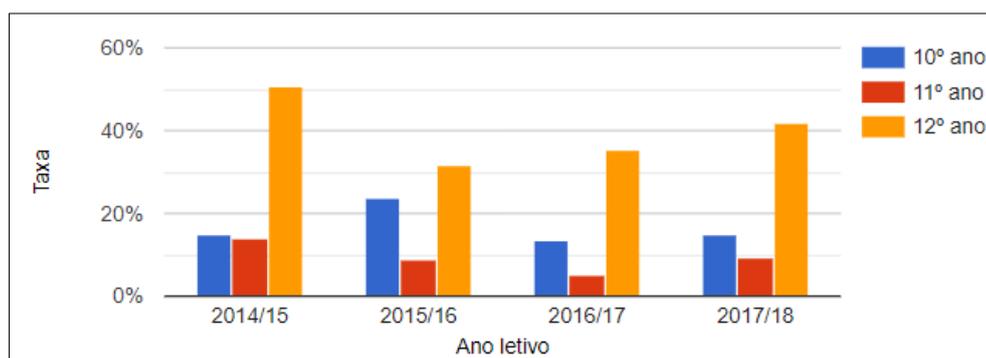


Gráfico 95

	2014/15			2015/16			2016/17			2017/18		
	10º	11º	12º									
Taxa na escola	15%	14%	51%	24%	9%	31%	13%	5%	36%	15%	9%	42%
Média nacional	15%	11%	30%	16%	8%	30%	16%	8%	28%	14%	8%	26%
Total de alunos matriculados	120	107	97	142	113	105	158	116	107	149	148	108

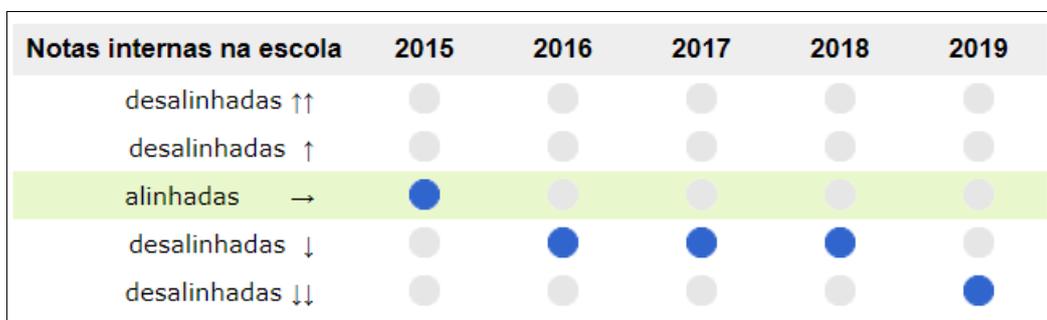
Quadro 79

Nota: A taxa de retenção ou desistência mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o **insucesso escolar** e a **anulação da matrícula**), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME.

As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames?

 (Ver nota 1 – página 85)



Quadro 80

2015 – Classificações internas na escola alinhadas com a média das classificações internas nas outras escolas do país.
2016, 2017 e 2018– Classificações internas na escola desalinhadas para baixo com uma certeza estatística entre as 30% e as 10% mais fortes do país.
2019 – Classificações internas na escola desalinhadas para baixo com uma certeza estatística entre as 10% mais fortes do país.

Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos  (Ver nota 2 – página 85)

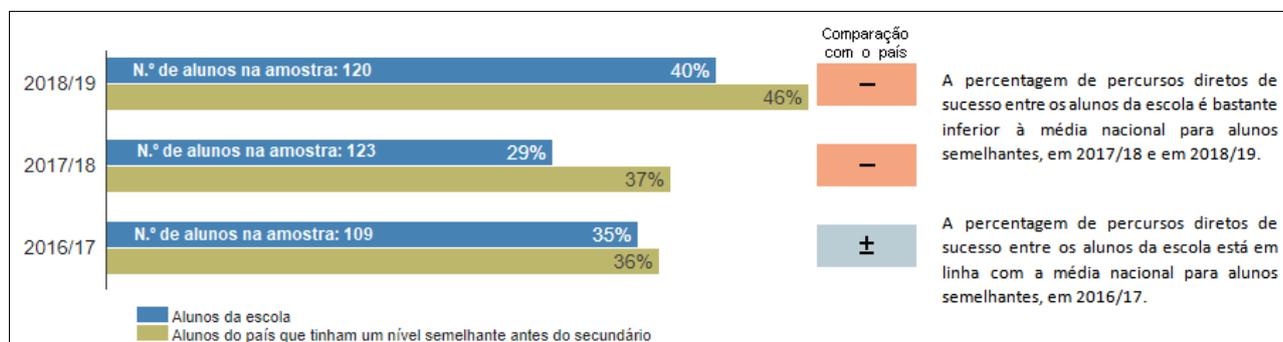


Gráfico 96

ESTATÍSTICAS POR DISCIPLINA (PROVAS NACIONAIS)

História A [623]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 – página 85)

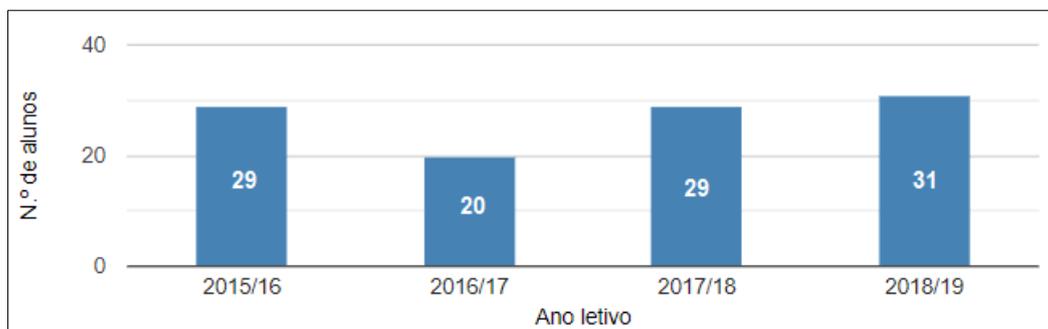


Gráfico 97

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

ⓘ (Ver nota 4 – página 85)

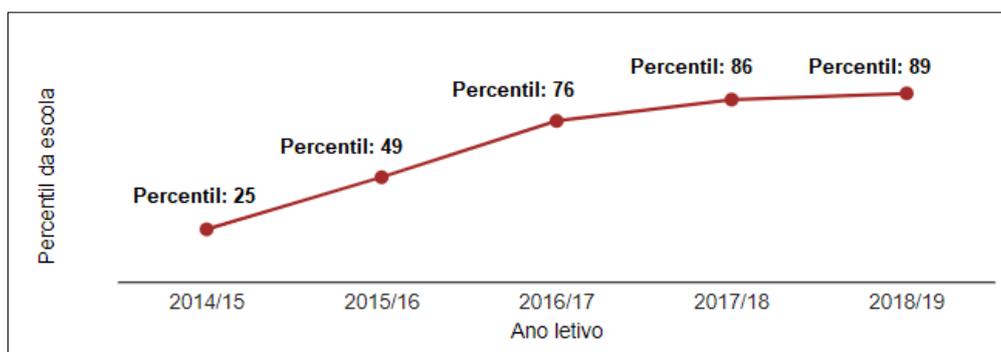
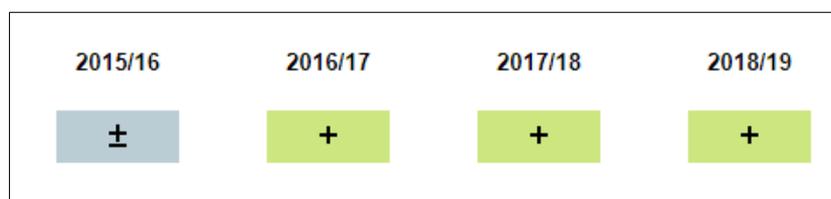
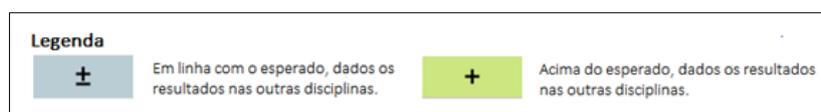


Gráfico 98

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 – página 86)



Quadro 81



Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)?  (Ver nota 3 – página 85)

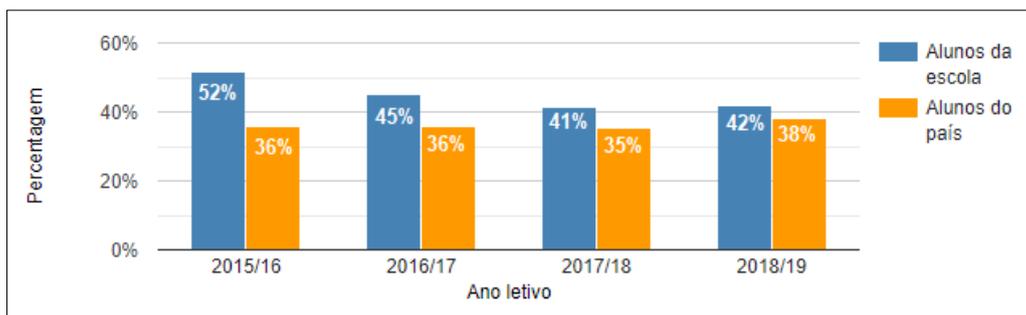


Gráfico 99

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame)?  (Ver nota 6 – página 86)

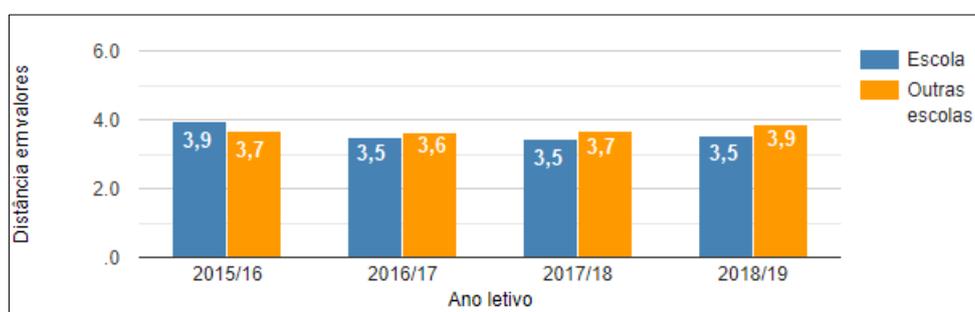


Gráfico 100

Matemática A [635]

Quantos alunos da escola realizaram este exame?  (Ver nota 3 – página 86)

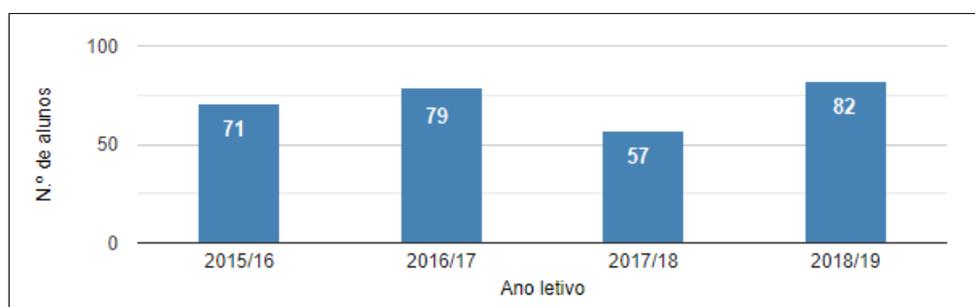


Gráfico 101

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 – página 85)

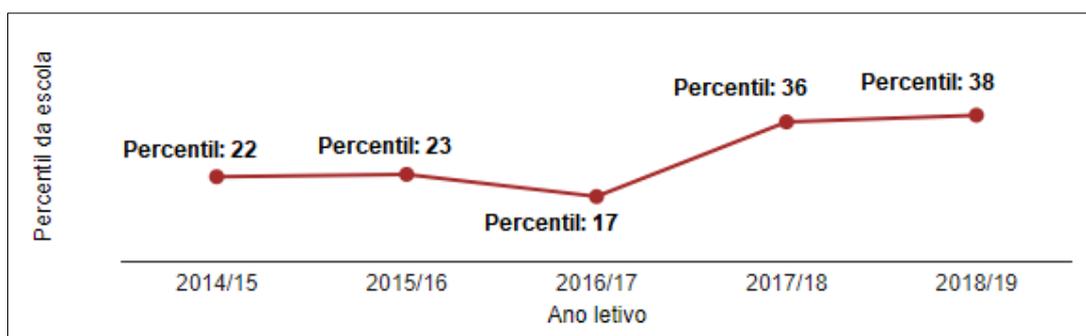
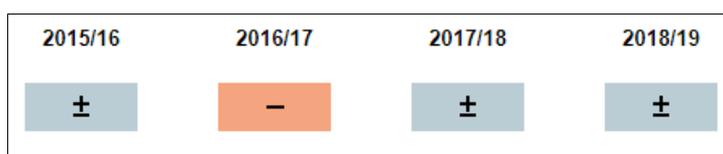
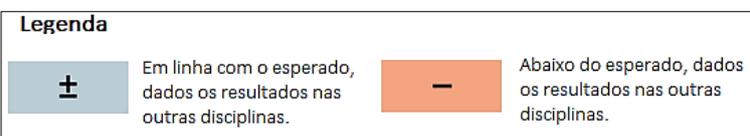


Gráfico 102

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 – página 86)



Quadro 82



Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 85)

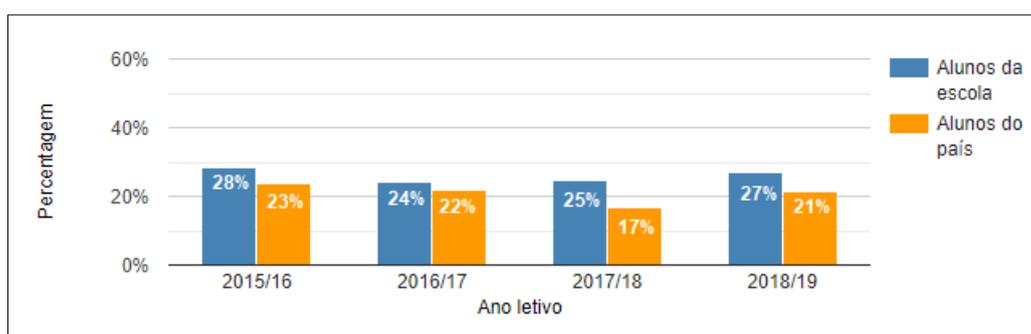
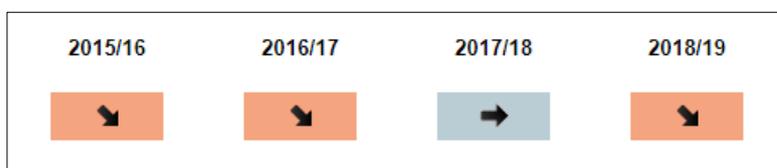
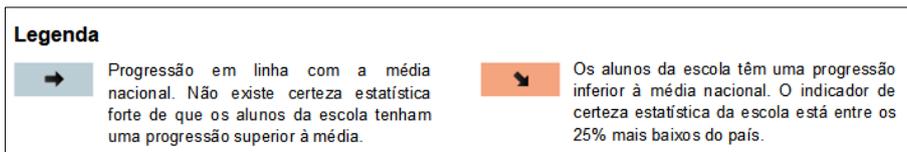


Gráfico 103

Progressão dos resultados dos alunos da escola a Matemática entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país  (Ver nota 7 – página 86)



Quadro 83



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame  (Ver nota 6 - página 86)

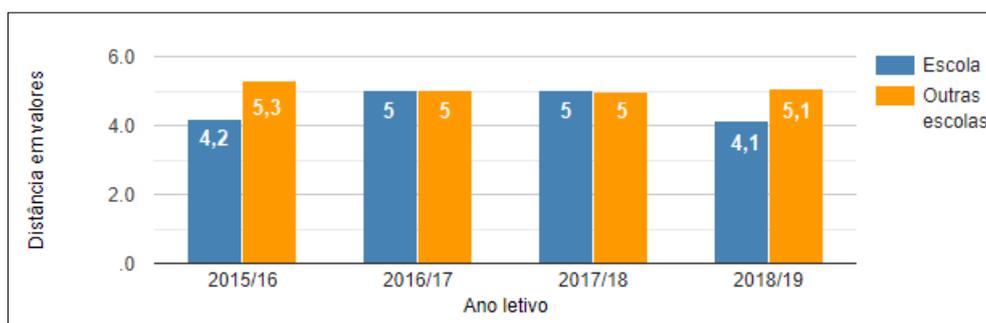


Gráfico 104

Português [639]

Quantos alunos da escola realizaram este exame?  (Ver nota 3 – página 85)

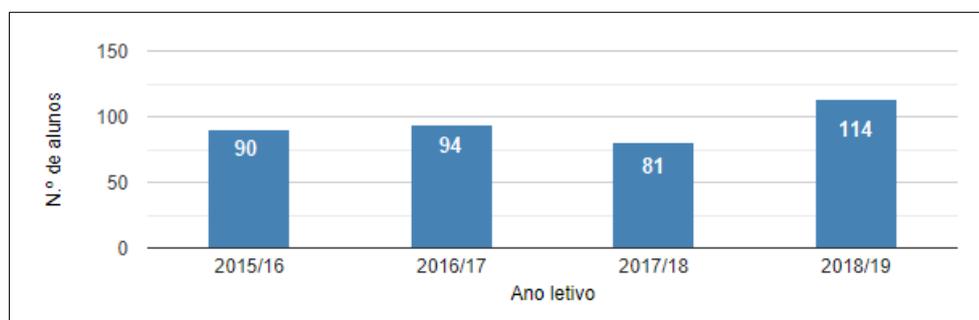


Gráfico 105

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 – página 85)

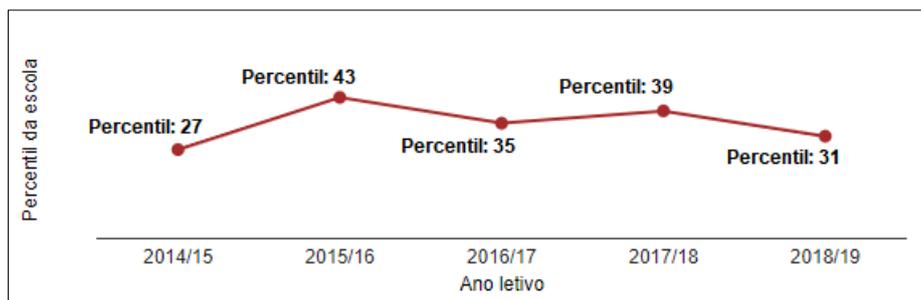
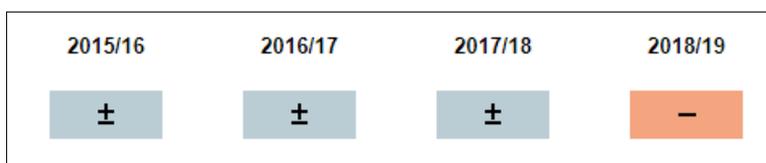
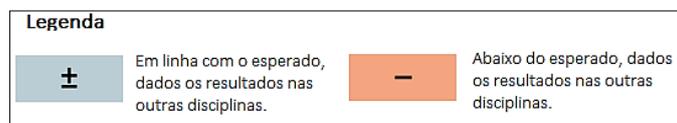


Gráfico 106

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 84



Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 17 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 85)

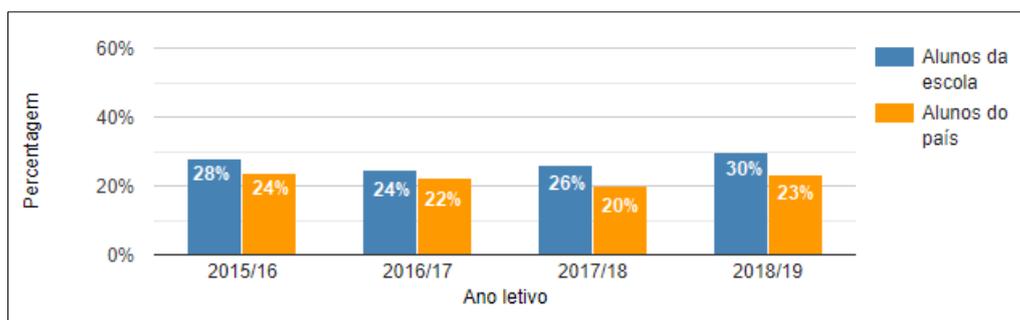
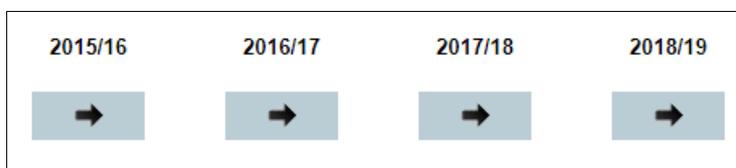


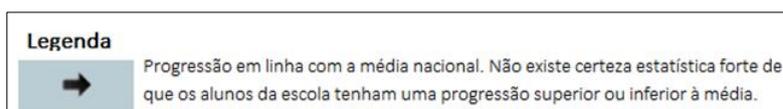
Gráfico 107

Progressão dos resultados dos alunos da escola a Português entre os exames do 9.º ano e do 12.º ano, quando comparada com a progressão dos outros alunos do país

 (Ver nota 7 – página 86)



Quadro 85



Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame (Ver nota 6 – página 86)

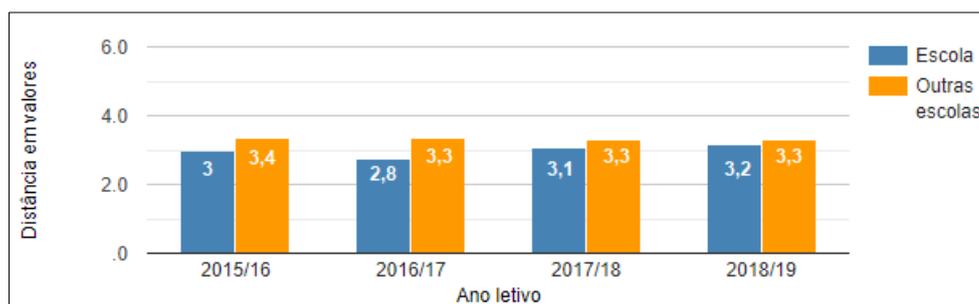


Gráfico 108

Biologia e Geologia [702]

Quantos alunos da escola realizaram este exame?  (Ver nota 3 – página 85)

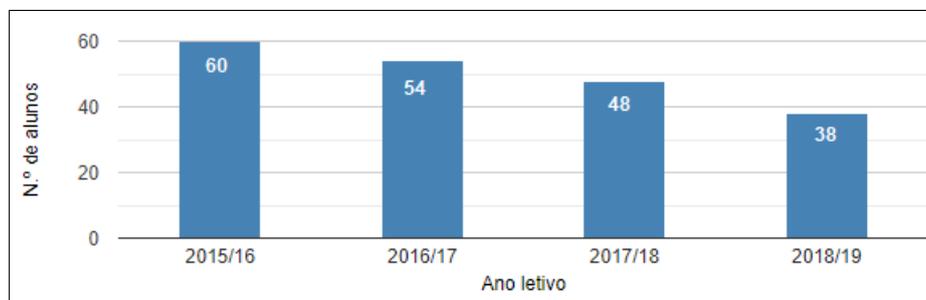


Gráfico 109

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 - página 85)

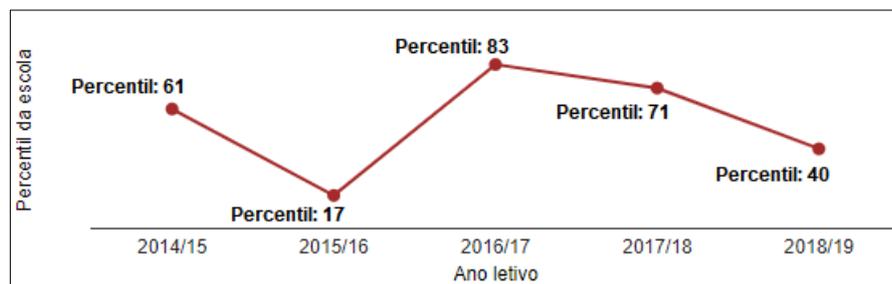
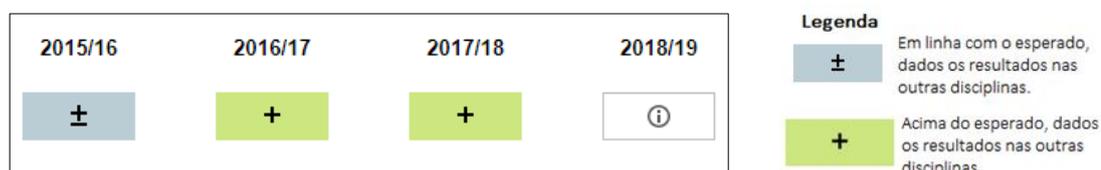


Gráfico 110

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 86

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 85)

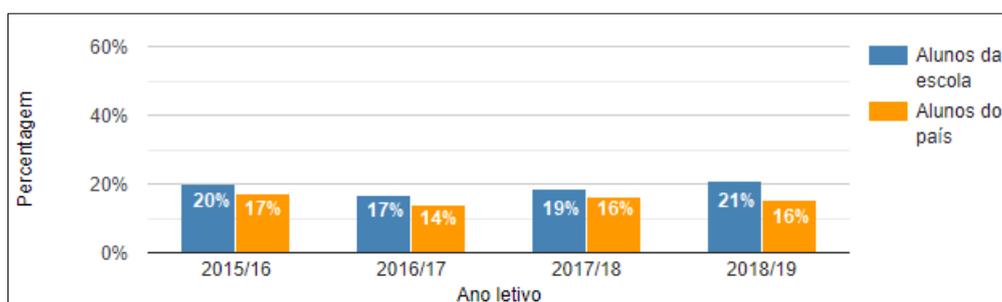


Gráfico 111

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame (Ver nota 6 - página 86)



Gráfico 112

Economia A [712]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

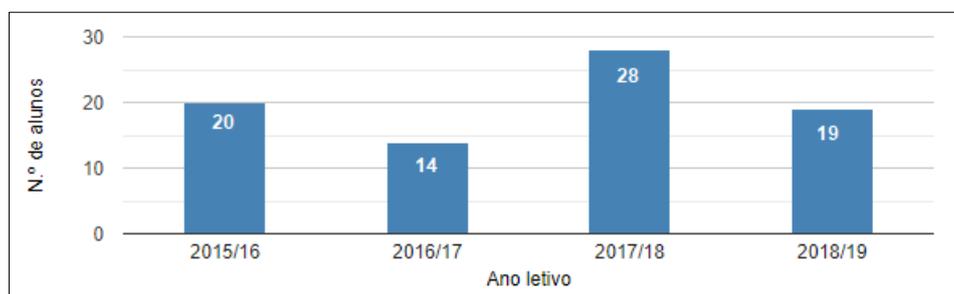


Gráfico 113

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

ⓘ (Ver nota 4 - página 85)

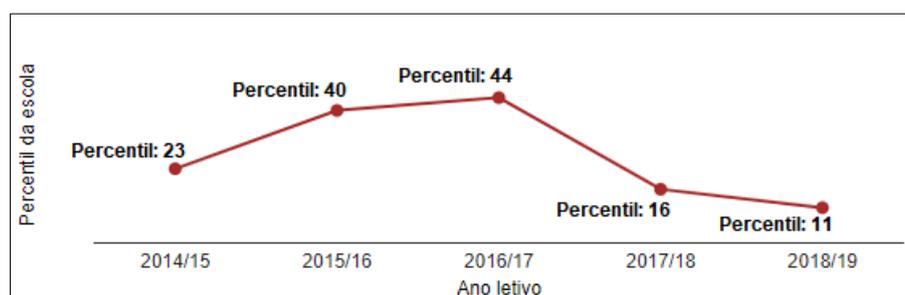
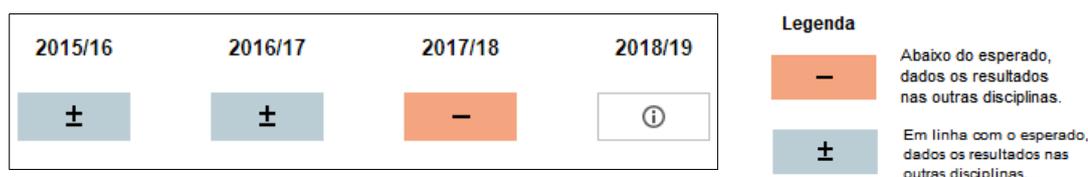


Gráfico 114

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 87

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

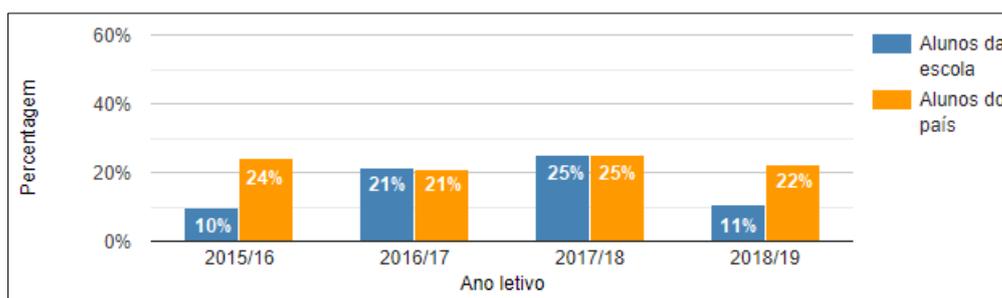


Gráfico 115

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 86)

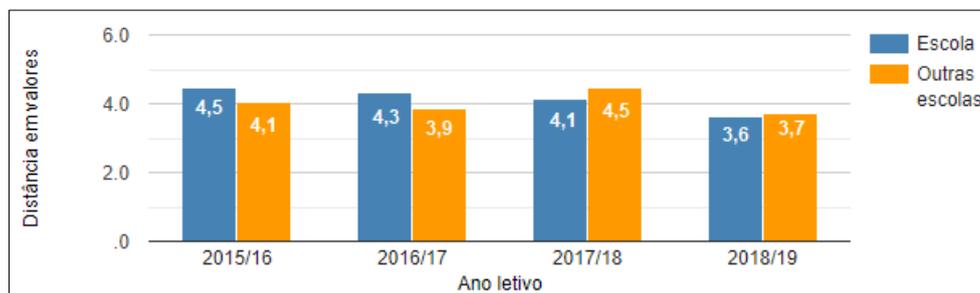


Gráfico 116

Filosofia [714]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

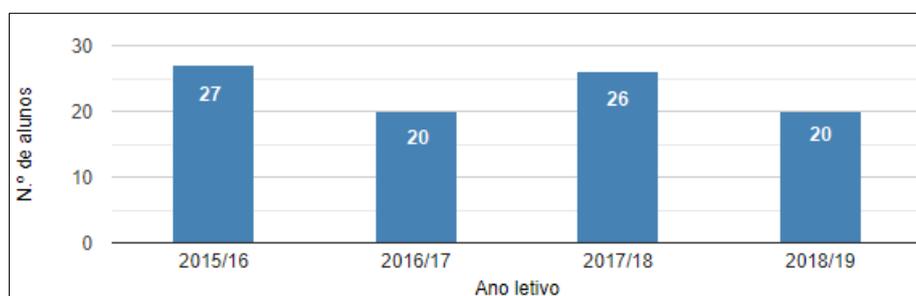


Gráfico 117

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

ⓘ (Ver nota 4 - página 85)

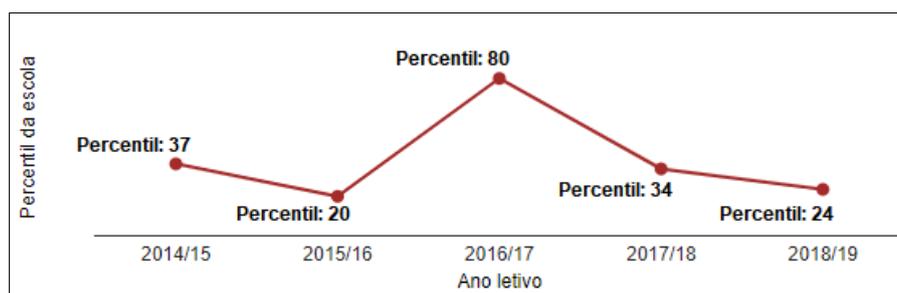
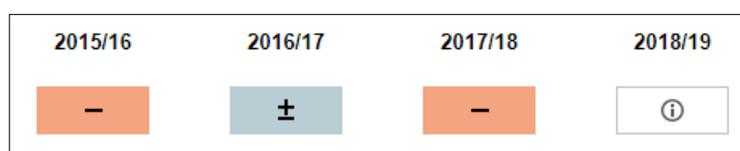


Gráfico 118

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 88

Legenda

- Abaixo do esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.
- ± Em linha com o esperado, dados os resultados nas outras disciplinas.

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? [i](#) (Ver nota 3 - página 85)

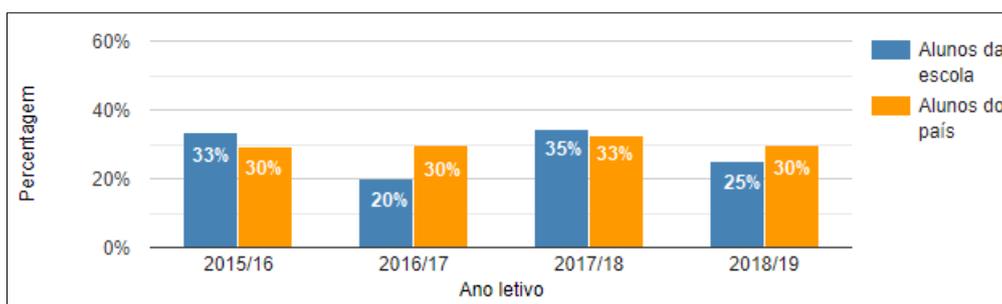


Gráfico 119

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame [i](#) (Ver nota 6 - página 86)

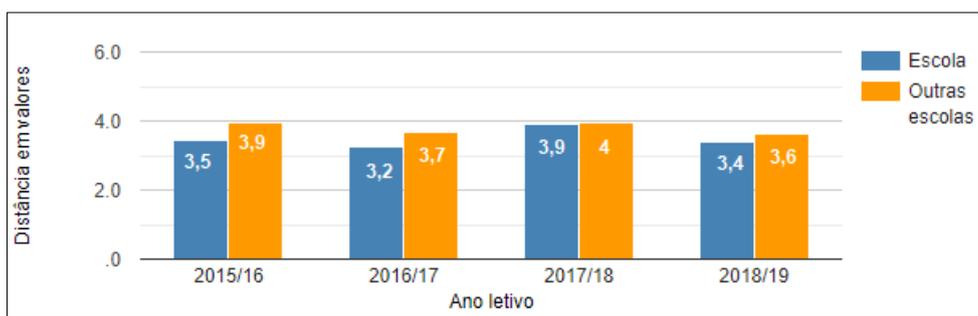


Gráfico 120

Física e Química A [715]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? [i](#) (Ver nota 3 - página 85)

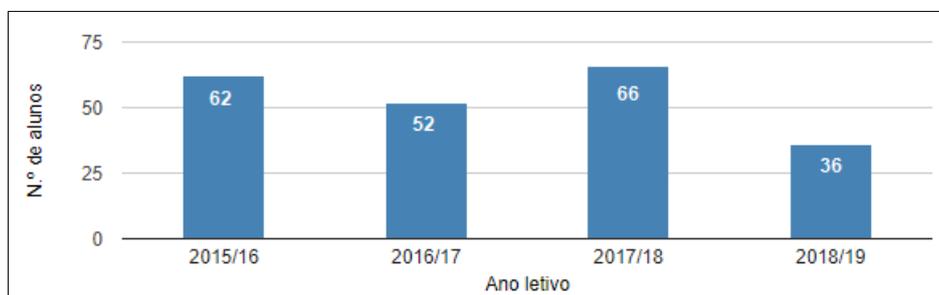


Gráfico 121

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

 (Ver nota 4 - página 85)

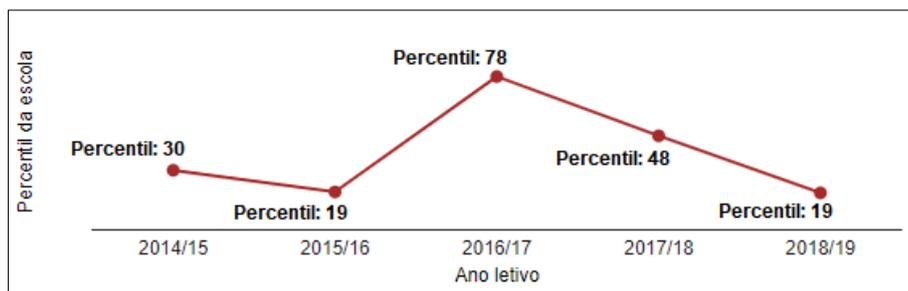
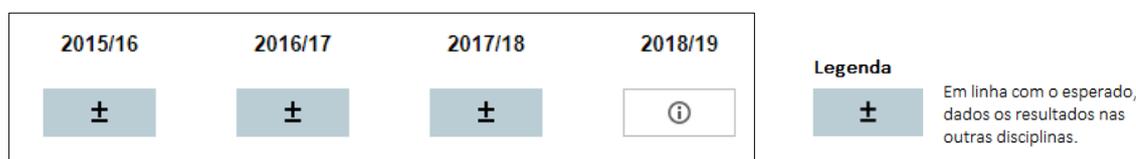


Gráfico 122

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 89

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? (Ver nota 3 - página 85)

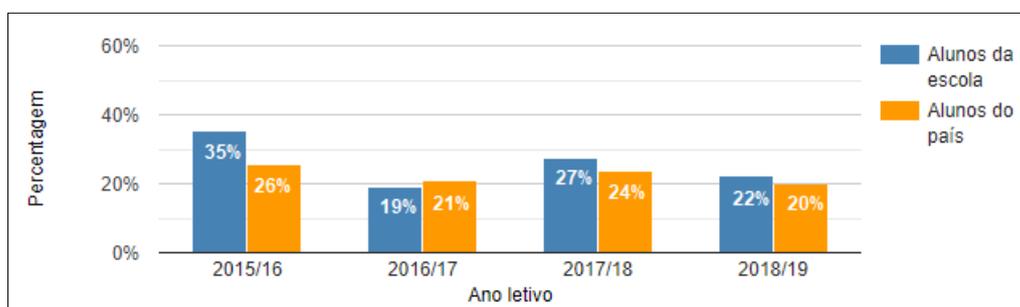


Gráfico 123

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame (Ver nota 6 - página 86)

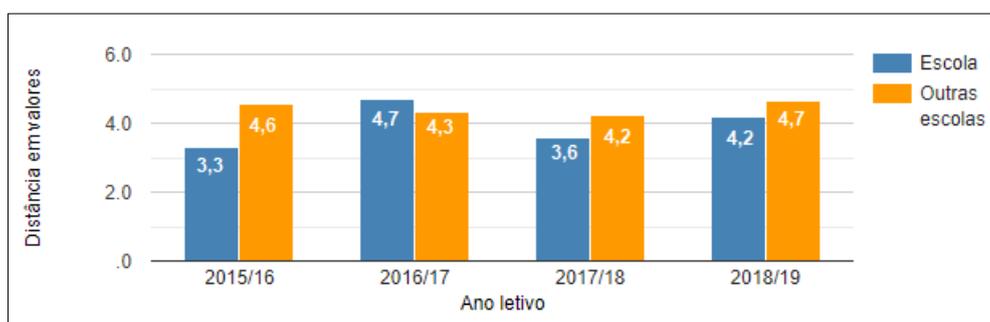


Gráfico 124

Geografia A [719]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

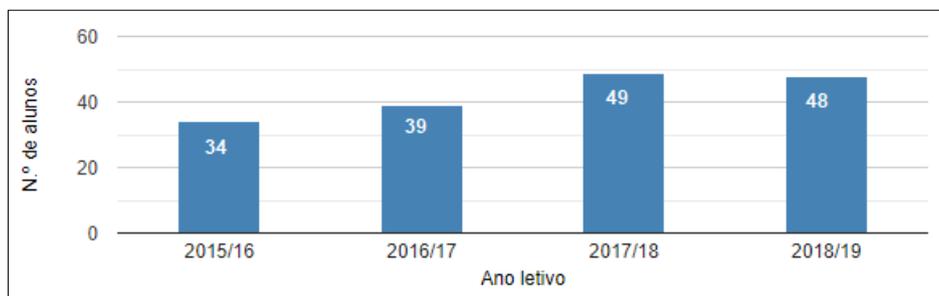


Gráfico 125

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

ⓘ (Ver nota 4 - página 85)

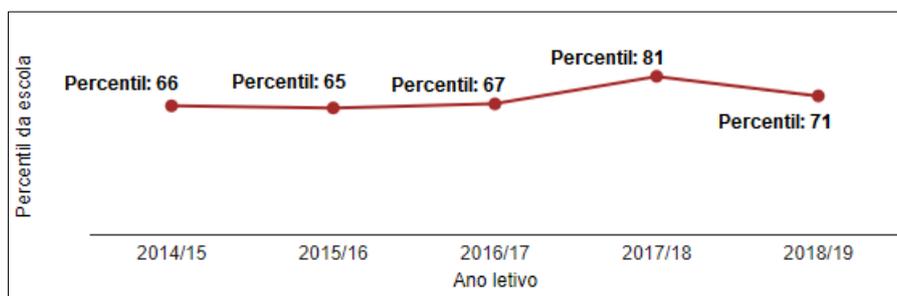


Gráfico 126

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 90

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

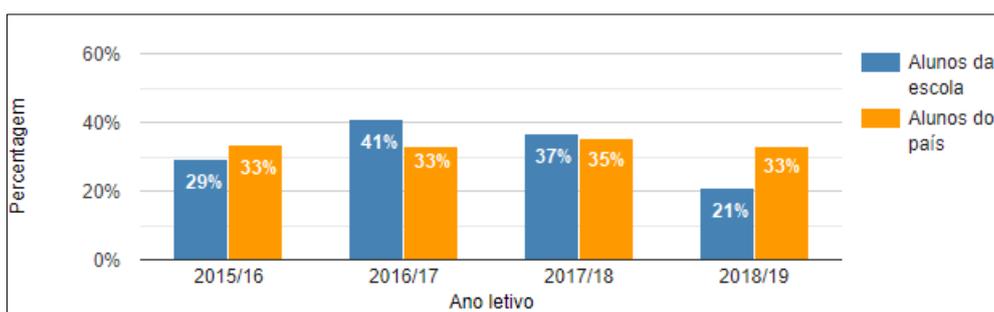


Gráfico 127

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 86)

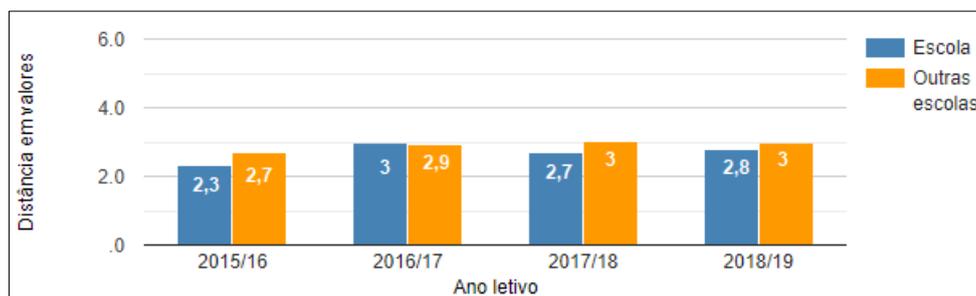


Gráfico 128

Matemática Aplicada às Ciências Sociais [835]

Quantos alunos da escola realizaram este exame? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

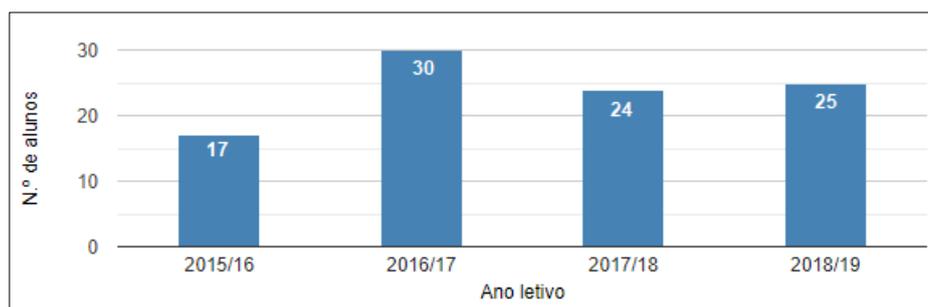


Gráfico 129

Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

ⓘ (Ver nota 4 - página 85)

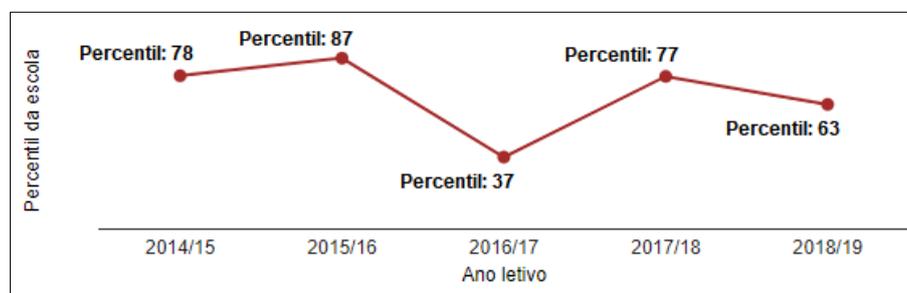
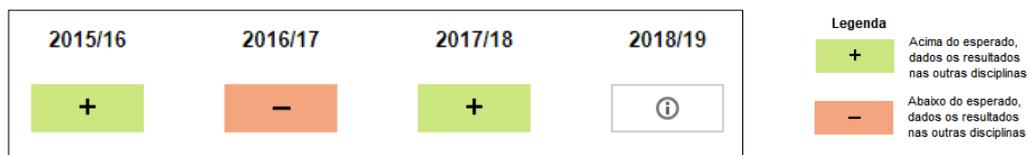


Gráfico 130

Como se comparam os resultados dos alunos da escola nesta disciplina, face aos resultados dos mesmos alunos nas outras disciplinas com exame? ⓘ (Ver nota 5 - página 86)



Quadro 91

Entre os alunos que realizaram o exame, que percentagem tinha idade superior a 16 anos (a idade normal para conclusão desta disciplina)? ⓘ (Ver nota 3 - página 85)

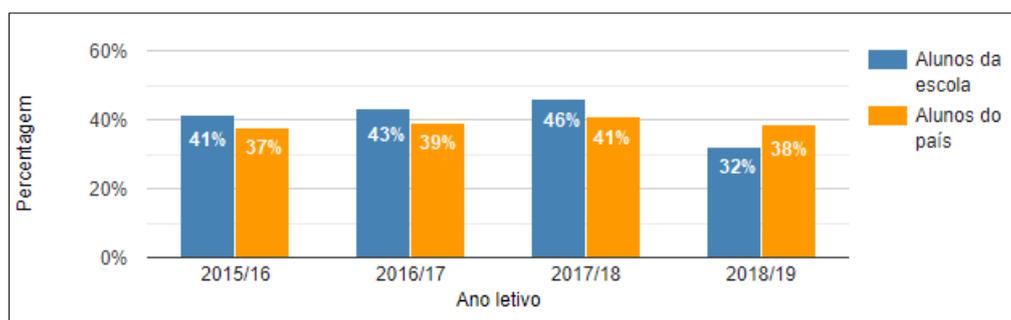


Gráfico 131

Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação no exame ⓘ (Ver nota 6 - página 86)



Gráfico 132

Nota 1

Este indicador compara as classificações internas atribuídas pela escola aos seus alunos com as classificações internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com **resultados semelhantes nos exames nacionais**.

Ao comparar alunos que obtêm classificações semelhantes nos exames, o indicador mede possíveis desalinhamentos, entre as escolas, nos critérios de atribuição de classificações internas.

Por exemplo, se as classificações internas atribuídas pela Escola A são sistematicamente mais altas do que as classificações internas atribuídas pela Escola B a alunos que, posteriormente, obtêm os mesmos resultados nos exames nacionais, então é possível que a Escola A esteja a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos muito diferentes dos critérios utilizados pela Escola B.

É importante observar que, dada a variabilidade natural das amostras de alunos e de exames, estes desalinhamentos são significativos apenas quando a certeza estatística associada é alta e quando persistem ao longo dos anos.

No cálculo deste indicador consideram-se os exames nacionais do 12.º ano e do 11.º ano, de todas as disciplinas, realizados na 1.ª fase, para aprovação, pelos alunos internos da escola. Apenas se consideram as provas de exame classificadas com pelo menos 9,5 valores.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

N.º de provas de exame consideradas no cálculo do indicador: 199(2015); 222(2016); 249(2017); 250(2018); 258(2019).

Nota 2

Acompanhamos o percurso dos alunos da escola durante o ensino secundário. O indicador mede a **diferença** entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional (média calculada para os colegas do país com um nível anterior semelhante).

No gráfico, a barra azul mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nos exames das duas disciplinas trienais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos com sucesso.

A barra verde mostra a percentagem **média nacional** de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 9.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do Secundário, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do Secundário conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos da escola tiveram desempenhos superiores / inferiores aos dos seus colegas nacionais.

Por essa razão, medimos a **diferença** entre a percentagem de percursos diretos de sucesso na escola e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que a escola recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No gráfico, a comparação com o país é assinalada a verde (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país. A comparação é assinalada a vermelho (-) quando o indicador da escola está entre os 25% mais baixos do país. Todas as outras escolas são associadas a um valor neutro (+-), tendo um indicador em linha com a média nacional.

O indicador relativo a 2018/19 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 10.º ano de escolaridade em 2016/17.

Fonte: Dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME e base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 3

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.ª fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames.

Nota 4

Este indicador mostra como tem evoluído a posição da escola, em termos dos resultados médios dos seus alunos na disciplina, face às restantes escolas secundárias do país.

A posição relativa da escola é medida através do seu **percentil**, que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60, por exemplo, se a classificação média dos seus alunos neste exame for superior à classificação média em 60% das escolas do país. Portanto quanto mais elevado for o percentil, melhor é a posição relativa dos alunos da escola.

Observe-se, contudo, que a classificação média dos alunos é uma variável muito influenciável pelo nível académico dos alunos que a escola recebe, tal como pelo contexto socioeconómico onde a escola se insere. Assim, aqui pretende-se olhar sobretudo para a **evolução** dos resultados, e não tanto para o seu nível absoluto.

Como o contexto das escolas tende a ser relativamente estável no curto prazo, quaisquer variações acentuadas de resultados (ou de percentil) de um ano para o outro, refletem, na maioria dos casos, fatores internos à escola.

Neste indicador são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.ª fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 5

O indicador compara os resultados dos alunos no exame desta disciplina com os seus resultados nos exames das outras disciplinas. O objetivo é perceber se os alunos da escola ficaram acima ou abaixo do esperado na disciplina, face ao padrão definido pelas outras disciplinas e pela média dos outros alunos do país.

Por exemplo, suponha-se que um aluno da escola obteve 12 valores nos exames de Matemática e de Economia, tendo obtido 11 valores no exame de Geografia. Suponha-se ainda que os outros alunos do país com 12 valores em Matemática e Economia obtiveram, em média, 10 valores a Geografia.

Então o aluno da escola obteve 1 valor acima do esperado a Geografia, dados os resultados dos seus colegas nacionais.

Se os restantes alunos da escola também estiveram acima do esperado a Geografia, então a escola terá um bom valor do indicador para esta disciplina.

Este indicador pretende medir o **nível relativo** dos alunos numa disciplina face ao seu nível nas outras disciplinas, e não medir o nível absoluto de resultados. Em particular, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos tem grandes dificuldades escolares, pode existir uma disciplina com resultados acima do esperado face ao nível geral, disciplina que portanto terá um bom valor do indicador.

Da mesma forma, mesmo numa escola onde a generalidade dos alunos obtém resultados muito bons, pode existir uma disciplina um pouco abaixo do esperado face ao elevado nível geral, a qual poderá merecer algum trabalho adicional.

No gráfico, a disciplina da escola é assinalada a verde (+) quando o seu indicador de comparação com as outras disciplinas está entre os 25% mais altos do país. A disciplina é assinalada a vermelho (-) quando o seu indicador está entre os 25% mais baixos do país. Nos restantes casos a disciplina é assinalada a azul-cinzento (\pm).

No caso das disciplinas com exame no 11.º ano, este indicador só é calculável no ano letivo seguinte ao da realização do exame, para permitir a comparação com os resultados que os mesmos alunos obtiveram, subseqüentemente, nas disciplinas trienais do 12.º ano.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 6

Este indicador calcula a distância média entre os alunos da escola em termos da sua classificação no exame da disciplina.

Por exemplo, se um aluno obtém uma classificação de 14 valores no exame e outro aluno obtém 12 valores, então a distância entre os dois alunos é de 2 valores. Tomando todos os pares possíveis de alunos da escola, pode-se calcular qual é a distância média entre os alunos.

A **distância** entre os alunos é um **indicador da dispersão de resultados**, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogéneo ou um grupo heterogéneo, em termos de resultados.

No gráfico, a distância média entre os alunos da escola é comparada com a distância média calculada para as outras escolas do país.

Note-se que a dispersão de resultados é uma variável independente do nível de resultados. Por exemplo, uma dispersão pequena significa que os alunos da escola obtiveram resultados relativamente homogéneos, mas tanto podem ter sido homogeneamente bons como homogeneamente maus. Para analisar o nível de resultados há que consultar o indicador sobre a evolução do percentil da escola.

Neste gráfico são considerados todos os alunos que realizaram a prova na 1.ª fase dos exames nacionais, para aprovação na disciplina, e que estavam inscritos como alunos internos da escola em pelo menos um exame nacional do mesmo ano letivo.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

Nota 7

O indicador de **progressão** compara os resultados que os alunos obtiveram nos exames nacionais de 12.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, três anos antes, nos exames nacionais do 9.º ano. O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 12.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 9.º ano.

Por exemplo, se um aluno no 9.º ano estava abaixo da média nacional e no 12.º estava acima da média, então tem uma progressão relativa positiva. Um aluno que mantém a sua posição relativa tem uma progressão neutra. Um aluno que no 9.º ano estava muito acima da média nacional e no 12.º ano estava abaixo da média, ou só ligeiramente acima da média, tem uma progressão relativa negativa.

O indicador de progressão associado à escola mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do agregado dos seus alunos que realizaram exames à disciplina.

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames

1.5. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2017/18	71	137	208
2018/19	66	143	209
2019/20	84	121	205

Quadro 92

Fonte: MISI

Nota: Não são contabilizados os alunos em situação de "Transferido"

Ano Letivo	Ano	Concluiu	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2017/18	1.º			5	6	75	86	100,0%
	2.º			1	1	70	72	100,0%
	3.º	38	16	3	1		58	70,37%

Quadro 93

Fonte: MISI

Ano Letivo	Ano	Concluiu	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2018/19	1.º			4	17	73	94	100,0%
	2.º			3	1	67	71	100,0%
	3.º	45	16	1			62	73,77%

Quadro 94

Fonte: MISI

Ano Letivo	Ano	Concluiu	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Excluído por faltas	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2019/20	1.º			3	4	3	78	88	96,30%
	2.º			1	1		56	58	100,0%
	3.º	49	12	2		1		64	79,03%

Quadro 95

Fonte: MISI

Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens

Designação do curso	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)
Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)
Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)
Curso Profissional de Técnico de Design - Variante de Design Industrial	-----	-----	0,5 T (10.º ano)
Curso Profissional de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 1 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 1 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 1 T (12.º ano)
Curso Profissional de Técnico Comercial	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (10.º ano) 0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)
Curso Profissional de Técnico de Multimédia	-----	0,5 T (10.º ano)	0,5 T (11.º ano)
Curso Profissional de Esteticista	0,5 T (11.º ano)	0,5 T (12.º ano)	-----
Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais	0,5 T (11.º ano) 0,5 T (12.º ano)	0,5 T (12.º ano)	-----

Quadro 96

Comparação das Taxas de conclusão na Escola e Nacionais de 2014/15 a 2019/20

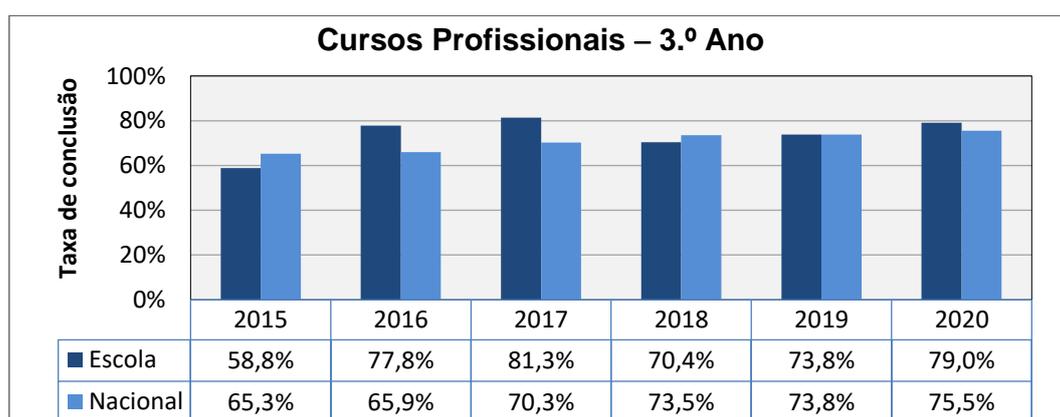


Gráfico 133

Fonte: MISI

Da análise do gráfico 133, verifica-se que no biénio **2018-2020** as taxas de conclusão dos alunos da escola subiram relativamente a **2018**. Em **2020** a taxa de conclusão dos alunos da escola superou em 3,5% a taxa nacional.

1.6. QUADRO EQAVET

Certificação

O processo de certificação EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento adotado pelos Estados membros da União Europeia, que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional e a qualidade das suas práticas organizativas. Trata-se de uma obrigação legal que resulta da Recomendação do Parlamento europeu e do Conselho europeu, aprovada em 18 de julho de 2019, vertida na legislação nacional através do Decreto-lei n.º 92/2014 de 20 de junho. Neste contexto e de acordo com as orientações da ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional), desenvolveu-se em 2019-2020, na escola secundária Afonso Lopes Vieira, o processo de certificação do qual resultou a aprovação dos procedimentos de gestão e a atribuição do respetivo selo de conformidade EQAVET, já em novembro de 2020, por um prazo de três anos. Do relatório final da auditoria salienta-se a avaliação de “consolidado avançado” nos critérios dominantes e somente um critério com a designação “com alinhamento com o EQAVET” o que é demonstrativo das boas práticas já implementadas na escola. No mesmo documento é ainda recomendada a maior frequência na divulgação pública de resultados e mais proximidade dos parceiros externos no acompanhamento desta oferta formativa. Este processo de certificação foi fruto do trabalho cooperativo de uma equipa pluridisciplinar, com participação de entidades exteriores e que teve coordenação geral da Coordenadora dos Cursos Profissionais da ESALV.

Resumo dos Indicadores EQAVET

C i c l o	Indicador 4a)	Indicador 5a)		Indicador 6a)		Indicador 6b)		
	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de diplomados empregados por conta de outro	Taxa de Prosseguimento de estudos	Taxa de diplomados a exercer profissões		Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
				relacionadas com o curso	não relacionadas com o curso			
2014-2017	51,3%	50,0%	40,0%	35%	15%	15,0%	100,0%	3.7
2015-2018	57,7%	42,2%	48,9%	13,3%	28,9%	PA	PA	PA
2016-2019	44,5%	36,2%	53,2%	17,02%	19%	PA	PA	PA
2017-2020	59,8%	PA	PA	PA	PA	PA	PA	PA

Quadro 97

Fonte: Coordenadora Cursos Profissionais

PA - Por Apurar

Escala de satisfação integra 4 níveis: 1 Insatisfeito; 2 Pouco satisfeito; 3 Satisfeito; 4 Muito satisfeito

Resultados do Inquérito de Satisfação às Entidades de Acolhimento

As entidades de acolhimento são elementos cruciais no funcionamento dos Cursos Profissionais. A sua participação é fundamental no sucesso educativo. Como tal, a análise do presente questionário visa avaliar a satisfação das competências adquiridas pelos alunos aquando da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Este inquérito foi aplicado no âmbito da implementação do sistema de gestão da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional - EQAVET.

Este ano letivo 2019-2020 devido ao COVID-19, os alunos dos cursos profissionais de Técnico de Apoio à Infância e de Técnico de Auxiliar de Saúde não realizaram a FCT em locais de acolhimento.

N.º de entidades de acolhimento	N.º de respostas
22	13

Quadro 98

1. Curso que frequenta(m) o(s) formando(s)

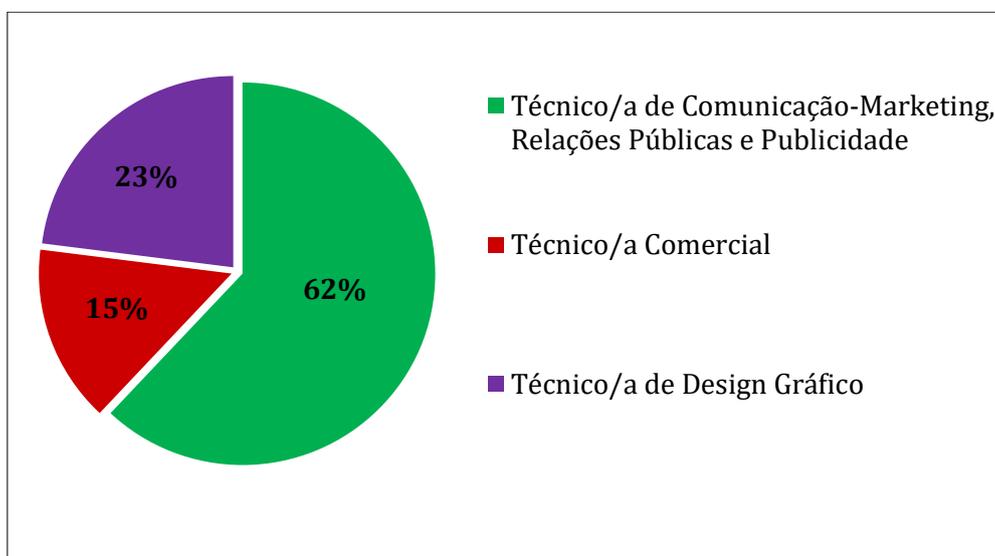


Gráfico 134

2. Indique o grau de satisfação em relação a:

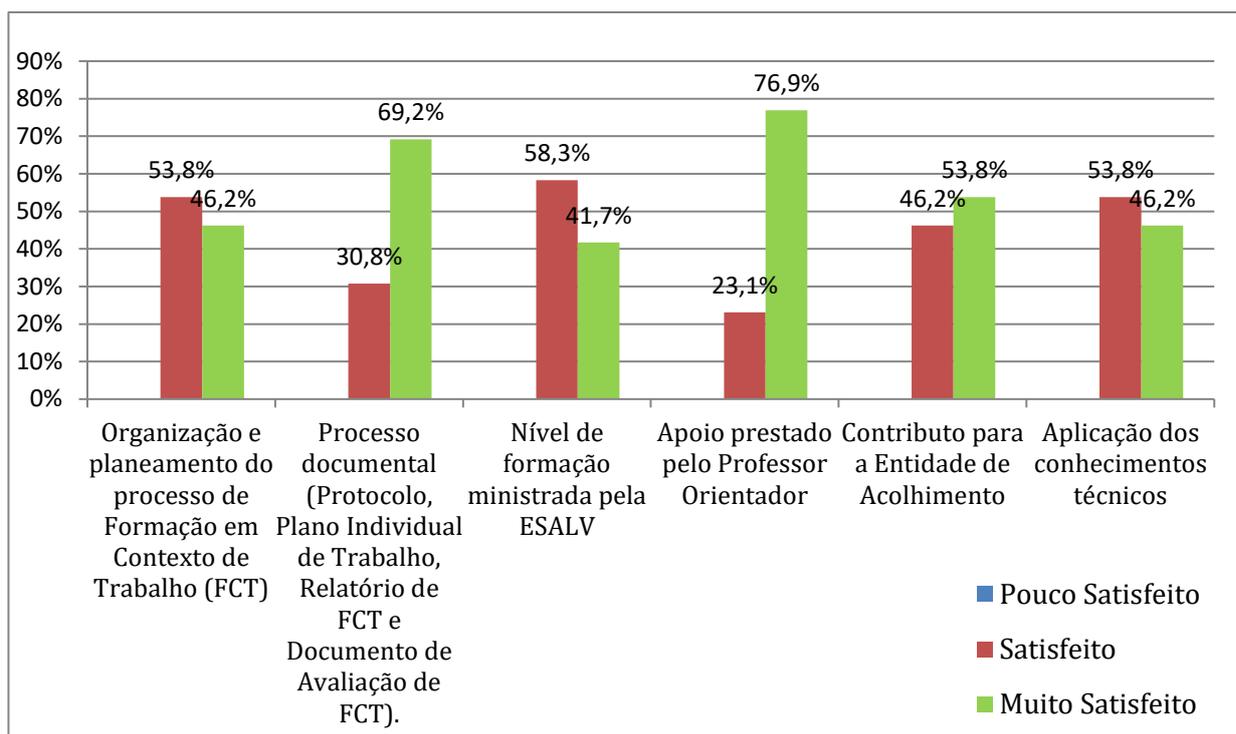


Gráfico 135

Quanto ao grau de satisfação as entidades de acolhimento estão satisfeitas e muito satisfeitas no que se refere aos seis parâmetros avaliados.

Salienta-se de forma mais significativa os parâmetros avaliados com Muito Satisfeito:

- Processo documental e apoio prestado pelo professor orientador.

3. Na sequência das competências apresentadas pelo(s) formando(s):

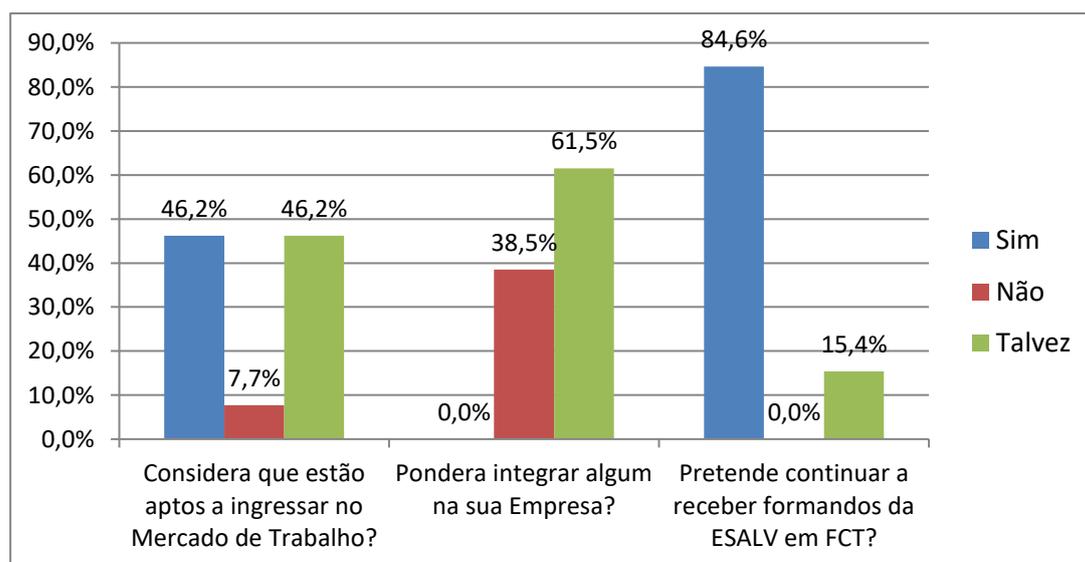


Gráfico 136

Com base nas competências dos formandos, 84,6%, das entidades de acolhimento pretendem continuar a receber formandos.

4. Que sugestões apresentaria para melhorar/aprofundar a relação e trabalho de parceria, entre a empresa/entidade de acolhimento e a ESALV.

Das 13 entidades de acolhimento que responderam ao inquérito por questionário *online*, só responderam a esta questão 4 entidades.

Sugestões de melhoria apresentadas:

- *Como ainda há empresas a trabalhar com software antigo, foi sugerido que, relativamente ao curso de Design Gráfico os alunos devem trabalhar com o software Corel Drawn, por exemplo.*

- *Continuidade da relação de trabalho e parceria ótima. Os formandos ajudaram bastante a empresa e pensamos também que lhes transmitimos conhecimento e know how, necessários para o seu percurso profissional.*

- *Conhecer o plano curricular do formando e os objetivos concretos do estágio.*

- *Deve existir uma correspondência entre as competências dos formandos e as exigências específicas desta entidade de acolhimento.*

Principais Conclusões:

A grande maioria das empresas envolvidas na FCT estão muito satisfeitas com as competências demonstradas/adquiridas pelos formandos no decorrer do estágio.

A maioria das empresas envolvidas na FCT entendem, que o curso prepara bem o formando para o desempenho da FCT e para o mundo do trabalho.

A perceção dos responsáveis pelas empresas envolvidas na FCT, relativamente aos tópicos questionados, não varia significativamente entre os diferentes cursos.

Em suma: As sugestões apresentadas direcionam-se para uma maior intervenção das empresas nos cursos profissionais, bem como na sua organização.

Resultados do Inquérito de Satisfação do Curso aos Alunos do 3.º Ano

Os alunos são elementos cruciais no funcionamento dos Cursos Profissionais. A sua satisfação é fundamental no sucesso educativo. Como tal, a análise do presente questionário visa avaliar as suas principais expectativas relativamente à escolha do curso desta escola.

Este inquérito foi aplicado no âmbito da implementação do sistema de gestão da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional - EQAVET.

N.º de alunos inquiridos do 3.º Ano	N.º de respostas	% de respostas
60	58	96,7%

Quadro 99

1. Distribuição por Género

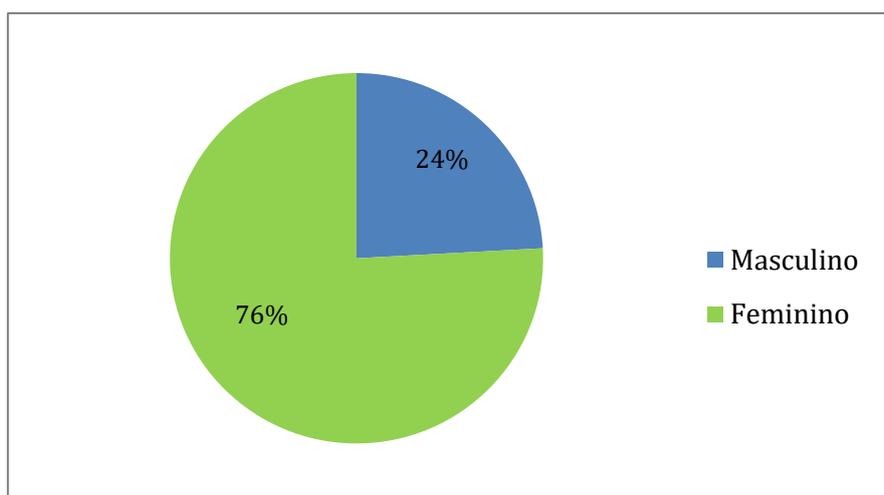


Gráfico 137

A maioria dos alunos inscritos nos cursos profissionais pertence ao género feminino, 76%.

2. A Escola Secundária Afonso Lopes Vieira foi a tua primeira opção para frequentar um curso profissional?

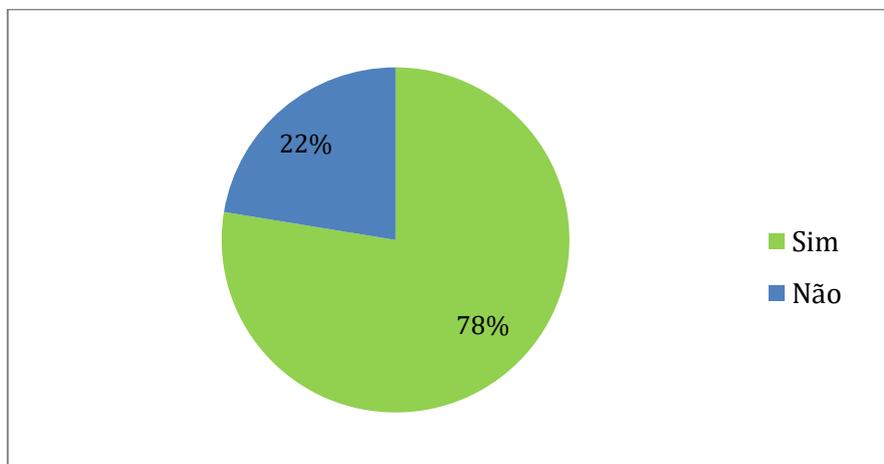


Gráfico 138

A maioria dos alunos inquiridos, 78%, escolheu um curso profissional como primeira opção na ESALV.

3. Quando iniciaste o curso tinhas conhecimento das competências profissionais que ias adquirir?

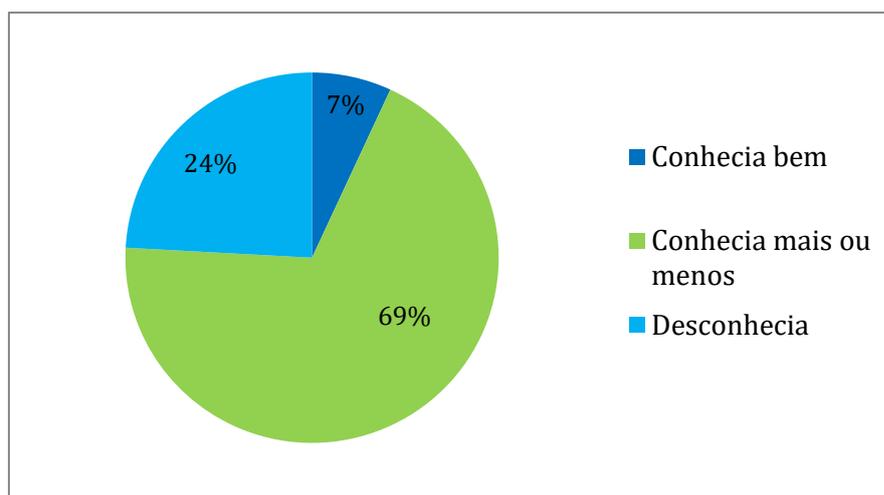


Gráfico 139

A grande maioria dos alunos inquiridos, 69%, tinha algum conhecimento sobre o curso que ia frequentar, 24% desconhecia o curso e por último 7% tinha um bom conhecimento acerca do curso.

4. Avalia o curso que estás a frequentar, tendo em conta os seguintes aspetos:

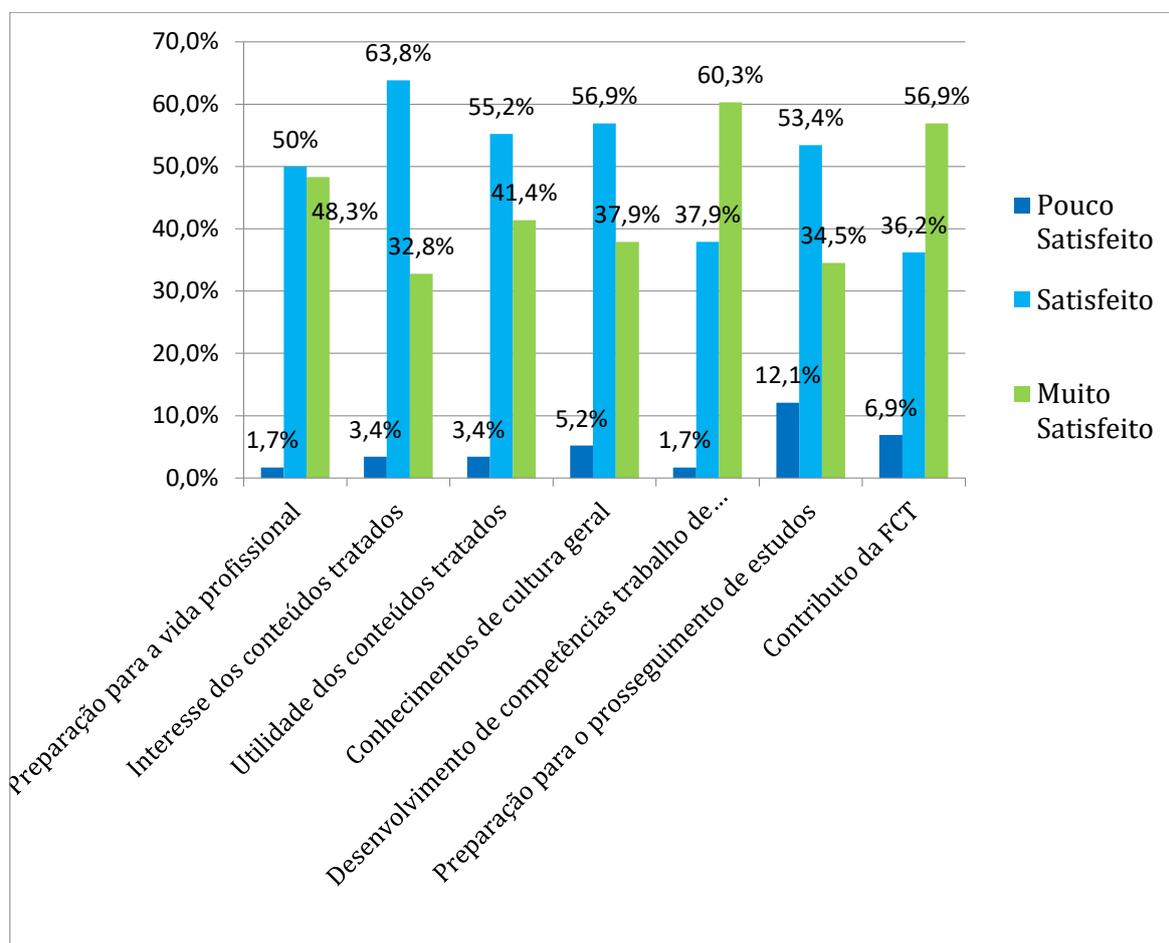


Gráfico 140

A maioria dos alunos inquiridos está satisfeita e muito satisfeita no que se refere à frequência do curso.

5. Indica o grau de satisfação em relação ao curso que frequentas, tendo em conta os seguintes aspetos:

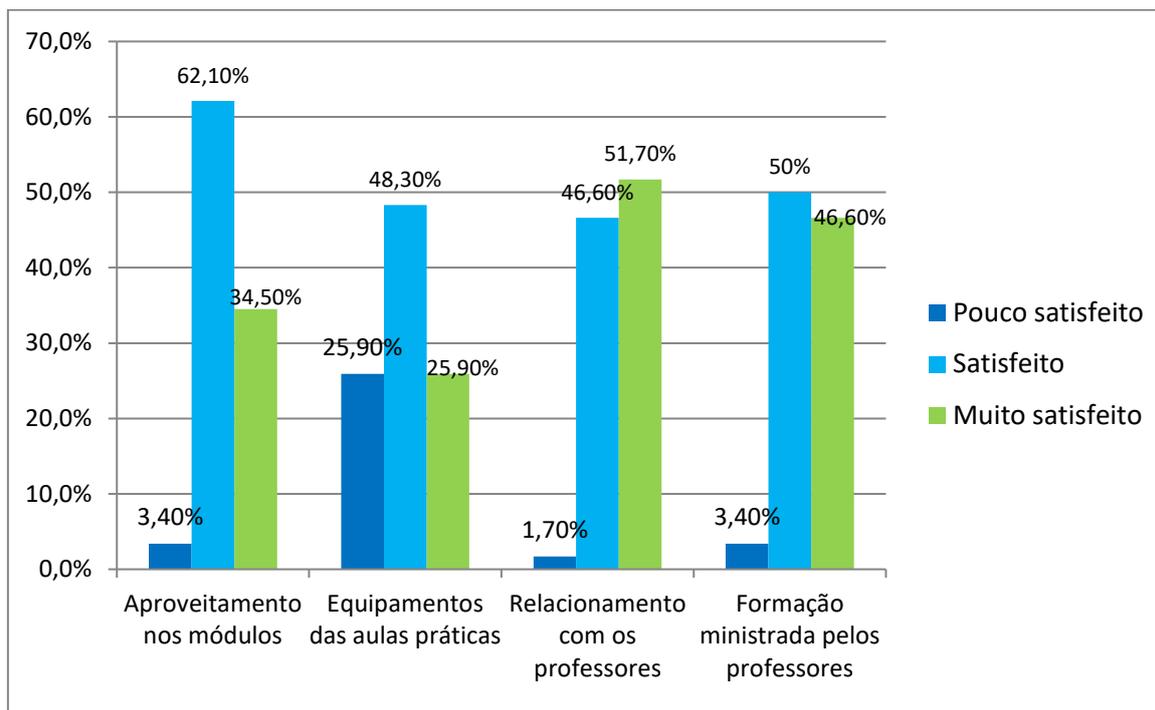


Gráfico 141

Os alunos estão satisfeitos e muito satisfeitos em relação aos parâmetros apresentados no âmbito do curso.

6. Em que medida o curso está a corresponder às tuas expetativas iniciais?

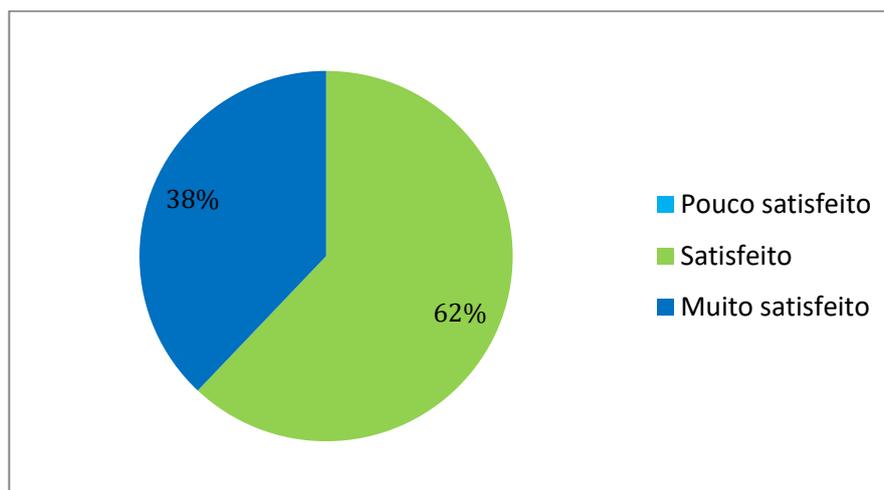


Gráfico 142

Para 62% dos alunos o curso corresponde às expetativas iniciais e encontram-se satisfeitos, contra 38% que estão muito satisfeitos.

7. Recomendarias o curso a alguém?

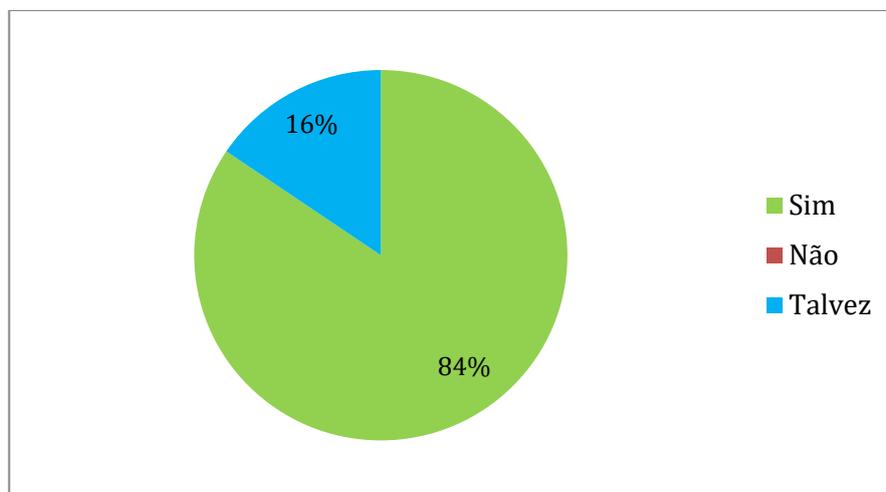


Gráfico 143

A grande maioria, 84%, recomenda o curso a outros colegas.

8. Que sugestões poderás dar, para a escola melhorar o curso, face às necessidades do mercado de trabalho?

A escola fornece um leque diversificado de conhecimentos em que os alunos ficam preparados para o mercado de trabalho. Mas, poderia convidar mais vezes parceiros a deslocarem-se à nossa escola a fim de podermos realizar mais atividades.

Melhorar o equipamento informático, pois existem programas que são úteis para o curso e se trabalharmos nesses programas mais recentes, menos dificuldades vamos ter com os programas do local onde estagiamos.

Melhorar o equipamento de modo a facilitar as aulas práticas.

Nota: os dados inseridos nos quadros 97 a 99 e nos gráficos 134 a 143 foram fornecidos pela Coordenadora dos Cursos Profissionais.

1.7. INDICADORES ESTATÍSTICOS DO PORTAL Info ESCOLAS – Ensino Secundário

Cursos Profissionais

No Portal Info ESCOLAS (<http://infoescolas.mec.pt/>), o Ministério da Educação disponibiliza informação estatística sobre a demografia e sobre o desempenho escolar dos alunos matriculados no Continente em Cursos Profissionais do Ensino Secundário. Relativamente à nossa escola, apresentam-se a seguir os dados disponíveis nesta plataforma em julho de 2020.

Quantos alunos tem a escola no ensino profissional?

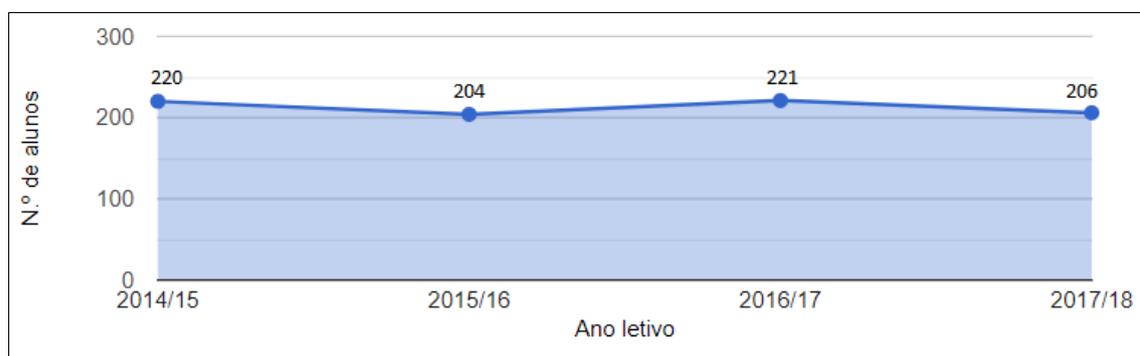


Gráfico 144

Distribuição dos alunos da escola por idade

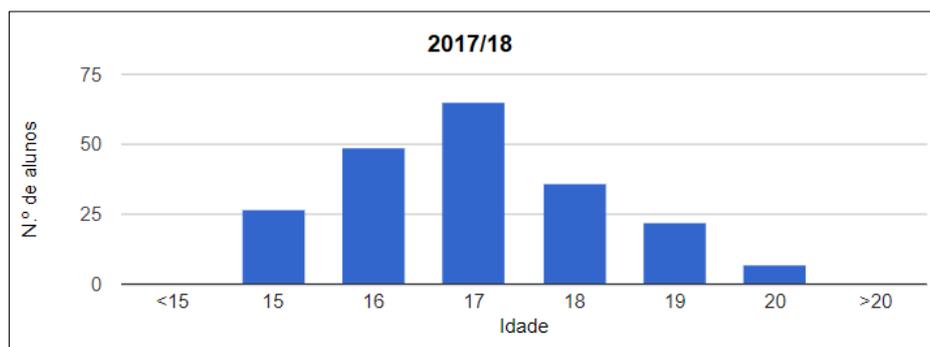


Gráfico 145

Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos

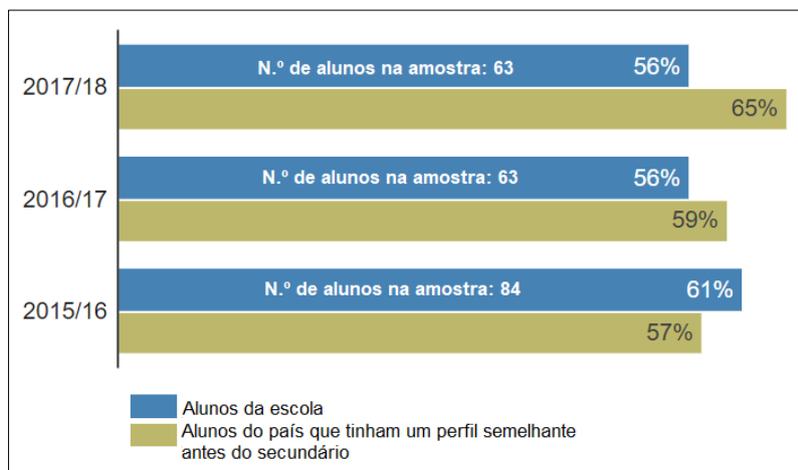


Gráfico 146

Distribuição dos alunos por sexo

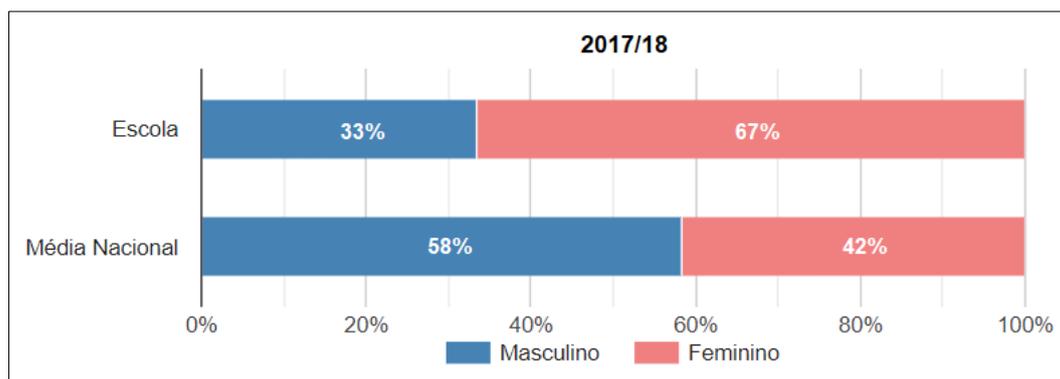


Gráfico 147

Em que cursos profissionais estão inscritos os alunos da escola?

2017/18		
Curso	Número de alunos	Percentagem na escola
Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	53	26%
Técnico/a Comercial	34	17%
Técnico/a de Apoio à Infância	26	13%
Técnico/a de Audiovisuais	24	12%
Técnico/a de Desenho Gráfico	23	11%
Técnico/a Auxiliar de Saúde	21	10%
Esteticista	15	7%
Técnico/a de Marketing	10	5%

Quadro 100

1.8. RESULTADOS PARA A EQUIDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA

Os resultados que constam do quadro 101 foram disponibilizados pela coordenadora de diretores de turma no ano letivo **2018/19** e resultam da análise dos Planos de Trabalho da Turma (PTT) relativos aos alunos que frequentaram o 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Educação Inclusiva - Alunos avaliados ao abrigo do DL 54/2018 de 6 de julho

a) Alunos com medidas universais:

Turma	Transitaram	Níveis inferiores a 3					Não transitaram	Retido por faltas
		0	1	2	3	+3		
7A	9	3	1	2	3	--	--	--
7B	6	1	3	1	1	--	--	2
7C	11	3	2	1	5	1	1	--
7D	5	1	1	--	3	--	--	3
7E	15	3	5	2	4	--	--	1
8A	5	3	--	1	1	--	--	--
8B	16	4	5	4	3	--	--	--
8C	7	--	4	1	3	1	1	--
8D	8	--	2	4	2	--	--	--

Turma	Admitido a exame	Níveis inferiores a 3					Não admitido a exame	Retido por faltas
		0	1	2	3	+3		
9A	8	2	1	5	--	--	--	--
9B	10	--	9	1	--	--	--	--
9C	4	--	1	3	--	--	--	--
9D	4	--	1	3	--	--	--	--
9E	13	--	--	--	--	--	1	--

b) Alunos com medidas seletivas:

Turma	Transitaram	Níveis inferiores a 3					Não transitaram	Retido por faltas
		0	1	2	3	+3		
7A	--	--	--	--	--	--	--	--
7B	3	--	1	--	2	1	1	--
7C	3	--	1	--	2	1	1	--
7D	2	--	--	1	1	--	--	1
7E	4	1	1	1	1	--	--	1
8A	3	2	--	--	1	--	--	--
8B	4	--	1	1	2	--	--	--
8C	1	--	--	--	1	--	--	--
8D	--	--	--	--	--	--	--	--

Turma	Admitido a exame	Níveis inferiores a 3					Não admitido a exame	Retido por faltas
		0	1	2	3	+3		
9A	1	--	--	2	--	--	--	--
9B	1	--	1	--	--	--	--	--
9C	2	--	1	1	--	--	--	--
9D	2	2	--	--	--	--	--	--
9E	2	--	--	1	--	--	--	--

c) Alunos com medidas adicionais:

Turma	N.º de Alunos
7D	2
9E	2

Quadro 101

Relativamente ao ano letivo **2019/20**, a Equipa da Educação Especial da Escola elaborou um relatório que a seguir se apresenta e organizou uma série de dados estatísticos que constam do quadro 102.

Avaliação do sucesso escolar dos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no DL n.º 54/2018

No ano de **2019/2020**, usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão **512** alunos, dos quais **439** beneficiaram apenas de medidas universais.

Dos **73** alunos com Relatório Técnico-Pedagógico que beneficiavam de medidas universais e seletivas, ficaram **retidos 4 alunos**.

Dos **13 alunos** que beneficiavam de medidas universais, seletivas e adicionais, nenhum ficou retido.

Pela leitura das atas dos conselhos de turma de avaliação de final de ano letivo, podemos concluir que as **medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas foram globalmente eficazes**, sendo pontualmente ineficazes. Quando ineficazes, os docentes consideraram que a sua ineficácia se devia a fatores atitudinais: falta de assiduidade, atribuição de pouco significado às aprendizagens escolares, pouco investimento e/ou empenho nas aprendizagens escolares, pouca persistência na realização das tarefas escolares, pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas, pouco trabalho autónomo e contínuo, falta de proatividade nas tarefas propostas ou, como é referido numa das atas "a ausência da vontade de aprender e de trabalhar". Também é mencionada a falta de material necessário. Pontualmente, numa turma do ensino secundário, os docentes referem a desmotivação resultante da decisão dos alunos de mudar de curso.

Foram igualmente indicadas **dificuldades a nível do domínio das competências previstas no perfil do aluno**, como: pouco domínio de vocabulário essencial, dificuldades de expressão escrita e oral, conhecimentos básicos essenciais não consolidados, dificuldade/pouco domínio na seleção e organização de informação, dificuldades em relacionar factos/conceitos, dificuldades em aplicar factos/conceitos, dificuldades em retirar/analisar criticamente as conclusões e reformular estratégias adotadas. Relativamente a estas dificuldades, a **EMAEI** tem procurado sensibilizar os docentes dos conselhos de turma para a necessidade de mobilização das medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no **DL n.º 54/2018** que possam colmatar as lacunas identificadas no domínio dos conhecimentos e das competências. O mesmo se aplica às dificuldades de atenção e concentração, sendo recomendado que os docentes reforcem a aplicação das estratégias contempladas na medida acomodações curriculares, medida universal contemplada no artigo 8.º do DL n.º 54/2018.

Foram igualmente referidos os constrangimentos causados pelo ensino a distância, E@D, tendo este dificultado a aquisição e a consolidação de conhecimentos, provocando alguma desmotivação nos alunos. Verificou-se, em alguns casos, a não comparência às aulas síncronas ou às sessões síncronas de apoio, a não entrega de trabalhos de avaliação a realizar durante as aulas síncronas e de trabalhos de desenvolvimento autónomo. De facto, as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão previstas no DL n.º 54/2018 foram pensadas para o ensino presencial que, pelas razões sanitárias conhecidas, foi substituído pelo chamado "ensino a distância". Neste contexto, aquelas medidas não puderam ser aplicadas na sua plenitude, o que poderá ter sido um constrangimento de aprendizagem para alguns alunos, agravado por alguma dificuldade de acesso pleno à internet.

No caso dos alunos surdos, foi mencionado que a comunicação por videoconferência dificultou a leitura labial. Relativamente ao regresso às aulas presencias, no terceiro período, o uso de máscaras, mesmo com a presença de intérpretes, prejudicou uma comunicação ideal, uma vez que os alunos surdos seguem o movimento dos lábios e das expressões faciais para entender a comunicação entre interlocutores falantes, sendo que, a leitura labial constitui uma componente fundamental na comunicação com o aluno surdo, até cerca de trinta por cento.

Foi ainda feita referência aos alunos oriundos do Brasil que ingressaram no sistema educativo português já numa fase adiantada do seu percurso escolar. Os professores consideram que, pelo facto de virem de um sistema de ensino com funcionamento diferente, estes alunos apresentam graves lacunas no que se refere ao domínio da língua na sua versão europeia, tanto a nível oral como escrito, para além da falta de domínio de conteúdos que lhes proporcionem bases sólidas para a frequência do ensino português e que lhes permitam apreender novos conceitos e aplicá-los a novas situações.

Relativamente aos alunos com medidas seletivas que ficaram retidos, os motivos para a não eficácia das medidas implementadas encontram-se citadas mais acima, a saber: assiduidade muito irregular, desinvestimento nas atividades escolares, não cumprimento das tarefas de avaliação, desfasamento entre as aquisições anteriormente adquiridas no Brasil e a exigência do currículo português, agravado pelas dificuldades de expressão e compreensão do português europeu e pela ausência de hábitos e métodos de trabalho. A situação deste último aluno agravou-se como diagnóstico de limitações visuais a que só foi possível responder após ter sofrido uma intervenção cirúrgica com a colaboração do Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) de Pombal. Este aluno foi também orientado para a frequência de um curso que correspondesse melhor aos seus interesses, com cariz mais prático, mas o seu encarregado de educação recusou.

Em final de ano letivo, foram sinalizados três alunos para reavaliação pela **EMAEI**, sendo proposto que passassem a beneficiar de medidas seletivas de apoio à aprendizagem e à inclusão no ano de **2020/21**.

Houve igualmente a proposta de alteração, por acréscimo, das medidas seletivas implementadas para duas alunas do 3.º CEB do ensino básico.

2019/2020				
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO				
Ano/turma	Número de alunos com...			
	Medidas Universais ¹	RTP ²	PEI ³	PIT ⁴
7.º A	14	4	--	--
7.º B	16	6	2	--
7.º C	12	3	--	--
7.º D	16	3	--	--
7.º E	14	4	1	--
TOTAL	72	20	3	0
8.º A	16	--	--	--
8.º B	19	3	--	--
8.º C	19	5	--	--
8.º D	18	5	--	--
8.º E	15	3	--	--
TOTAL	87	16	0	0
9.º A	16	4	--	--
9.º B	17	2	--	--
9.º C	23	1	--	--
9.º D	24	5	--	--
TOTAL	80	12	0	0
3.ºCEB	239	48	3	0

ENSINO SECUNDÁRIO – CCH				
Ano/turma	Número de alunos com...			
	Medidas Universais ¹	RTP ²	PEI ³	PIT ⁴
10.º A	23	2	2	2
10.º B	24	--	--	--
10.º C	11	--	--	--
10.º D	8	--	--	--
10.º E	12	1	--	--
10.º F	11	2	--	--
10.º G	11	1	--	--
TOTAL	100	6	2	2
11.º A	11	1	--	--
11.º B	7	1	--	--
11.º C	12	4	3	3
11.º D	17	2	--	--
11.º E	14	2	--	--
11.º F	14	--	--	--
TOTAL	75	10	3	3
12.º A	11	2	--	--
12.º B	12	5	4	4
12.º C	15	1	--	--
12.º D	10	10	--	--
TOTAL	48	18	4	4
SEC. - CH	223	34	9	9

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Profissionais				
Ano/turma	Número de alunos com...			
	Medidas Universais ¹	RTP ²	PEI ³	PIT ⁴
1.º AI	3	2	1	1
1.º AS	3	--	--	--
1.º CM	1	--	--	--
1.º CO	8	--	--	--
1.º DG	4	--	--	--
1.º DI	5	--	--	--
TOTAL	24	2	1	1
2.º AI	4	--	--	--
2.º AS	4	1	--	--
2.º CM	1	--	--	--
2.º CO	3	--	--	--
2.º DG	2	--	--	--
2.º MM	3	1	--	--
TOTAL	17	2	0	0
3.º AI	4	--	--	--
3.º AS	2	--	--	--
3.º CM	2	--	--	--
3.º DG	1	1	--	--
TOTAL	9	1	0	0
SEC. - CP	50	5	1	1

Quadro 102

O quadro 102 mostra que 512 alunos usufruíram de medidas universais. Destes 512 alunos, 87 têm RTP, 13 com PEI e 10 com PIT.

¹Alunos com medidas universais (artigo 8.º do DL n.º 54/2018).

²RTP – Relatório Técnico-Pedagógico – Para alunos com medidas seletivas e adicionais (artigos 9.º e 10.º do DL n.º 54/2018). Todos os alunos com medidas seletivas têm pelo menos uma medida universal. Todos os alunos com medidas adicionais têm pelo menos uma medida universal e uma medida seletiva, estão portanto incluídos no número anterior.

³PEI – Programa Educativo Individual - Para alunos com algumas das medidas adicionais. Na escola, não há nenhum aluno a beneficiar de medida adicional que não requeira PEI.

⁴PIT – Plano Individual de Transição - O plano concebido, três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, para cada jovem que frequenta a escolaridade com adaptações curriculares significativas.

1.9. PROJETO SABER+FQ E SALA DE ESTUDO DE BIOLOGIA E GEOLOGIA, 2018/19 – 2019/20

Os quadros 103 e 104 foram elaborados com base nos relatórios-síntese do projeto *Saber+FQ*, disponibilizados pela coordenadora da Área Disciplinar de Física e Química.

SABER+FQ – 2018/19									
1.º PERÍODO				2.º PERÍODO			3.º PERÍODO		
Ano/turma	Número...			...	Número...		...	Número...	
	... de aulas previstas	... de alunos que participaram	... total de presenças		... de aulas previstas	... de alunos que participaram		... total de presenças	... de aulas previstas
7.º A		*			*			*	
7.º B	11	5	27						
7.º C	9	6	40	10	8	35	5	6	22
7.º D	11	3	11		*			*	
7.º E	11	1	6		*			*	
TOTAL		15	84		8	35		6	22
8.º A				12	7	16	7	1	3
8.º B		*			*			*	
8.º D	11	8	14		*			*	
TOTAL		8	14		7	16		1	3
9.º A	11	4	7		*		6	1	1
9.º B	11	6	6	12	5	7		*	
9.º C	11	1	4	12	4	11	6	1	1
9.º D	11	1	7	13	6	21	6	8	25
9.º E		*			*			*	
TOTAL		12	24		15	39		9	26
10.º A	7	3	5	10	2	2		*	
10.º B	6	9	27	10	14	57	4	12	24
10.º F	7	9	21	18	12	47	5	8	16
TOTAL		21	53		28	106		20	40
11.º A	8	6	21	10	4	16	4	4	11
11.º B	11	10	45	12	8	42	6	5	19
11.º E	11	5	22	12	5	14		*	
TOTAL		21	88		17	72		9	30

Quadro 103

Legenda: * Os alunos não compareceram

SABER+FQ - 2019/20									
1.º PERÍODO				2.º PERÍODO			3.º PERÍODO		
no/turma	Número...			... de aulas previstas	Número...		... de aulas previstas	Número...	
	... de aulas previstas	... de alunos que participaram	... total de presenças		... de alunos que participaram	... total de presenças		... de alunos que participaram	... total de presenças
8.º B	14	7	12	9	4	17			
8.º C		*		4	9	15			
8.º D		*		9	2	2			
8.º E		*			*				
TOTAL		7	12		15	34			
9.º B		*			*				
9.º D		*		10	1	1			
TOTAL		0	0		1	1			
		*		9	4	4			
10.º B	8	19	46	9	20	74	10	26	204
10.º C	12	22	124	7	14	50			
10.º D	12	4	26	7	3	17			
TOTAL		45	196		41	145		26	204
11.º B	9	9	39	9	10	33			
11.º F	12	12	60	9	10	53			
TOTAL		21	99		20	86			

Quadro 104

Legenda: * Os alunos não compareceram

Os dados dos quadros 105 e 106 foram disponibilizados pela coordenadora da Área Disciplinar de Biologia e Geologia.

AULAS DE APOIO / SALA DE ESTUDO – BIOLOGIA E GEOLOGIA – 2018/19									
1.º PERÍODO				2.º PERÍODO			3.º PERÍODO		
Ano/turma	Número...			Número...			...	Número...	
	... de sessões	... de alunos que participaram	... total de presenças	... de sessões	... de alunos que participaram	... total de presenças		... de sessões	... de alunos que participaram
10.º B	9	11	61	11	10	87	4	6	25
10.º F	9	11	20	12	14	48	5	10	19
11.º A	9	7	32	5	5	21	4	5	19
11.º BE	12	19	96	12	2	20	5	25	75

Quadro 105

AULAS DE APOIO / SALA DE ESTUDO – BIOLOGIA E GEOLOGIA – 2019/20									
1.º PERÍODO				2.º PERÍODO			3.º PERÍODO		
Ano/turma	Número...			Número...			...	Número...	
	... de sessões	... de alunos que participaram	... total de presenças	... de sessões	... de alunos que participaram	... total de presenças		... de sessões	... de alunos que participaram
10.º A	2	3	6	2	3	6	2	3	6
10.º B	3	4	11	4	5	18	9	20	170
11.º B	12	10	106	8	10	49	10	24	227
11.º F	12	6	51	9	6	35	5	2	6

Quadro 106

2. RESULTADOS SOCIAIS

2.1. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES

O *Humanismo* expresso na promoção da coesão social, do acolhimento solidário, da cidadania democrática e do respeito pela diferença constitui uma das vertentes de intervenção do projeto educativo, tendo sido concretizadas diversas ações que estimularam a participação dos alunos em projetos da comunidade.

Neste âmbito os alunos tiveram a possibilidade de participar, entre outras, nas seguintes atividades ou projetos: *A Minha Turma é Eco*, projeto Social, Grupo de Socorro Primário (GSP), programa *Eco-Escolas*, projeto *Microbiologia do solo arenoso do Pinhal de Leiria*, Desporto Escolar, Parlamento dos Jovens, Plano Nacional de Cinema, Grupo de Teatro “Express`ar-Te”, Clube da Floresta, Plano Nacional de Leitura, Clube da programação e robótica, Clube das relações internacionais, *jornalciencias@fq*, Educação para a Saúde e Educação para um ambiente sustentável.

Os alunos participaram ainda em atividades da sua iniciativa e noutras que constavam no plano anual de atividades da escola. Todos os objetivos destas atividades concorreram eficazmente para a formação pessoal e cidadania dos alunos.

Finalmente, através das mais diversas formas, os alunos também se envolveram nas decisões que lhes dizem respeito. Deste modo, estiveram presentes, entre outros, nos órgãos da Escola (Conselho Geral e Conselho Pedagógico), nos conselhos de turma intercalares, nas assembleias de delegados de turma, na comissão de autoavaliação, no orçamento participativo e na própria dinâmica da Associação de Estudantes. Promoveu-se, desta forma, o sentido de pertença e a assunção de responsabilidades.

No quadro seguinte estão registadas as percentagens de alunos retidos/excluídos por faltas no biénio 2018-2020.

Ano Letivo	Ensino Básico			Ensino secundário - CCH			Ensino secundário - Cursos Profissionais		
	N.º Total de Alunos	Retido por Faltas		N.º Total de Alunos	Retido/Excluído por Faltas		N.º Total de Alunos	Excluído por Faltas	
		Alunos	%		Alunos	%		Alunos	%
2018/19	337	13	3,86%	446	2	0,45%	209	4	1,91%
2019/20	367	5	1,36%	463	3	0,65%	205	4	1,95%

Quadro 107

O quadro 108 foi disponibilizado pelo representante dos alunos na comissão de autoavaliação da escola e refere-se às atividades desenvolvidas pela **Associação de Estudantes** da ESALV no ano letivo 2018/19.

Nome da atividade	Avaliação geral	A atividade foi ou não pertinente	O impacto que gerou nos alunos
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Bom	Pertinente	Bastante positivo
Sessão de jogos de Tabuleiro Modernos	Bom	Pertinente	Muito positivo
Comemoração do Dia Mundial De Combate à SIDA	Suficiente	Pertinente	Baixo
“A SIDA não é um jogo”	Suficiente	Pertinente	Baixo
Campanha Nacional de “Associativismo Juvenil: Escola de cidadania e Voluntariado”	Muito Bom	Pertinente	Muito positivo
Comemoração do Dia Escolar da Não Violência e da Paz	Suficiente	Pouco pertinente (fora de data)	Baixo
“Bulling... NÃO”	Muito bom	Pertinente	Positivo
“Namorar com Amor”	Bom	Pertinente	Positivo
Comemoração do Dia de São Valentim	Bom	Pertinente	Indeterminado
Concurso de Escrita Criativa	Insuficiente	Não pertinente	Negativo
Afonso’s Cup	Muito bom	Pertinente	Positivo
Jovens, a Europa e a Política	Excelente	Pertinente	Muito positivo
Visita de Estudo à Futurália	Muito bom	Pertinente	Excelente
ESALV Gaming	Bom	Pertinente	Bom
Videojogos: Desporto ou Dependência?	Bom	Pertinente	Baixo
Arte não é vandalismo	Suficiente	Não pertinente	Baixo
MURAL – Arte não é vandalismo	Suficiente	Não pertinente	Baixo
Semana da Juventude	Excelente	Muito pertinente	Excelente

Quadro108

A “Semana da Juventude” referida no quadro anterior foi uma semana com diversas atividades (cerca de 8). Destaque para as palestras que foram realizadas sobre os mais diversos temas entre os quais ambiente, animais e política e também para a 1.ª edição do *ESALV Got Talent*. Todas as atividades integradas nesta semana tiveram a mesma avaliação uma vez que foram as melhores e mais bem conseguidas desta associação.

Em conclusão, o desempenho desta associação merece destaque pois foi com muito mérito que desenvolveu todas estas atividades e ainda participou em muitas outras.

2.2. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

O Gabinete de Intervenção Prioritária (GIP), criado no ano letivo 2018/19, constitui-se como mais um recurso da ESALV no acompanhamento de alunos com comportamentos desajustados no espaço escolar. Neste sentido, o GIP está dotado de um Plano de Ação no qual constam os seus objetivos, as estratégias de intervenção e um conjunto de regras de funcionamento da sala de aula no sentido de promover a disciplina. Este gabinete também recebe os alunos que foram sujeitos à medida corretiva de ordem de saída da sala de aula ou que se encontrem em situação de conflito fora da sala de aula.

Adaptado do Projeto Educativo 2018-2022

Os quadros 109, 110 e 111 foram preenchidos com base nos dados disponibilizados nos relatórios do Gabinete de Intervenção Prioritária (GIP), no biénio **2018-2020**.

3.º Ciclo do Ensino Básico – 2018/19				
Ano/ Turma	1.º Período		2.º e 3.º Períodos	
	N.º de Participações	Medidas Aplicadas	N.º de Participações	Medidas Aplicadas
7.º A			<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com registo de participação 1 aluno com registo de cinco participações 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência da DT; Conversa com o aluno e advertência oral GIP. Ordem de saída da sala de aula; Comunicações ao EE; Advertência oral da DT; Conversa com o aluno e advertência oral GIP; Intervenção da Psicóloga particular e o GIP; Três audições ao Encarregado de Educação, Mãe do aluno e irmã com a presença do GIP; Realização de atividades de integração na escola; 1 dia de suspensão.
7.º B	<ul style="list-style-type: none"> 2 alunos com participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação aos EE 1 aluno para encaminhamento para a CPCJ 1 aluno com Repreensão Registada Intervenção do GIP 	<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com participações disciplinares e ordem de saída da sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Repreensão registada Conversa com o aluno e advertência oral GIP Intervenção do GIP: o aluno realizou uma ficha de trabalho sobre a matéria da aula que perturbou Realização de atividades de integração na escola 2 dias de suspensão
7.º C	<ul style="list-style-type: none"> 2 alunos com registos de participações 	<ul style="list-style-type: none"> Ordem de saída da sala de aula Intervenção do GIP 		
7.º D	<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com participação disciplinar – com acompanhamento da CPCJ e com processo crime na PSP 3 alunos com participações disciplinares 4 alunos com registo de participação 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação aos EE Advertência oral da DT Ordem de saída da sala de aula Repreensão oral/escrita pela Diretora da escola 4 alunos realizaram atividades de integração na escola Intervenção do GIP 	<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com participações disciplinares e ordem de saída da sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Ordem de saída da sala de aula Comunicação ao EE Advertência oral da DT Conversa com o aluno e advertência oral GIP Realização de atividades de integração na escola (4 dias)
7.º E			<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com registo de participação 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência oral da DT
8.º B			<ul style="list-style-type: none"> Mau comportamento na sala de aula penalizador do trabalho a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência direta na sala de aula pela Diretora e o GIP
8.º D	<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com participação disciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de integração na escola Intervenção do GIP 	<ul style="list-style-type: none"> 2 alunos com participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Ordem de saída da sala de aula Advertência oral da DT Comunicação aos EE Intervenção do GIP: Conversa com o aluno e advertência oral 2 alunos com 3 dias de suspensão
9.º D			<ul style="list-style-type: none"> Mau comportamento na sala de aula penalizador do trabalho a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência direta na sala de aula pela Diretora e o GIP
9.º E				

Quadro 109

Ensino Secundário – 2018/19				
Ano/ Turma	1.º Período		2.º e 3.º Períodos	
	N.º de Participações	Medidas Aplicadas	N.º de Participações	Medidas Aplicadas
10.º A			<ul style="list-style-type: none"> Mau comportamento na sala de aula penalizador do trabalho a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência direta na sala de aula pela Diretora e o GIP
11.º C			<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com processo disciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação ao EE 2 dias de suspensão Acompanhamento pela psicóloga escolar Intervenção do GIP: receção aos pais do aluno com a Diretora.
1.º DG+MM	<ul style="list-style-type: none"> 6 alunos com participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação aos EE Ordem de saída da sala de aula Advertência oral da DT Advertência oral da Diretora da Escola 1 aluno com 3 dias de suspensão Intervenção do GIP 	<ul style="list-style-type: none"> 1 aluno com participações 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação ao EE Ordens de saída da sala de aula Advertências orais da DT Advertências orais do GIP Preenchimento pelo aluno da ficha de autorreflexão, constando o arrependimento Realização de atividades de integração na escola
1.º CM+CO	<ul style="list-style-type: none"> 4 alunos com participações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação aos EE Ordem de saída da sala de aula Advertência oral da DT Advertência oral da Diretora da Escola Intervenção do GIP 	<ul style="list-style-type: none"> Mau comportamento na sala de aula penalizador do trabalho a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> Advertência direta na sala de aula pela Diretora e o GIP Coadjuvação na disciplina de Português

Quadro 110

2019/20			
Ano/ Turma	1.º Período		
	N.º de Ocorrências/ Envio para o GAA	N.º de Alunos	Outras Ocorrências Disciplinares (com intervenção do GIP)
7.º A	1	1	Processo Disciplinar: 1 aluna do 7.º B (2 dias de suspensão) 1 aluna do 8.º C (5 dias de suspensão) Na BE: 1 ocorrência 8.º A 1 ocorrência 1.º DI 11.º A: Comportamento inadequado de 1 aluno. 11.º D: Comportamento inadequado de 1 aluno. 12.º C: Comportamento inadequado de alguns alunos.
7.º B	1	1	
7.º C	18	3	
7.º D	9	5	
7.º E	3	3	
8.º A	1	1	
8.º B	2	2	
8.º C	3	2	
8.º D	1	1	
8.º E	5	5	
9.º C	11	4	
9.º D	29	12	
1.º CM+CO	3	3	
1.º DG+DI	1	1	

Quadro 111

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

Atuação do GIP no 1.º Período

- Sensibilização dos alunos para a melhoria de comportamento no recinto escolar;
- Elaboração de documentos diversos para acompanhamento dos alunos (GAA; cumprimento de medidas corretivas; autorreflexão, entre outros);
- Registo semanal de presenças no GAA;
- Visita às turmas com a Diretora;
- Aconselhamento por solicitação de alguns docentes;
- Aconselhamento por solicitação de alguns DT's;
- Colaboração de proximidade com a BE e cinco DT's -2 Básico; 3 do Secundário.
- Colaboração com a Direção em assuntos de natureza disciplinar;
- Audição de alunos (sempre por duas docentes do GIP), sobre comportamentos inadequados;
- Intervenção da Psicóloga Escolar: Cecília Morais;
- Receção a Encarregados de Educação, por solicitação da Diretora e/ou dos DT's.
- Acompanhamento de alunos, em cumprimento de medidas corretivas no Refeitório;
- Contactos com a "Escola Segura";
- Dinamização de sessão no 11.º D, sobre «Bullying e Cyberbullying», assinalando o dia 20 de outubro: "Dia de combate ao Bullying e Cyberbullying".

2.3. SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Na escola desenvolvem-se diversas atividades de voluntariado, de solidariedade, de apoio à inclusão e de participação democrática, de que são exemplo o Parlamento dos jovens, eleições para as associações de estudantes, recolha de alimentos, *Festival de Sopas* e *Got Talent*. Estas iniciativas estão integradas na vida escolar e têm uma elevada participação de alunos, das associações de estudantes e de pais, de docentes, de pessoal não docente e parceiros da comunidade.

Promove-se assim a cidadania ativa de todos os intervenientes da vida escolar que, deste modo, têm oportunidade de tomar consciência dos problemas da comunidade. É com a resolução de muitas destas questões que se consegue construir uma sociedade mais justa e solidária.

No âmbito da avaliação final dos projetos/clubes, foram elaborados os relatórios correspondentes ao biénio **2018-2020**, e disponibilizados pelo coordenador do Projeto Social da Escola, destacando-se o seguinte:

Relatório do Projeto Social – 2018/2019

Cumprimento dos objetivos: Foram globalmente cumpridos

Atividades realizadas:

- Participação na Exposição dos Projetos ESALV
- Detecção, avaliação e apoio a situações de carência graves (*43 alunos e 4 funcionários apoiados em cerca de 2100€*)
- 2 Campanhas a favor da AMI
- Campanha a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Magusto
- 2 Campanhas do Banco Alimentar contra a Fome
- Mercado de Natal
- Noite das Sopas
- Cabazes de Natal (*34 cabazes*)
- Divulgação de Colónias de Férias (*9 candidatos*)
- Rede de Famílias Solidárias (*5 famílias*)
- Voluntariado em Férias (*35 candidatos*)
- Festival de Sopas e Got Talent
- Sessão sobre “Pobreza e Desperdício Alimentar” (*cerca de 70 alunos*)

Destinatários (número aproximado):

- Envolveu toda a comunidade, mas mais ou menos 600 pessoas, envolvidas de forma mais direta.

Aspetos positivos:

- Disponibilidade e empenho em várias das atividades por número significativo de professores, alunos e funcionárias.
- Atenção e empenho pelos diretores de turma na sinalização de situações mais gritantes.
- A continuação de colaboração e parceria por parte de várias instituições e associações da comunidade.
- Envolvimento de algumas turmas do ensino regular, de alunos dos Cursos Profissionais e da Educação Especial, no Mercado de Natal.
- Adesão significativa ao Voluntariado em Férias e número significativo de instituições parceiras.
- Colaboração da Associação de Pais e um maior empenho da Associação de Estudantes em várias atividades.

Aspetos negativos:

- Pouco aproveitamento do site da Escola e do LCD para divulgação das atividades.
- O lançamento e registo de dados, nalgumas alturas, retira espaço para a prossecução de algumas atividades.
- Dificuldade em encontrar espaços na escola que nos permitam guardar produtos doados ou adquiridos.

Sugestões:

- Pôr-se a hipótese da mudança do Mercado de Natal para data posterior, porventura final do 2.º período, e nesse caso com outra designação.
- Continuar a (re)pensar novas estratégias para algumas das atividades já existentes (caso da ‘Rede das Famílias Solidárias’) por forma a dar-lhes maior dinamismo.
- Para um maior acompanhamento dos alunos em voluntariado, a necessidade de um pequeno grupo de professores acompanhantes.
- Continuar a apostar no envolvimento da Associação de Estudantes, nalgumas das atividades desenvolvidas.
- Ver a viabilidade da constituição de um Clube de Artesanato que ao longo do ano produza materiais para o Mercado de Natal.
- Aproveitar o dinamismo da Associação de Pais para uma maior colaboração.

Continuidade do projeto:

- Sim, se assim o entender a Direção.

Relatório do Projeto Social – 2019/2020

Cumprimento dos objetivos: Foram globalmente cumpridos. De 14 atividades previstas, realizaram-se 10, devido à emergência da pandemia COVID-19.

Atividades realizadas:

- Participação na Exposição dos Projetos ESALV
- Detecção, avaliação e apoio a situações de carência graves (38 alunos e 2 funcionários apoiados em cerca de 1750 €)
- Campanha a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro (10 alunos)
- Magusto
- 1 Campanha do Banco Alimentar contra a Fome (9 alunos+ 3 professores + 2 funcionários)
- Cabazes de Natal (25 cabazes)
- Cabazes de manutenção (5 cabazes)
- Rede de Famílias Solidárias (6 famílias)
- ESALV Got Talent e Lanche Solidário
- Parceria com ONG “Novo Futuro” de São Tomé

Destinatários (número aproximado):

- Envolveu toda a comunidade, mas mais ou menos 500 pessoas, envolvidas de forma mais direta.

Aspetos positivos:

- Disponibilidade e empenho em várias das atividades por número significativo de professores, alunos e funcionárias.
- Atenção e empenho pelos diretores de turma na sinalização de situações mais gritantes.
- A continuação de colaboração e parceria por parte de várias instituições e associações da comunidade.
- Envolvimento de algumas turmas do ensino regular e de alunos dos Cursos Profissionais.
- Colaboração da Associação de Pais e da Associação de Estudantes em várias atividades.

Aspetos negativos:

- Pouco aproveitamento do site da Escola e do LCD para divulgação das atividades.
- O lançamento e registo de dados, nalgumas alturas, retira espaço para a prossecução de algumas atividades.
- Dificuldade em encontrar espaços na escola que nos permitam guardar produtos doados ou adquiridos.

Sugestões:

- Devido à situação de emergência do COVID-19, não se pôde realizar o Mercado da Páscoa. Dada a situação de dificuldade financeira, no próximo ano letivo, certamente terá de realizar-se o Mercado por altura do Natal.
- Continuar a (re)pensar novas estratégias para algumas das atividades já existentes (caso da ‘Rede das Famílias Solidárias) por forma a dar-lhes maior dinamismo.
- Continuar a apostar no envolvimento da Associação de Estudantes, nalgumas das atividades desenvolvidas.
- Ver a viabilidade da constituição de um Clube de Artesanato que ao longo do ano produza materiais para o Mercado de Natal.
- Aproveitar o dinamismo da Associação de Pais para uma maior colaboração.
- A necessidade de se pensar a renovação da equipa do Projeto Social.

Continuidade do projeto:

- Sim, se assim o entender a Direção.

2.4. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS

Colocações no ensino superior – 1.ª fase de colocação

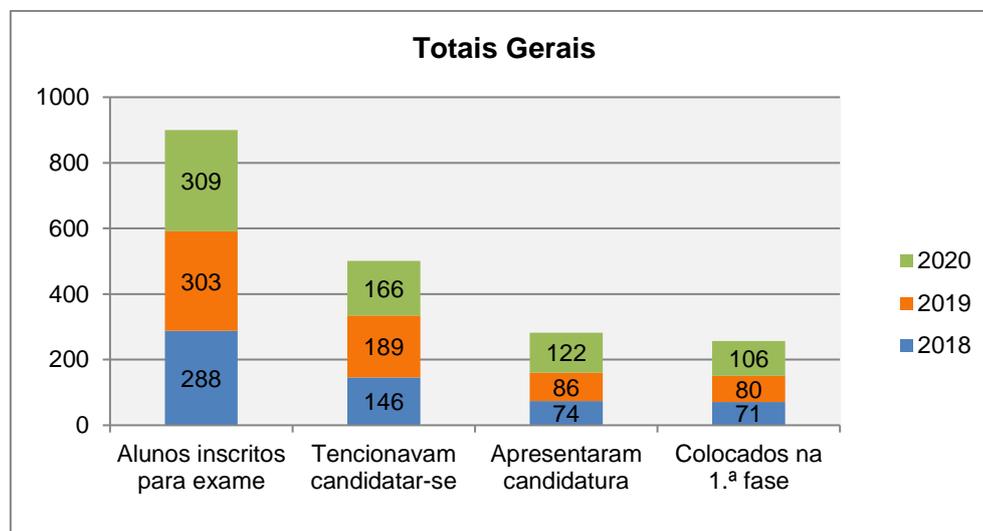


Gráfico 148

Fonte: ENES

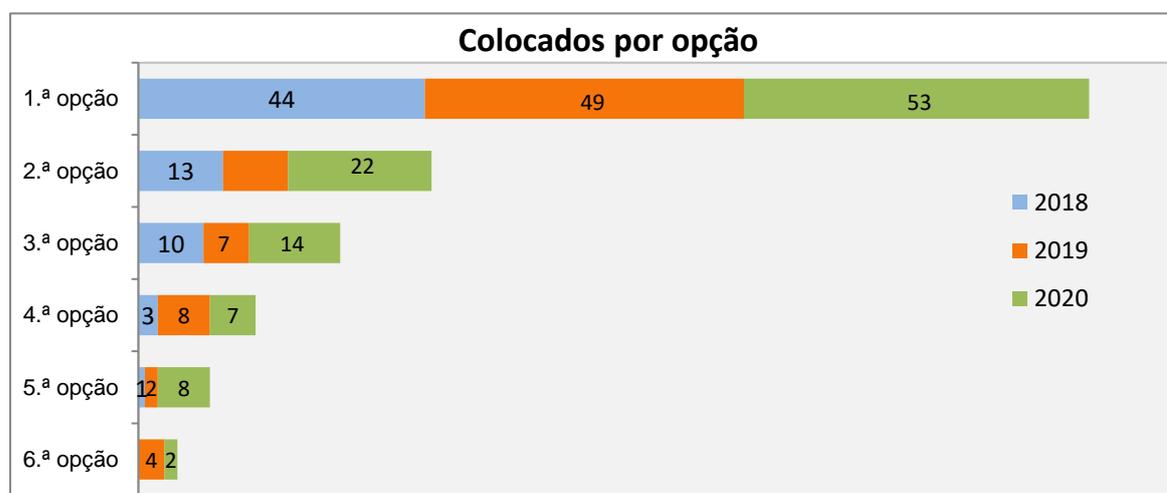


Gráfico 149

Fonte: ENES

Colocados por curso de colocação (15 mais frequentes)					
Curso de ensino superior	Colocados em 2018	Curso de ensino superior	Colocados em 2019	Curso de ensino superior	Colocados em 2020
Gestão	5	Contabilidade e Finanças	4	Enfermagem	9
Biologia	4	Administração pública	3	Gestão	6
Engenharia Informática	4	Biologia	3	Educação Básica	5
Solicitadoria (regime pós-laboral)	3	Engenharia Informática	3	Gestão (regime pós-laboral)	5
Enfermagem	3	Gestão de Empresas	3	Administração Pública	4
Desporto e Bem-Estar	3	Marketing	3	Biologia	4
Dietética e Nutrição	2	Fisioterapia	3	Solicitadoria	4
Bioquímica	2	Planeamento e Gestão do Território	2	Engenharia Informática (regime pós-laboral)	3
Contabilidade e Administração	2	Contabilidade	2	Biotecnologia	2
Química	2	Engenharia Mecânica	2	Contabilidade e Auditoria	2
Solicitadoria	2	Gestão	2	Direito	2
Engenharia Mecânica	2	Serviço Social	2	Economia	2
Ciências Farmacêuticas	2	Solicitadoria	2	Engenharia e Gestão Industrial	2
Fisioterapia	2	Ciências Biomédicas	2	Geografia	2
Contabilidade e Finanças	2	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2	Serviço Social	2

Quadro 112

Fonte: ENES

Colocados por estabelecimentos de colocação (15 mais frequentes)					
Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2018	Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2019	Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2020
IPL Escola Superior de Tecnologia e Gestão	17	IPL – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	23	IPL - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	31
Universidade de Aveiro	7	IPL – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	11	IPL - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	14
IPL – Escola Superior de Saúde	6	Universidade de Aveiro	8	IPL - Escola Superior de Artes e Design	7
IPL – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	5	IPL – Escola Superior de Saúde	4	IPL - Escola Superior de Saúde	6
Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia	4	Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia	3	Universidade de Aveiro	4
Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras	3	IPL – Escola Superior de Artes e Design	3	Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	3
Universidade de Lisboa – Instituto Superior Técnico	3	Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências	2	IPC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	3
IPL – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	3	Universidade de Lisboa – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	2	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	3
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	3	Universidade de Aveiro – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	2	Universidade da Beira Interior	2
Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	2	IPB – Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	2	Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	2
IPCB – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	2	IPC – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra	2	Universidade de Coimbra - Faculdade de Economia	2
IPT – Escola Superior de Gestão de Tomar	2	IPT – Escola Superior de Gestão de Tomar	2	Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais	2
Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	Universidade da Beira Interior	1	Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências	2
Universidade de Coimbra – Faculdade de Farmácia	1	Universidade de Coimbra – Faculdade de Direito	1	Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	2
Universidade de Coimbra – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1	Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras	1	Universidade de Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	2

Quadro 113

Fonte: ENES

3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

3.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Para aferir o nível de satisfação da comunidade educativa sobre o funcionamento da Escola, a comissão de autoavaliação aplicou questionários aos alunos, aos encarregados de educação, ao pessoal docente e não docente em **2018/19**. Em **2019/20**, devido à pandemia COVID-19 e ao confinamento que ocorreu no 3.º período, não foi possível aplicar os questionários à comunidade educativa.

Em 2018/19, os questionários foram preenchidos por:

- Alunos do ensino básico e secundário – 715
- Pais e encarregados de educação – 101
- Professores – 68
- Pessoal não docente – 17

Questionários para Alunos do 3.º CEB e Secundário	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. Os professores desta escola ensinam bem.	2019	47	6,6	355	49,7	239	33,4	39	5,5	25	3,5	10	1,4		
	2018	33	10,6	151	48,7	101	32,6	13	4,2	5	1,6	7	2,3		
	2017	43	19,9	129	59,7	--	0,0	29	13,4	4	1,9	10	4,6	1	0,5
	2016		9,4		60,4		26,0		3,1		0,0		1,0		
2. O ensino nesta escola é exigente.	2019	62	8,7	252	35,2	295	41,3	68	9,5	23	3,2	15	2,1		
	2018	28	9,1	128	41,4	121	39,2	23	7,4	4	1,3	5	1,6		
	2017	39	18,1	122	56,5	--	--	36	16,7	9	4,2	10	4,6	0	0,0
	2016		5,2		59,8		25,8		8,2		0,0		1,0		
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas.	2019	70	9,8	384	53,7	176	24,6	38	5,3	26	3,6	21	2,9		
	2018	30	9,7	176	56,8	67	21,6	17	5,5	7	2,3	13	4,2		
	2017	45	20,8	129	59,7	--	--	23	10,6	10	4,6	7	3,2	2	0,9
	2016		19,4		58,2		17,3		4,1		1,0		0,0		
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	2019	62	8,7	187	26,3	153	21,4	154	21,5	140	19,6	18	2,5		
	2018	46	14,9	81	26,2	59	19,1	55	17,8	52	16,8	46	14,9		
	2017	47	21,8	86	39,8	--	--	47	21,8	26	12,0	9	4,2	1	0,5
	2016		15,3		49,0		15,3		16,3		4,1		0,0		
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência.	2019	39	5,6	107	15,0	119	16,6	143	20,0	284	39,7	22	3,1		
	2018	20	6,5	61	19,7	50	16,2	60	19,4	105	34,0	13	4,2		
	2017	27	12,5	54	25,0	--	--	53	24,5	71	32,9	9	4,2	2	0,9
	2016		28,1		35,4		22,9		6,3		4,2		3,1		
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.	2019	168	23,5	219	30,6	151	21,1	42	5,9	83	11,7	51	7,1		
	2018	85	27,7	104	33,5	76	24,5	15	4,8	18	5,8	11	3,5		
	2017	58	26,9	88	40,7	--	--	34	15,7	13	6,0	21	9,7	2	0,9
	2016		33,7		49,0		14,3		1,0		1,0		1,0		
7. Conheço os critérios de avaliação.	2019	223	31,2	353	49,4	82	11,5	23	3,2	12	1,7	22	3,1		
	2018	109	35,5	141	45,9	42	13,7	5	1,6	2	0,7	8	2,6		
	2017	107	49,5	91	42,1	--	--	8	3,7	4	1,9	5	2,3	1	0,5
	2016		5,2		50,0		25,0		14,6		4,2		1,0		
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	2019	51	7,1	232	32,4	244	34,1	117	16,4	61	8,5	10	1,4		
	2018	33	10,7	108	35,0	94	30,4	48	15,5	21	6,8	5	1,6		
	2017	38	17,6	107	49,5	--	--	42	19,4	15	6,9	12	5,6	2	0,9
	2016		7,3		18,8		29,2		20,8		17,7		6,3		
9. Participo em clubes e projetos da escola.	2019	52	7,3	105	14,7	134	18,7	160	22,4	231	32,3	33	4,6		
	2018	24	7,7	57	18,4	51	16,5	84	27,1	77	24,8	17	5,5		
	2017	20	9,3	51	23,6	--	--	60	27,8	68	31,5	16	7,4	1	0,5
	2016		28,6		58,2		6,1		2,0		0,0		5,1		
10. Conheço as regras de comportamento da escola.	2019	232	32,4	363	50,9	80	11,2	13	1,8	11	1,5	15	2,1		
	2018	113	36,6	146	47,2	33	10,7	5	1,6	4	1,3	8	2,6		
	2017	85	39,4	110	50,9	--	--	5	2,3	5	2,3	9	4,2	2	0,9
	2016		5,1		50,0		35,7		4,1		4,1		1,0		
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.	2019	59	8,3	184	25,7	118	34,4	103	16,5	102	14,4	5	0,7		
	2018	24	7,7	72	23,2	111	35,8	53	17,1	48	15,5	2	0,6		
	2017	32	14,8	82	38,0	--	--	55	25,5	38	17,6	7	3,2	2	0,9
	2016		11,2		36,7		30,6		10,2		4,1		7,1		
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	2019	39	5,5	172	24,1	251	35,1	108	15,1	78	11,0	66	9,2		
	2018	23	7,4	69	22,3	112	36,2	44	14,2	34	11	27	8,7		
	2017	30	13,9	93	43,1	--	--	37	17,1	27	12,5	28	13,0	1	0,5
	2016		19,4		39,8		19,4		15,3		6,1		0,0		

13. As salas de aula são confortáveis.	2019	11	1,5	43	6,0	138	19,3	206	28,8	311	43,6	5	0,7	
	2018	8	2,6	32	10,3	73	23,5	97	31,3	98	31,6	2	0,6	
	2017	13	6,0	54	25,0	--	--	74	34,3	67	31,0	5	2,3	3
	2016		2,0		15,3		17,3		14,3		30,6		20,4	
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	2019	50	7,0	256	35,8	235	32,9	84	11,7	70	9,9	19	2,7	
	2018	43	13,9	115	37,1	88	28,4	41	13,2	21	6,8	2	0,6	
	2017	31	14,4	101	46,8	--	--	48	22,2	23	10,6	10	4,6	3
	2016		2,0		24,5		28,6		28,6		15,3		1,0	
15. Gosto do almoço que é servido na escola.	2019	18	2,5	70	9,9	173	24,2	0	0,0	244	34,1	117	16,4	
	2018	8	2,6	41	13,2	78	25,2	51	16,5	80	25,8	52	16,8	
	2017	12	5,6	52	24,1	--	--	55	25,5	57	26,4	38	17,6	2
	2016		10,2		46,9		28,6		7,1		1,0		6,1	
16. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.	2019	15	2,1	96	13,4	242	33,8	0	0,0	234	32,9	16	2,2	
	2018	10	3,2	57	18,4	82	26,5	93	30,1	63	20,4	4	1,3	
	2017	15	6,9	82	38,0	--	--	69	31,9	40	18,5	8	3,7	2
	2016		12,2		23,5		35,7		7,1		6,1		15,3	
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	2019	32	4,5	235	32,9	264	36,9	0	0,0	57	8,0	72	10,1	
	2018	27	8,7	99	31,9	109	35,2	31	10	18	5,8	26	8,4	
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção.	2019	23	3,2	117	16,4	267	37,3	0	0,0	99	13,8	161	22,5	
	2018	11	3,5	54	17,4	100	32,3	47	16,2	27	8,7	71	22,9	
	2017	21	9,7	88	40,7	--	--	38	17,6	22	10,2	44	20,4	3
	2016		27,6		45,9		18,4		2,0		4,1		2,0	
19. Os professores tratam os alunos com respeito.	2019	81	11,3	319	44,6	220	30,8	0	0,0	40	5,6	11	1,5	
	2018	49	15,8	128	41,2	93	30,0	23	7,4	11	3,5	6	1,9	
	2017	51	23,6	110	50,9	--	--	31	14,4	11	5,1	11	5,1	2
	2016		54,6		34,0		7,2		1,0		1,0		2,1	
20. Sinto-me seguro na escola.	2019	97	13,6	290	40,6	203	28,4	0	0,0	65	9,1	21	2,9	
	2018	53	17,2	124	40,1	72	23,3	24	7,8	19	6,1	17	5,5	
	2017	57	26,4	125	57,9	--	--	11	5,1	12	5,6	10	4,6	1
	2016		28,6		43,9		18,4		2,0		6,1		1,0	
21. Tenho vários amigos na escola.	2019	263	36,8	291	40,7	96	13,4	0	0,0	25	3,5	19	2,7	
	2018	120	38,7	132	42,6	36	11,6	8	2,6	7	2,3	7	2,3	
	2017	102	47,2	87	40,3	--	--	12	5,6	6	2,8	8	3,7	1
	2016		10,2		32,7		17,3		7,1		4,1		28,6	
22. Gosto desta escola.	2019	89	12,4	298	41,7	201	28,1	0	0,0	66	9,2	27	3,9	
	2018	56	18,1	127	41,1	74	23,9	22	7,1	18	5,8	12	3,9	
	2017	75	34,7	95	44,0	--	--	16	7,4	16	7,4	13	6,0	1
	2016		10,2		17,3		25,5		10,2		6,1		30,6	

Quadro 114

ALUNOS:

O número de respostas "não concordo nem discordo" mantém-se elevado, rondando os 20% o que pode indiciar ou alheamento da vida interna da escola ou apenas incapacidade de análise das questões inquiridas.

O padrão das respostas afirmativas é semelhante ao dos anos anteriores.

A perceção positiva sobre a segurança da escola (54,2%) e sobre o gosto de a frequentar (54,1%), apresentam níveis bastante satisfatórios.

Continua a registar-se pouca participação nos clubes e projetos proporcionados pela escola (22%).

Aumenta, significativamente, a apreciação negativa sobre o conforto das instalações (72,4%) e seu apetrechamento informático (59,7%), do serviço de refeições (34,1%) e ainda sobre o grau de higiene e limpeza da escola (32,9%). 26,1% das respostas mostram insatisfação como são resolvidos os problemas de indisciplina, embora 35,1% não tenham opinião formada sobre essa matéria.

Merece atenção o número de respostas que apontam que "a avaliação dos alunos não é justa" (25%), embora concordem ou concordem totalmente (39,5 %) e não tenham opinião (34,1%).

Questionários para Pais e Encarregados de Educação	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino é bom nesta escola.	2019	12	11,9	61	60,4	21	20,8	5	5,0	1	1,0	1	1,0		
	2018	4	10,3	27	69,2	4	10,3	4	10,3						
	2017	27	26,0	70	67,3	--	--	3	2,9	0	0,0	3	2,9	1	1,0
	2016		10,3		48,3		41,4		0,0		0,0		0,0		
2. Os resultados da escola são bons.	2019	6	5,9	54	53,5	32	31,7	3	3	2	2,0	4	4		
	2018	4	10,3	18	46,2	12	30,8	3	7,7			2	5,1		
	2017	15	14,4	59	56,7	--	--	7	6,7	0	0,0	21	20,2	2	1,9
	2016		10,0		66,7		6,7		0,0		3,3		13,3		
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	2019	14	13,9	56	55,4	21	20,8	3	3	2	2,0	5	5		
	2018	7	17,9	20	51,3	8	20,5	2	5,1	1	2,6	1	2,6		
	2017	20	19,2	59	56,7	--	--	13	12,5	0	0,0	10	9,6	2	1,9
	2016		26,7		56,7		13,3		3,3		0,0		0,0		
4. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	2019	21	20,8	47	46,5	18	17,8	10	9,9	4	4,0	1	1,0		
	2018	9	23,1	16	41,0	7	17,9	7	17,9						
	2017	36	34,6	53	51,0	--	--	10	9,6	1	1,0	4	3,8	0	0,0
	2016		26,7		66,7		6,7		0,0		0,0		0,0		
5. As avaliações são justas.	2019	5	5,0	50	49,5	30	29,7	13	12,9	2	2,0	1	1,0		
	2018	2	5,1	16	41,0	15	38,5	4	10,3	1	2,6	1	2,6		
	2017	16	15,4	69	66,3	--	--	11	10,6	1	1,0	7	6,7	0	0,0
	2016		13,8		34,5		37,9		6,9		3,4		3,4		
6. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	2019	13	12,9	57	56,4	22	21,8	7	6,9	2	2	0	0		
	2018	6	15,4	23	59,0	4	10,3	5	12,8	1	2,6				
	2017	26	25,0	68	65,4	--	--	10	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	2016		30,0		53,3		10,0		3,3		3,3		0,0		
7. A Direção da Escola é acessível.	2019	17	16,8	47	46,5	24	23,8	5	5,0	4	4,0	4	4,0		
	2018	11	28,2	18	46,2	6	15,4	2	5,1	2	5,1				
	2017	41	39,4	57	54,8	--	--	2	1,9	0	0,0	4	3,8	0	0,0
	2016		40,0		50,0		6,7		0,0		0,0		3,3		
8. A Direção da Escola está a fazer um bom trabalho.	2019	14	13,9	43	42,6	31	30,7	4	4,0	2	2,0	7	6,9		
	2018	6	15,8	19	50,0	10	26,3	1	2,6	2	5,3				
	2017	35	33,7	53	51,0	--	--	6	5,8	0	0,0	10	9,6	0	0,0
	2016		30,0		56,7		10,0		0,0		0,0		3,3		
9. A Direção incentiva os pais/EE a participar na vida da escola.	2019	16	15,8	51	50,5	23	22,8	7	6,9	1	1,0	3	3,0		
	2018	8	20,5	21	53,8	6	15,4	4	10,3						
	2017	27	26,0	58	55,8	--	--	11	10,6	0	0,0	7	6,7	1	1,0
	2016		26,7		43,3		23,3		3,3		3,3		0,0		
10. A escola resolve bem os problemas da indisciplina.	2019	6	5,9	34	33,7	35	34,7	13	12,9	3	3,0	10	9,9		
	2018	3	7,9	10	26,3	11	28,9	6	15,8	1	2,6	7	18,4		
	2017	22	21,2	45	43,3	--	--	13	12,5	0	0,0	24	23,1	0	0,0
	2016		16,7		36,7		30,0		10,0		3,3		3,3		
11. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando.	2019	14	14,6	57	56,3	14	14,6	13	12,6	2	1,9	0	0,0		
	2018	5	13,2	20	52,6	7	18,4	2	5,3	3	7,9	1	2,6		
	2017	26	25,0	61	58,7	--	--	14	13,5	2	1,9	1	1,0	0	0,0
	2016		23,3		46,7		23,3		6,7		0,0		0,0		
12. O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.	2019	37	36,6	36	35,6	14	13,9	11	10,9	3	3,0	0	0,0		
	2018	18	46,2	15	38,5	4	10,3	1	2,6	1	2,6				
	2017	53	51,0	37	35,6	--	--	8	7,7	2	1,9	2	1,9	2	1,9
	2016		36,7		36,7		20,0		3,3		3,3		0,0		
13. O bufete funciona bem e tem qualidade	2019	8	7,9	22	21,8	34	33,7	16	15,8	6	5,9	15	14,9		
	2018	2	5,1	8	20,5	15	38,5	3	7,7	3	7,7	8	20,5		
	2017	16	15,4	47	45,2	--	--	17	16,3	4	3,8	18	17,3	2	1,9
14. O refeitório funciona bem e tem qualidade	2019	7	6,9	21	20,8	30	29,7	16	15,8	10	9,9	17	16,8		
	2018			5	12,8	13	33,3	7	17,9	5	12,8	9	23,1		
	2017	14	13,5	31	29,8	--	--	26	25,0	9	8,7	22	21,2	2	1,9
15. A escola é limpa.	2019	10	9,9	58	57,4	22	21,8	7	6,9	1	1	3	3		
	2018	5	12,8	20	51,3	9	23,1	2	5,1			3	7,7		
	2017	23	22,1	65	62,5	--	--	8	7,7	1	1,0	7	6,7	0	0,0
	2016		17,2		55,2		17,2		10,3		0,0		0,0		
16. Os serviços administrativos funcionam bem.	2019	8	7,9	55	54,5	24	23,8	6	5,9	1	1,0	7	6,9		
	2018	3	7,9	21	55,3	9	23,7	1	2,6			4	10,5		
	2017	24	23,1	63	60,6	--	--	7	6,7	1	1,0	9	8,7	0	0,0
	2016		16,7		70,0		13,3		0,0		0,0		0,0		
17. A escola é segura.	2019	8	7,9	57	56,4	21	20,8	7	6,9	6	5,9	2	2,0		
	2018	4	10,5	16	42,1	9	23,7	5	13,2	2	5,3	2	5,3		
	2017	20	19,2	62	59,6	--	--	14	13,5	3	2,9	5	4,8	0	0,0
	2016		30,0		60,0		6,7		3,3		0,0		0,0		
18. Gosto que o meu educando ande nesta escola.	2019	22	21,8	55	54,5	17	16,8	4	4,0	3	3,0	0	0,0		
	2018	10	26,3	20	52,6	6	15,8	1	2,6			1	2,6		
	2017	37	35,6	57	54,8	--	--	7	6,7	1	1,0	2	1,9	0	0,0
	2016		37,9		55,2		6,9		0,0		0,0		0,0		

19. Os horários dos transportes são adequados.	2019	5	5	25	24,8	16	15,8	8	7,9	6	5,9	41	40,6		
	2018	6	15,4	14	35,9	7	17,9			1	2,6	11	28,2		
	2017	10	9,6	31	29,8	--	--	11	10,6	3	2,9	48	46,2	1	1,0
	2016		6,7		16,7		36,7		0,0		0,0		40,0		
20. Conheço os membros da Associação de Pais.	2019	8	7,9	28	27,0	24	23,8	14	13,9	5	5,0	22	21,8		
	2018	2	5,1	6	15,4	9	23,1	5	12,8	2	5,1	15	38,5		
	2017	9	8,7	14	13,5	--	--	31	29,8	21	20,2	27	26,0	2	1,9
	2016	4	3,8	10	9,6	--	--	35	33,7	26	25,0	25	24,0	4	3,8

Quadro 115

ENCARREGADOS de EDUCAÇÃO:

O número de respostas, 101, estatisticamente, não tem relevância significativa.

O nível de satisfação geral sobre o funcionamento da escola nas suas vertentes administrativa, pedagógica e funcional é elevado, com especial destaque para o trabalho dos Diretores de Turma (72,2%) apreciado positivamente. Nesse âmbito 72,3% das respostas revelam que os Encarregados de Educação consideram que o ensino ministrado na ESALV é bom e 67,3% considera que os alunos são incentivados a obter bons resultados escolares.

A maioria dos inquiridos desconhece a qualidade e funcionamento do Bar/Bufete (48,8%) e do Refeitório (46,5%) o que parece incoerente com a apreciação vincadamente negativa, revelada pelos alunos.

64,3 % dos inquiridos consideram a escola segura e 76,3 % estão satisfeitos por os seus educandos frequentarem a ESALV.

A grande maioria desconhece os membros da Associação de Pais e Encarregados de Educação e também não tem conhecimento suficiente sobre a adequação dos horários dos transportes públicos que servem a escola, o que poderá transparecer um distanciamento acentuado sobre a vida escolar dos seus educandos.

Questionários para Docentes	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino nesta escola é exigente.	2019	10	14,5	38	53,6	14	21,7	5	8,7	0	0,0	1	1,4		
	2018	8	13,1	39	63,9	9	14,8	5	8,2						
	2017	15	20,3	48	64,9	--	--	8	10,8	0	0,0	2	2,7	1	1,4
	2016		22,4		67,1		9,2		1,3		0,0		0,0		
2. A escola é aberta ao exterior.	2019	24	34,8	37	55,1	7	10,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	2018	27	44,3	31	50,8	1	1,6	2	3,3						
	2017	42	56,8	29	39,2	--	--	1	1,4	0	0,0	1	1,4	1	1,4
	2016		61,8		36,8		1,3		0,0		0,0		0,0		
3. A informação circula bem na escola.	2019	7	10,1	28	40,6	18	26,1	13	20,3	2	2,9	0	0,0		
	2018	3	5,0	32	53,5	9	15,0	14	23,3	2	3,3				
	2017	14	18,9	46	62,2	--	--	12	16,2	0	0,0	1	1,4	1	1,4
	2016		14,5		63,2		17,1		5,3		0,0		0,0		
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2019	12	17,4	36	52,2	10	15,9	3	8,7	6	4,3	1	1,4		
	2018	11	18,0	27	44,3	10	16,4	9	14,8	1	1,6	3	4,9		
	2017	20	27,0	30	40,5	--	--	14	18,9	0	0,0	8	10,8	2	2,7
	2016		17,1		56,6		18,4		6,6		1,3		0,0		
5. As salas de aula são confortáveis	2019	0	0,0	2	2,9	7	10,1	21	53,6	34	31,9	1	1,4		
	2017			1	1,6	11	18,0	29	47,5	20	32,8				
6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2019	1	1,4	27	39,1	24	36,2	10	14,5	3	4,3	3	4,3		
	2018	1	1,6	21	34,4	21	34,4	12	19,7	1	1,6	5	8,2		
	2017	3	4,1	42	56,8	--	--	21	28,4	1	1,4	6	8,1	1	1,4
	2016		6,6		40,8		34,2		14,5		2,6		1,3		
7. O bufete funciona bem e tem qualidade.	2019	7	10,1	34	50,7	12	17,4	3	4,3	2	2,9	10	14,5		
	2018	9	14,8	27	44,3	12	19,7	7	11,5			6	9,8		
8. O refeitório funciona bem e tem qualidade.	2019	4	5,8	21	30,4	14	20,3	1	1,4	2	2,9	26	39,1		
	2018	4	6,6	12	19,7	20	32,8	3	4,9			22	36,1		
9. Os alunos respeitam os professores.	2019	3	4,3	38	55,1	16	24,6	10	14,5	1	1,4	0	0,0		
	2018			33	54,1	13	21,3	14	23,0	1	1,6				
	2017	5	6,8	52	70,3	--	--	15	20,3	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		3,9		78,9		9,2		5,3		1,3		1,3		
10. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2019	2	2,9	34	49,3	22	33,3	7	10,1	1	1,4	2	2,9		
	2018			27	44,3	18	29,5	14	23,0	1	1,6	1	1,6		
	2017	6	8,1	47	63,5	--	--	17	23,0	2	2,7	1	1,4	1	1,4
	2016		3,9		57,9		23,7		13,2		1,3		0,0		
11. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2019	10	14,5	45	66,7	9	13	4	5,8	0	0	0	0		
	2018	11	18,0	37	60,7	4	6,6	7	11,5			2	3,3		
12. O uso de computadores na sala de aula é prática comum na escola.	2019	2	2,9	9	14,5	14	20,3	25	36,2	15	21,7	3	4,3		
	2018	1	1,7	6	10,0	13	21,7	23	38,3	14	23,3	3	5,0		
13. O comportamento dos alunos é bom.	2019	0	0,0	32	47,8	17	26,4	18	26,1	1	1,4	0	0,0		
	2018			25	41,0	14	23	19	31,1	3	4,9				
14. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2019	4	5,8	23	33,3	22	33,3	17	26,4	1	1,4	1	1,4		
	2018	1	1,6	25	41,0	20	32,8	10	16,4	2	3,3	3	4,9		
	2017	9	12,2	34	45,9	--	--	21	28,4	1	1,4	8	10,8	1	1,4
	2016		6,6		50,0		30,3		10,5		1,3		1,3		
15. A Direção é disponível.	2019	19	27,5	35	50,7	10	15,9	2	2,9	1	1,4	1	1,4		
	2018	28	45,9	24	39,3	6	9,8	2	3,3	1	1,6				
	2017	40	54,1	31	41,9	--	--	2	2,7	0	0,0	0	0,0	1	1,4
	2016		50,0		44,7		3,9		1,3		0,0		0,0		
16. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2019	13	18,8	30	43,5	13	20,3	8	11,6	1	1,4	3	4,3		
	2018	8	13,1	31	50,8	16	26,2	3	4,9	1	1,6	2	3,3		
	2017	21	28,4	42	56,8	--	--	5	6,8	0	0,0	5	6,8	1	1,4
	2016		22,4		64,5		10,5		2,6		0,0		0,0		
17. A Direção sabe gerir os conflitos.	2019	8	11,6	25	36,2	22	33,3	6	8,7	2	2,9	5	7,2		
	2018	7	11,7	31	51,7	10	16,7	6	10,0	1	1,7	5	8,3		
	2017	17	23,0	45	60,8	--	--	6	8,1	0	0,0	5	6,8	1	1,4
	2016		27,6		47,4		19,7		2,6		1,3		1,3		
18. A escola tem uma boa liderança.	2019	11	15,9	28	40,6	15	23,2	9	13	4	5,8	1	1,4		
	2018	12	19,7	33	54,1	12	19,7	2	3,3	2	3,3				
	2017	25	33,8	32	43,2	--	--	12	16,2	0	0,0	2	2,7	3	4,1
	2016		42,1		43,4		10,5		2,6		1,3		0,0		
19. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2019	16	23,2	41	59,4	6	10,1	1	1,4	1	1,4	3	4,3		
	2018	13	21,3	35	57,4	11	18,0			2	3,3				
	2017	19	25,7	42	56,8	--	--	5	6,8	0	0,0	6	8,1	2	2,7
	2016		25,0		56,6		14,5		2,6		1,3		0,0		

20. A escola é limpa.	2019	14	20,3	45	66,7	7	10,1	2	2,9	0	0,0	0	0,0		
	2018	14	23,3	40	66,7	4	6,7	2	3,3						
	2017	25	33,8	42	56,8	--	--	5	6,8	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		34,2		57,9		6,6		0,0		1,3		0,0		
21. A escola é segura.	2019	9	13	44	65,2	11	15,9	3	4,3	1	1,4	0	0,0		
	2018	13	21,3	37	60,7	7	11,5	4	6,6						
	2017	26	35,1	39	52,7	--	--	7	9,5	1	1,4	0	0,0	1	1,4
	2016		23,7		71,1		1,3		2,6		1,3		0,0		
22. O ambiente de trabalho é bom.	2019	8	11,6	39	56,5	17	26,1	3	4,3	1	1,4	0	0,0		
	2018	8	13,1	38	62,3	14	23,0	1	1,6						
	2017	25	33,8	36	48,6	--	--	12	16,2	0	0,0	0	0,0	1	1,4
	2016		32,9		59,2		5,3		2,6		0,0		0,0		
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	2019	13	18,8	41	59,4	12	18,8	2	2,9	0	0,0	0	0,0		
	2018	20	32,8	31	50,8	10	16,4								
	2017	34	45,9	29	39,2	--	--	8	10,8	0	0,0	1	1,4	2	2,7
	2016		47,4		46,1		5,3		1,3		0,0		0,0		
24. Os serviços administrativos funcionam bem.	2019	10	14,5	36	52,2	18	27,5	4	5,8	0	0,0	0	0,0		
	2018	2	3,3	39	63,9	13	21,3	6	9,8	1	1,6				

Quadro 116

DOCENTES:

O número de inquéritos preenchidos (68) apresenta um número significativo de respostas "*não concordo nem discordo*", mesmo em questões aparentemente evidentes, o que dificulta a leitura mais objetiva da avaliação formulada. Será motivado pela mudança do quadro de docentes ou pouco envolvimento nesta tentativa formal de análise da vida da escola?

No entanto, em geral, mantém-se o padrão de apreciação positiva do funcionamento da ESALV. Face ao ano letivo anterior, regista-se a acentuação da apreciação negativa relativa ao conforto e funcionalidade das instalações escolares, nomeadamente ao nível dos equipamentos informáticos (57,9%).

A maioria dos inquiridos desconhece como funciona o refeitório (39%) o que sublinha a diminuta atratividade atual deste serviço. Decresce o número de opiniões positivas sobre o modo como são resolvidas as questões de indisciplina e de gestão de conflitos, embora 47,8 % considere que o comportamento dos alunos é bom. 78,2 % dos docentes que responderam ao inquérito, afirmam *gostar de trabalhar nesta escola*.

Questionários para Assistentes Técnicos e Operacionais	Ano	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. O ensino nesta escola é exigente.	2019	3	17,6	6	35,3	5	29,4	1	5,9	0	0,0	2	11,8		
	2018			3	75,0	1	25,0								
	2017	0	0,0	10	76,9	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		54,5		18,2		4,5		0,0		22,7		
2. A escola é aberta ao exterior.	2019	4	23,5	11	64,7	1	5,9	0	0,0	0	0,0	1	5,9		
	2018	2	50,0	1	25,0			1	25,0						
	2017	1	7,7	10	76,9	--	--	0	0,0	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		13,6		72,7		4,5		0,0		0,0		9,1		
3. A informação circula bem na escola.	2019	0	0,0	7	41,2	2	11,8	6	35,3	1	5,9	1	5,9		
	2018			1	25,0	2	50,0	1	25,0						
	2017	0	0,0	7	53,8	--	--	3	23,1	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		31,8		45,5		9,1		4,5		9,1		
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2019	1	5,9	11	64,7	3	17,6	2	11,8	0	0,0	0	0,0		
	2018			3	75,0	1	25,0								
	2017	1	7,7	6	46,2	--	--	3	23,1	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		54,5		36,4		0,0		0,0		9,1		
5. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2019	0	0,0	5	29,4	6	35,3	3	17,6	2	11,8	1	5,9		
	2018			1	25,0	4	50,0					1	25		
	2017	0	0,0	6	46,2	--	--	4	30,8	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		40,9		27,3		27,3		0,0		4,5		
6. Os alunos respeitam os professores.	2019	1	5,9	5	29,4	3	17,6	5	29,4	2	11,8	1	5,9		
	2018			1	25,0	2	50,0					1	25,0		
	2017	1	7,7	4	30,8	--	--	4	30,8	2	15,4	2	15,4	0	0,0
	2016		0,0		22,7		50,0		13,6		0,0		13,6		
7. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2019	1	5,9	8	47,1	2	11,8	3	17,6	2	11,8	1	5,9		
	2018							1	25,0			3	75,0		
	2017	1	7,7	5	38,5	--	--	4	30,8	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		50,0		31,8		4,5		4,5		9,1		
8. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2019	3	17,6	8	47,1	3	17,6	0	0,0	0	0,0	3	17,6		
	2018			1	25,0							3	75,0		
	2017	0	0,0	8	61,5	--	--	1	7,7	3	23,1	1	7,7	0	0,0
	2016		9,1		68,2		9,1		0,0		0,0		13,6		
9. O comportamento dos alunos é bom.	2019	1	5,9	7	41,2	3	17,6	4	23,5	1	5,9	1	5,9		
	2018			1	25,0	1	25,0	1	25,0			1	25,0		
	2017	0	0,0	8	61,5	--	--	3	23,1	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		45,5		45,5		4,5		0,0		4,5		
10. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2019	2	11,8	4	23,5	6	35,3	3	17,6	0	0,0	2	11,8		
	2018			3	75,0							1	25		
	2017	1	7,7	7	53,8	--	--	2	15,4	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		4,5		31,8		27,3		9,1		0,0		27,3		
11. A Direção é disponível.	2019	4	23,5	10	58,8	2	11,8	0	0,0	0	0,0	1	5,9		
	2018	2	50,0	1	25,0										
	2017	3	23,1	8	61,5	--	--	0	0,0	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		13,6		59,1		18,2		0,0		0,0		9,1		
12. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2019	2	11,8	7	41,2	6	35,3	0	0,0	0	0,0	1	5,9		
	2018			2	50,0	2	50,0								
	2017	2	15,4	8	61,5	--	--	0	0,0	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		4,5		40,9		36,4		0,0		0,0		18,2		
13. A Direção sabe gerir os conflitos.	2019	2	11,8	6	35,3	5	29,4	1	5,9	0	0,0	3	17,6		
	2018	1	25,0	2	50,0	1	25,0								
	2017	3	23,1	5	38,5	--	--	2	15,4	2	15,4	1	7,7	0	0,0
	2016		0,0		50,0		27,3		4,5		0,0		18,2		
14. A escola tem uma boa liderança.	2019	2	11,8	9	52,9	4	23,5	0	0,0	0	0,0	2	11,8		
	2018	1	25,0	2	50,0	1	25,0								
	2017	2	15,4	8	61,5	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		50,0		36,4		4,5		0,0		9,1		
15. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2019	3	17,6	9	52,9	3	17,6	1	5,9	0	0,0	1	5,9		
	2018			3	75,0			1	25,0						
	2017	1	7,7	7	53,8	--	--	2	15,4	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		0,0		68,2		18,2		4,5		0,0		9,1		
16. A escola é limpa.	2019	5	29,4	9	52,9	1	5,9	1	5,9	1	5,9	0	0,0		
	2018	1	25,0			3	75,0								
	2017	3	23,1	6	46,2	--	--	1	7,7	3	23,1	0	0,0	0	0,0
	2016		9,1		86,4		0,0		0,0		0,0		4,5		
17. A escola é segura.	2019	1	5,9	13	76,5	3	17,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
	2018			2	50,0	2	50,0								
	2017	2	15,4	7	53,8	--	--	2	15,4	2	15,4	0	0,0	0	0,0
	2016		4,5		81,8		0,0		9,1		0,0		4,5		

18. O ambiente de trabalho é bom.	2019	2	11,8	8	47,1	4	23,5	3	17,6	0	0,0	0	0,0
	2018			2	50,0	2	50,0						
	2017	0	0,0	10	76,9	--	--	1	7,7	2	15,4	0	0,0
	2016		4,5		50,0		31,8		9,1		0,0		4,5
19. Gosto de trabalhar nesta escola.	2019	3	17,6	10	58,8	3	17,6	1	5,9	0	0,0	0	0,0
	2018			3	75,0	1	25,0						
	2017	3	23,1	7	53,8	--	--	0	0,0	3	23,1	0	0,0
	2016		13,6		68,2		9,1		4,5		0,0		4,5
20. As salas de aula são confortáveis.	2019	0	0,0	2	11,8	4	23,5	8	47,1	2	11,8	1	5,9
	2018					1	25,0	3	75,0				
21. O bufete funciona bem e tem qualidade.	2019	0	41,2	7	52,9	9	5,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	2018			1	25,0	1	25,0					2	50,0
22. O refeitório funciona bem e tem qualidade	2019	0	0,0	4	23,5	7	41,2	1	5,9	1	5,9	4	23,5
	2018	1	25,0									3	75,0
23. O uso de computadores na sala de aula é prática comum na escola.	2019	1	5,9	4	23,5	6	35,3	2	11,8	1	5,9	3	17,6
	2018							1	25,0	2	50,0	1	25
24. Os serviços administrativos funcionam bem.	2019	1	5,9	8	47,1	6	35,3	2	11,8	0	0,0	0	0,0
	2018			2	50,0	2	50,0						

Quadro 117

ASSISTENTES TÉCNICOS e ASSISTENTES OPERACIONAIS:

O número escasso de respostas (17) aconselha a que seja revisto o modo de preenchimento dos inquéritos junto destes membros da Comunidade educativa.

Mantém-se o padrão geral de apreciações, por comparação com anos anteriores. Contudo, cresce a avaliação negativa do modo como são resolvidos os problemas de indisciplina dos alunos, apesar da maioria revelar que desconhece os procedimentos seguidos.

Melhorou, consideravelmente, a avaliação positiva sobre o funcionamento e apetrechamento da Biblioteca. 82,4 % das respostas revelam que os trabalhadores consideram a escola segura e 76,4% gostam de trabalhar na ESALV. Regista-se o mesmo número de percentagem 41,2 % de avaliação dos AT e AOs acerca da adequada ou insuficiente circulação de informação na escola.

3.2. VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS

O sucesso dos alunos é valorizado, entre outras formas, através da diversificação da oferta educativa, da exposição dos seus trabalhos nas instalações da escola e em outros espaços públicos, da realização do evento *Dia do Diploma*, da atribuição dos certificados do Quadro de Honra e de Mérito. Os resultados no desporto escolar, as atuações artísticas, os prémios recebidos no âmbito de concursos e projetos contribuem igualmente para promover a autoestima dos alunos e induzi-los a melhores desempenhos.

De igual modo contribuem para a valorização do sucesso dos alunos a divulgação de prémios e projetos na página Internet da Escola, bem como em jornais regionais e nas redes sociais, a participação dos alunos nas atividades formativas do Dia D, no Parlamento dos Jovens, nos concursos A Minha Turma é Eco, nas atividades do Programa *Eco-Escolas*, na Horta Pedagógica, no Grupo de Teatro “EXPRESS’AR-TE”, no Grupo de Socorro Primário, na 1.ª Gala ESALV, no ERASMUS+, entre outros.

A Câmara Municipal também atribuiu prémios de mérito aos melhores alunos da ESALV.

Quadro de Excelência

O Quadro de Excelência distingue anualmente os alunos que alcancem excelentes resultados escolares. Podem aceder ao Quadro de Excelência, os alunos que reúnam cumulativamente as seguintes condições:

- No 3.º ciclo do Ensino Básico os alunos devem ter média dos níveis obtidos igual ou superior a 4, não ter nenhum nível inferior a 3, não ter classificação inferior a 3 nas provas finais nacionais, ser assíduo, não ter faltas injustificadas e não haver registos de comportamento inadequado.

- Nos cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 (dezasseis) valores, estar matriculados em todas as disciplinas, não ter nenhuma disciplina com classificação inferior a 10 (dez) valores, não ter disciplinas em atraso, não ter classificação inferior a dez valores nos exames nacionais necessários para a aprovação nas disciplinas do seu curso, ser assíduo, não ter faltas injustificadas e não haver registos de comportamento inadequado.

- Nos cursos de dupla certificação os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 (dezasseis) valores, estar a frequentar todas as disciplinas para o ano em que se encontra matriculado, ter completado todos os módulos lecionados, não ter módulos em atraso, ser assíduo, não ter faltas injustificadas e não haver registos de comportamento inadequado.

Adaptado do Regulamento Interno 2019-2022

No biénio **2018-2020**, o número de alunos que integrou o Quadro de Excelência na Escola foi o seguinte:

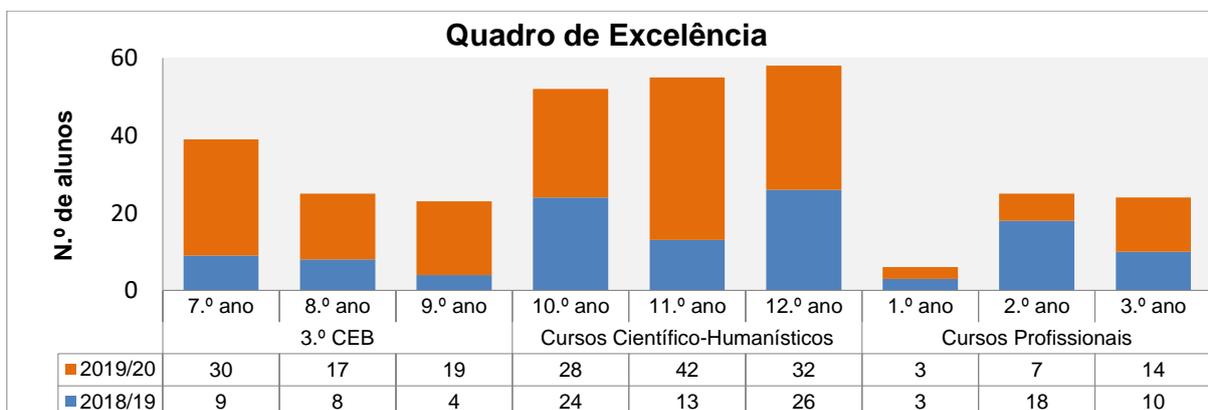


Gráfico 150

Fonte: Direção da Escola

Quadro de Mérito

O Quadro de Mérito é atribuído aos alunos que se tenham distinguido por uma das seguintes atitudes meritórias: atitude exemplar de superação das suas dificuldades, apoio escolar e pessoal a colegas em situação problemática, iniciativas relevantes no âmbito da solidariedade social e envolvimento em trabalhos e projetos para a valorização da escola.

Adaptado do Regulamento Interno 2019-2022

No biénio **2018-2020**, o número de alunos que integrou o Quadro de Mérito na Escola foi o seguinte:

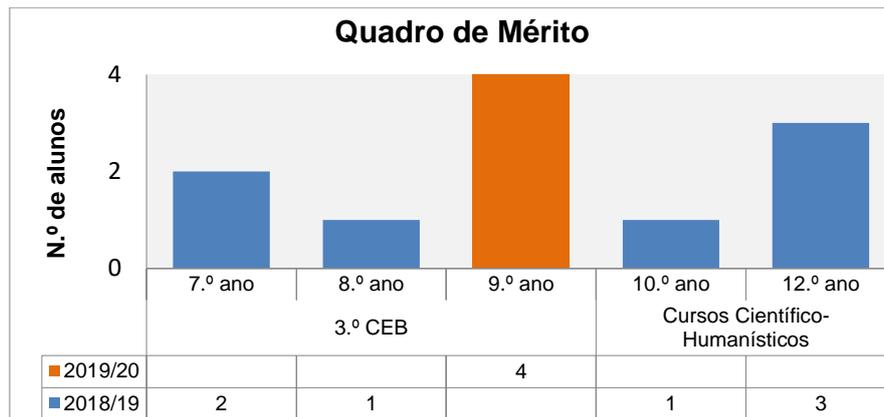


Gráfico 151

Fonte: Direção da Escola

3.3. CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE

A Escola estabelece com diversas instituições da região vários protocolos e parcerias, nos domínios desportivo, cultural e social. Estas parcerias contribuem para o reconhecimento por parte da sociedade local da importância do serviço prestado pela escola e para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

Algumas das instituições que interagiram com a Escola foram: Câmara Municipal de Leiria, Instituto Politécnico de Leiria, Bombeiros Voluntários de Leiria, PSP-Escola Segura, Atlético Clube da Sismaria, Centro de Saúde Daniel Sampaio, Serviço de Pediatria do Hospital de Santo André, Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez, Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola - UAARE, AMITEI, Cáritas, Banco Alimentar Contra a Fome, Redes na Quinta, CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, CERCILEI, Jornal *Região de Leiria*, IFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, e outras Instituições e Empresas que acolheram a formação em contexto de trabalho (FCT) dos alunos dos Cursos Profissionais. A facilidade com que são encontrados parceiros para o desenvolvimento da respetiva formação em contexto de trabalho (FCT), nos cursos Profissionais, são evidências claras do reconhecimento da comunidade pela ação da escola nesta área.

4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

4.1. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

As famílias têm uma participação ativa na Escola através dos órgãos e estruturas em que têm representação e do acompanhamento e envolvimento na vida escolar dos seus educandos. Os pais e encarregados de educação participam na constituição de associações de pais e encarregados de educação, no conselho geral, nos conselhos de turma intercalares e em reuniões com o diretor de turma.

Quer através de iniciativas próprias ou de outras que integraram o Plano Anual de Atividades, e tendo sempre em vista a melhoria das condições do ensino e da qualidade das aprendizagens dos alunos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação colaborou ainda na promoção e desenvolvimento de diversas ações e na resolução de diversos problemas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA APEE-ESALV NOS ANOS LETIVOS DE 2017/18 E 2018/19

O presente relatório visa evidenciar as principais atividades desenvolvidas pelos elementos que integraram esta Associação de Pais e EE ao longo dos 2 anos letivos referidos.

1. Fase inicial:

Os elementos que integraram os órgãos sociais da APEE ESALV tomaram posse, inicialmente, em Assembleia Geral realizada em janeiro de 2018.

Após a tomada de posse criou-se de imediato um site (<https://apaisesalv.blogspot.com/>) e uma página no Facebook (<https://www.facebook.com/APEE.ESALV>).

De seguida definiu-se um plano de atividades (que se manteve inalterado nos 2 anos) com os seguintes pontos:

“1. Colaborar com a escola; 2. Colaborar com os pais; 3. Promover a realização de eventos dirigidos aos Pais/EE e/ou aos alunos; 4. Estabelecer protocolos com entidades externas com benefícios aos sócios, bem como aos docentes e demais funcionários da escola; 5. Reunir mensalmente com vista a debater assuntos de interesse para a comunidade escolar; 6. Gerir adequadamente as receitas e gastos da APEE-ESALV; 7. Manter atualizados o site/blogue e página nas redes sociais (Facebook) com vista à divulgação da APEE-ESALV e à manutenção de um contacto permanente com os Pais/EE; 8. Apoiar e colaborar com a Escola e com os Pais/EE em tudo o que for necessário para a manutenção de um salutar ambiente escolar e para o sucesso escolar de todos os alunos.”

2. Atividades mais relevantes desenvolvidas ao longo dos 2 anos letivos:

Relevam-se ainda as seguintes atividades realizadas pela APEE ao longo destes 2 anos letivos:

- Sessão dirigida aos Pais e EE e em especial aos *Representantes de turma – seus direitos e obrigações – APEE* (Carlos Cordeiro). *Medidas disciplinares sancionatórias – ESALV* (Professora Fernanda Diogo);
- Assembleia extraordinária para alteração de estatutos da APEE, posterior publicação em Diário da República. Registo da APEE no RNPC, nas Finanças e RBE – Registo do Beneficiário Efetivo;
- Estabelecimento de contactos com o Município, Junta de Freguesia e PSP com vista a melhorar a segurança dos alunos da ESALV, reforçando o trabalho já realizado pela Direção da Escola;
- Criação de um cartão de sócio da APEE-ESALV;
- Oferta de micro-ondas à escola para ser colocado à disposição dos alunos;
- Estabelecimento de protocolo com a Associação Portuguesa do AVC tendo-se realizado uma sessão de esclarecimento dirigida à comunidade adulta da ESALV e, posteriormente, diversas sessões relacionadas com a prevenção do AVC dirigidas aos alunos do secundário em período de aulas;
- Promoção de inquérito aos Pais e EE alusivo à qualidade das refeições servidas na ESALV. Apresentação dos resultados em reunião da APEE no final do ano de 2018;

- Colaboração permanente com a escola sempre que tal foi solicitado ao presidente da direção da APEE (Carlos Cordeiro), seja em reuniões com a direção seja pela presença noutras reuniões em que foi pedida a presença da APEE;
- Colaboração com a Escola e com o Projeto Social, nomeadamente nos 35 anos da ESALV, no Festival das Sopas, no Mercado de Natal e noutros eventos organizados pela Escola;
- Colaboração com a Direção da ESALV e com a Associação de Estudantes nos noticiários apresentados em janeiro de 2019 relativos às infraestruturas da ESALV – SIC, RTP, TV-Record e rádios;
- Representação da APEE no encontro anual das Associações de Pais e EE promovido pelo Município de Leiria;
- Divulgação de diversas informações de interesse para alunos e para os Pais e EE através de email e da página do Facebook;
- Esclarecimento de dúvidas colocadas pelos Pais e EE através de email e/ou reencaminhamento das mesmas para a Direção da ESALV, sempre que se considerou necessário.
- Por último destaque-se a evolução no número de sócios da APEE-ESALV:
 - 2017: 20;
 - 2017/18: 47;
 - 2018/19: 80.

3. Pontos fortes e fracos:

• Pontos fortes:

- A APEE foi reativada na sua plenitude e passou a ter visibilidade na comunidade escolar e, em especial, uma ser uma presença ativa e participativa na vida da escola;
- Criou-se junto dos elementos dos órgãos sociais da APEE uma “obrigação” de envolvimento na Comunidade escolar;
- O plano de atividades estabelecido foi, na sua generalidade, cumprido ao longo dos 2 anos;
- A APEE passou a ter a possibilidade de divulgar em massa, pelos Pais e EE, informações relacionadas com a vida escolar;
- A discussão, quer através das reuniões mensais, quer como consequência do contacto próximo com a Direção da ESALV, de assuntos de interesse para a comunidade escolar;

• Pontos fracos:

- Falta de ideias inovadoras que cativassem os Pais e EE a participar na vida escolar;
- Reduzida adesão dos Pais e EE aos eventos e atividades promovidos pela APEE e pela ESALV;
- As reuniões mensais da APEE tiveram sempre pouca adesão dos Pais e EE. Na maioria das vezes apenas estavam presentes alguns elementos dos órgãos sociais;
- Não está assegurado para o futuro o funcionamento adequado dos órgãos sociais da APEE nem a sua colaboração efetiva com a escola e com os Pais e EE.

4. Propostas de melhoria:

- Colaboração mais estreita com a Direção da ESALV no sentido de, **conjuntamente**, reforçarem junto dos Pais e EE a importância da sua participação na vida escolar;
- Realizar **reuniões mensais** (ou sempre que necessário) apenas entre os elementos da direção da APEE e/ou caso se considere útil com outros elementos dos órgãos sociais que se disponham a colaborar com estes;
- Em conjunto com a direção da ESALV, realizar **reuniões trimestrais** com os representantes de turma dos Pais e EE, relevando-se desta forma, num primeiro nível, o seu papel fundamental de ligação entre o diretor de turma, os restantes pais e EE e, num segundo nível, de ligação com a Associação de Pais e EE e a direção da ESALV;

- Promover, no início de cada ano letivo, **conjuntamente com a direção da ESALV**, sessões de esclarecimento acerca das funções, deveres e obrigações que devem ter os Pais em geral, mas principalmente dos representantes de turma dos Pais e EE e dos seus representantes no Conselho Geral. É fundamental que a Direção esteja envolvida nesta sessão e que inclusive seja feita por essa via a “convocatória” aos representantes eleitos pelos Pais e EE na 1ª reunião de turma;
- Por último, é fundamental que os elementos que integram os órgãos da APEE tenham uma visão global da ESALV. É importante que, dos elementos indicados para os seus órgãos sociais, sejam escolhidos os que têm maior capacidade para resolver de forma adequadamente e de forma assertiva todos os assuntos em que se justifica a sua presença e envolvência. Que saibam fazê-lo de forma construtiva, conciliadora, mas também com a necessário isenção e distanciamento que permitam o adequado encaminhamento e resolução dos assuntos com os quais a APEE for confrontada, com o objetivo último de se contribuir para um salutar ambiente dentro de toda a comunidade escolar da ESALV.

5. **Comentário final:**

Relevo a total abertura, disponibilidade, colaboração e apoio de ambas as direções da ESALV, sendo no ano letivo de 2017/18 diretor o Professor Pedro Biscaia e nos seguintes diretora a Professora Celeste Frazão.

Carlos Cordeiro

Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APEE-ESALV (2019/20)

Presidente da Direção da APEE-ESALV (2017/18 e 2018/19)

Leiria, 11/06/2020

5. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

5.1. ASPETOS POSITIVOS

A comissão de autoavaliação da Escola realça os seguintes aspetos positivos:

- Confirmação da trajetória de melhoria de resultados escolares, particularmente nos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino secundário.
- Capacidade de acolhimento de alunos de diversos contextos e expectativas.
- Demonstração de resiliência e adaptabilidade dos docentes aos condicionamentos externos.
- Perceção positiva global acerca da segurança da escola.
- Avaliação muito positiva dos Encarregados de Educação sobre o trabalho de proximidade e acompanhamento dos Diretores de Turma.
- Manutenção de uma cultura de escola fundada nos valores humanistas.

5.2. ÁREAS DE MELHORIA

A comissão de autoavaliação da Escola identifica algumas áreas menos positivas no desempenho global da Escola. Assim, a Escola deverá desenvolver esforços que promovam estratégias adequadas com vista à melhoria dos seguintes aspetos:

- Necessidade da renovação e reequipamento de meios informáticos nos espaços pedagógicos.
- Necessidade de intervenção no conforto e segurança das instalações escolares.
- Estímulo à maior participação dos Encarregados de Educação e dos representantes dos Alunos.
- Seleção e circulação de informação interna relevante.
- Resolução mais célere dos casos de indisciplina.
- Utilização dos mecanismos de autoavaliação como instrumentos de análise e de definição de objetivos.
- Disponibilizar as conclusões das reuniões do Conselho Geral aos Professores e aos Assistentes Técnicos e Operacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tempo em apreço neste relatório caracterizou-se por significativa incerteza de planeamento devido às vicissitudes externas, à renovação de recursos humanos da escola, às exigentes alterações induzidas na orientação da política educativa e ainda à incapacidade material de minorar o desgaste das estruturas específicas de apoio ao processo educativo. Também o continuado aumento da procura de alunos, se por um lado revela a capacidade atrativa da oferta educativa e formativa da escola, por outro veio acrescentar dificuldades de gestão dos espaços e de desejável inclusão de todos os que procuram a ESALV. Na superação destes problemas regista-se o profissionalismo da generalidade dos que trabalham na escola secundária Afonso Lopes Vieira, expresso na progressiva melhoria dos resultados escolares, quer a nível interno quer nos exames nacionais. No entanto, parece evidente que o referido progresso se observa com maior acuidade no ensino secundário, subsistindo algumas fragilidades no 3.º ciclo, nomeadamente na disciplina de matemática com um padrão de estabilização negativo nas provas de exame final ou no registo da minoria de alunos (44,6%) que concluíram o 9.º ano sem negativas. De notar, ainda, a conexão entre as maiores dificuldades de sucesso com os alunos que são subsidiados pelo ASE no escalão A e B, e cuja percentagem é significativa na ESALV. No entanto, há também indicadores positivos a ter em conta, em particular nos resultados comparados da disciplina de português no 9.º ano ou na atribuição de classificações em média de nível três ou superior, na generalidade das disciplinas do currículo do 3.º ciclo, o que se traduz na crescente melhoria das taxas de transição. No ensino secundário parece poder observar-se uma evidente melhoria de resultados, com destaque para a percentagem de 91,45% registada na taxa de transição dos alunos do 12.º ano. Mesmo assim, sugere-se a procura de estratégias pedagógicas que atenuem o desvio das classificações internas com as classificações finais após a realização de exame com maior ênfase no 11.º ano, uma vez que no ano terminal do ciclo, esse desvio está em linha com o verificado em escolas e alunos de contexto semelhante. Já quanto à oferta de ensino profissional, a sua consolidação e expansão tem sido evidente, sobretudo na superação de estereótipos desadequados, embora, como refere o relatório de certificação EQAVET, persistam algumas dificuldades de ligação e cooperação com as entidades acolhedoras de estágios dos alunos, em grande parte devido à insuficiente cultura de investimento formativo de um número significativo de empresas. De notar que a recente orientação legislativa que procura criar condições de igualdade de acesso ao ensino superior para todos os alunos, poderá corrigir o estigma de desvalorização desta oferta formativa. Quanto à Educação Inclusiva que sempre honrou a prestação de serviço público da ESALV, destaca-se a sua capacidade de ultrapassar constrangimentos de meios e de espaços mais apropriados num novo quadro legislativo muito exigente. Os 512 alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mesmo sendo, presumivelmente, os alunos mais prejudicados pela suspensão das atividades letivas/educativas presenciais, lograram alcançar objetivos significativos.

Finalmente parece dever merecer a atenção dos vários órgãos de gestão da escola, os dados resultantes dos inquéritos de satisfação dos diferentes intervenientes no processo educativo, sobre a vida da Comunidade escolar e a sua evolução desde 2016, que apresentam alguns indicadores regressivos. Neste domínio será ainda de rever e agilizar a recolha dos inquéritos de opinião, para alcançar universos de participação mais abrangentes e, conseqüentemente, conclusões mais robustas.

Comissão de Autoavaliação da ESALV

Leiria, 18 de dezembro de 2020